

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Demonstração do Resultado	16
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa	19

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	20
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	21
Demonstração do Valor Adicionado	22

Comentário do Desempenho	23
Notas Explicativas	40
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	126

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	128
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	99.680
Preferenciais	163.376
<b>Total</b>	<b>263.056</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	232
<b>Total</b>	<b>232</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	10/04/2012	Dividendo	26/06/2012	Ordinária		0,37295
Reunião do Conselho de Administração	10/04/2012	Dividendo	26/06/2012	Preferencial		0,41025
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2012	Dividendo	20/06/2012	Ordinária		0,10000
Reunião do Conselho de Administração	07/05/2012	Dividendo	20/06/2012	Preferencial		0,11000
Reunião do Conselho de Administração	23/07/2012	Dividendo	13/08/2012	Ordinária		0,10000
Reunião do Conselho de Administração	23/07/2012	Dividendo	13/08/2012	Preferencial		0,11000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	19.144.005	17.752.180
1.01	Ativo Circulante	5.325.911	5.550.707
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.478.853	2.328.783
1.01.03	Contas a Receber	692.024	825.083
1.01.03.01	Clientes	678.004	791.538
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.020	33.545
1.01.04	Estoques	1.909.516	1.914.938
1.01.06	Tributos a Recuperar	160.348	413.721
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	160.348	413.721
1.01.07	Despesas Antecipadas	63.912	50.404
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.258	17.778
1.01.08.03	Outros	21.258	17.778
1.02	Ativo Não Circulante	13.818.094	12.201.473
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.967.320	1.985.287
1.02.01.03	Contas a Receber	19.290	30.800
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	19.290	30.800
1.02.01.06	Tributos Diferidos	201.472	225.010
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	201.472	225.010
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	42.673	31.979
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.855.490	1.139.687
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.380	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.798.109	1.074.517
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	810	829
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	55.191	64.341
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	848.395	557.811
1.02.01.09.03	Fundo de Securitização de Recebíveis	128.457	124.276
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	243.191	24.526
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos Judiciais	476.747	409.009
1.02.02	Investimentos	4.625.882	4.301.137
1.02.02.01	Participações Societárias	4.625.882	4.301.137
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.625.882	4.301.137
1.02.03	Imobilizado	5.351.641	5.074.613
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.141.481	4.751.371
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	54.266	64.077
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	155.894	259.165
1.02.04	Intangível	873.251	840.436
1.02.04.01	Intangíveis	873.251	840.436
1.02.04.01.02	Intangíveis	873.251	840.436

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	19.144.005	17.752.180
2.01	Passivo Circulante	4.731.082	4.245.814
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	352.251	297.300
2.01.01.01	Obrigações Sociais	38.617	43.360
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	313.634	253.940
2.01.02	Fornecedores	1.954.891	2.526.912
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.864.978	2.498.452
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	89.913	28.460
2.01.03	Obrigações Fiscais	53.921	69.102
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	53.921	69.102
2.01.03.01.02	Outros (Pis, COFINS, IOF, INSS, Funrural)	53.921	69.102
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.830.380	712.678
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.046.321	155.034
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	465.404	139.983
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	580.917	15.051
2.01.04.02	Debêntures	730.871	501.844
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	53.188	55.800
2.01.05	Outras Obrigações	372.111	463.651
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	202.126	184.928
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	4.556
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	190.053	161.772
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	12.073	15.256
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	3.344
2.01.05.02	Outros	169.985	278.723
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	606	103.387
2.01.05.02.04	Serviços Públicos	6.296	2.968
2.01.05.02.05	Aluguéis	25.613	24.929
2.01.05.02.06	Propaganda	32.874	29.253
2.01.05.02.07	Repasse a Terceiros	8.234	6.784
2.01.05.02.08	Financiamento por Compra de Ativos	1.335	14.211
2.01.05.02.09	Demais Contas a Pagar	95.027	97.191
2.01.06	Provisões	167.528	176.171
2.01.06.02	Outras Provisões	167.528	176.171
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	13.149	12.957
2.01.06.02.05	Impostos Parcelados	154.379	163.214
2.02	Passivo Não Circulante	6.192.149	5.881.093
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.760.993	4.429.542
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.615.806	2.139.680
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.453.755	1.449.917
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	162.051	689.763
2.02.01.02	Debêntures	3.027.490	2.137.518
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	117.697	152.344
2.02.02	Outras Obrigações	1.170.798	1.214.629
2.02.02.02	Outros	1.170.798	1.214.629
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	1.140.082	1.202.667
2.02.02.02.04	Demais Contas a Pagar	30.716	11.962

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.02.04	Provisões	260.358	236.922
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	260.358	236.922
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	90.637	90.426
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	96.102	75.543
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	34.210	36.072
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	39.409	34.881
2.03	Patrimônio Líquido	8.220.774	7.625.273
2.03.01	Capital Social Realizado	6.701.818	6.129.405
2.03.02	Reservas de Capital	211.231	384.342
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	38.023	238.930
2.03.02.04	Opções Outorgadas	165.809	138.014
2.03.02.07	Reserva de Capital	7.399	7.398
2.03.04	Reservas de Lucros	753.587	1.111.526
2.03.04.01	Reserva Legal	248.249	248.249
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	44.782	80.147
2.03.04.10	Reserva para Expansão	460.556	783.130
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	554.138	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.602.262	13.742.641	4.254.389	12.783.934
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.400.938	-10.174.600	-3.125.933	-9.478.948
3.03	Resultado Bruto	1.201.324	3.568.041	1.128.456	3.304.986
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-858.215	-2.485.294	-822.924	-2.522.975
3.04.01	Despesas com Vendas	-667.825	-2.036.984	-631.945	-1.888.022
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-164.621	-453.006	-151.952	-425.202
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-26.162	-42.529	-3.096	-79.491
3.04.04.01	Resultado com Ativo Permanente	-3.712	-18.568	-1.175	-1.597
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	-22.450	-23.961	-1.921	-77.894
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-99.141	-276.307	-76.589	-220.908
3.04.05.01	Depreciação / Amortização	-98.391	-274.397	-74.941	-214.425
3.04.05.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-804	-1.910	-1.142	-5.977
3.04.05.03	Outras despesas operacionais	54	0	-506	-506
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	99.534	323.532	40.658	90.648
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	343.109	1.082.747	305.532	782.011
3.06	Resultado Financeiro	-119.972	-343.501	-129.384	-359.767
3.06.01	Receitas Financeiras	78.991	253.335	86.594	250.413
3.06.02	Despesas Financeiras	-198.963	-596.836	-215.978	-610.180
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	223.137	739.246	176.148	422.244
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.513	-129.381	-42.694	-65.350
3.08.01	Corrente	-24.292	-105.840	0	0
3.08.02	Diferido	-10.221	-23.541	-42.694	-65.350
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	188.624	609.865	133.454	356.894
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	188.624	609.865	133.454	356.894
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,68000	2,19000	0,58000	1,30000
3.99.01.02	PN	0,75000	2,41000	0,64000	1,43000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,68000	2,19000	0,58000	1,30000
3.99.02.02	PN	0,74000	2,39000	0,64000	1,42000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	188.624	609.865	133.454	356.894
4.03	Resultado Abrangente do Período	188.624	609.865	133.454	356.894

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-213.551	-8.352
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.070.240	996.661
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	609.865	356.894
6.01.01.02	Imposto de renda diferido	23.541	65.350
6.01.01.03	Resultado de ativos permanentes baixados	18.568	1.597
6.01.01.04	Depreciação / Amortização	274.397	214.425
6.01.01.05	Juros e variações monetária	432.715	437.793
6.01.01.06	Ajuste a Valor Presente	-15.966	392
6.01.01.07	Resultado de equivalencia patrimonial	-323.532	-90.648
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais, líquidas	23.698	-869
6.01.01.09	Provisão para baixas e perdas do imobilizado	-3.324	0
6.01.01.10	Pagamento baseado em ações	27.794	19.869
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa e quebras	2.484	-8.142
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.283.791	-1.005.013
6.01.02.01	Contas a receber	146.591	120.102
6.01.02.02	Estoques	2.939	-188.697
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-27.488	93.593
6.01.02.04	Outros ativos	-27.683	-42.310
6.01.02.05	Partes Relacionadas	-666.513	-450.685
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-52.224	-44.413
6.01.02.07	Fornecedores	-572.021	-422.519
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	54.951	55.744
6.01.02.09	Impostos e contr. sociais a recolher	-150.305	-66.818
6.01.02.10	Demais contas a pagar	25.866	50.980
6.01.02.11	Demandas Judiciais	-17.904	-109.990
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-525.113	-545.041
6.02.01	Aumento de capital em controladas	0	-111
6.02.02	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-529.050	-542.380
6.02.03	Aumento do ativo intangível	-3.531	-22.945
6.02.04	Venda de bens do imobilizado	7.468	20.395
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	888.734	83.079
6.03.01	Aumento (Redução) de capital	13.094	22.722
6.03.02	Captações e refinanciamentos	1.527.273	1.464.303
6.03.03	Pagamentos	-405.580	-875.155
6.03.04	Juros pagos	-87.544	-369.120
6.03.05	Pagamento de dividendos	-158.509	-159.671
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	150.070	-470.314
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.328.783	1.757.576
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.478.853	1.287.262

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	6.129.405	384.342	1.111.526	0	0	7.625.273
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.129.405	384.342	1.111.526	0	0	7.625.273
5.04	Transações de Capital com os Sócios	572.413	-173.111	-358.415	-55.727	0	-14.840
5.04.01	Aumentos de Capital	13.093	0	0	0	0	13.093
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	27.794	0	0	0	27.794
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-55.727	0	-55.727
5.04.08	Capitalização de Reservas	559.320	-200.905	-358.415	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	609.865	0	609.865
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	609.865	0	609.865
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	476	0	0	476
5.06.04	Ganho ou perda na participação societária	0	0	476	0	0	476
5.07	Saldos Finais	6.701.818	211.231	753.587	554.138	0	8.220.774

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	5.579.259	463.148	1.056.182	0	0	7.098.589
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.579.259	463.148	1.056.182	0	0	7.098.589
5.04	Transações de Capital com os Sócios	549.897	-85.806	-421.500	-45.045	0	-2.454
5.04.01	Aumentos de Capital	22.722	0	0	0	0	22.722
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	19.869	0	0	0	19.869
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-45.045	0	-45.045
5.04.08	Capitalização de Reservas	527.175	-105.675	-421.500	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	356.894	0	356.894
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	356.894	0	356.894
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.950	0	0	3.950
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.950	0	0	3.950
5.07	Saldos Finais	6.129.156	377.342	638.632	311.849	0	7.456.979

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	14.013.115	12.985.538
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.965.451	13.004.612
7.01.02	Outras Receitas	49.574	-13.097
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.910	-5.977
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.925.535	-10.240.309
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.793.073	-9.156.022
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.132.462	-1.084.287
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.087.580	2.745.229
7.04	Retenções	-274.397	-214.425
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-274.397	-214.425
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.813.183	2.530.804
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	576.867	341.061
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	323.532	90.648
7.06.02	Receitas Financeiras	253.335	250.413
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.390.050	2.871.865
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.390.050	2.871.865
7.08.01	Pessoal	1.309.825	1.094.672
7.08.01.01	Remuneração Direta	908.054	752.075
7.08.01.02	Benefícios	301.893	257.320
7.08.01.03	F.G.T.S.	79.667	63.287
7.08.01.04	Outros	20.211	21.990
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	596.500	557.315
7.08.02.01	Federais	410.677	340.249
7.08.02.02	Estaduais	113.990	149.677
7.08.02.03	Municipais	71.833	67.389
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	873.860	862.984
7.08.03.01	Juros	596.836	610.181
7.08.03.02	Aluguéis	277.024	252.803
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	609.865	356.894
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	609.865	356.894

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	34.757.517	33.694.150
1.01	Ativo Circulante	17.183.976	17.192.538
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.550.551	4.969.955
1.01.03	Contas a Receber	5.493.694	5.708.122
1.01.03.01	Clientes	5.280.012	5.469.922
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	213.682	238.200
1.01.04	Estoques	5.184.539	5.552.769
1.01.06	Tributos a Recuperar	802.197	832.847
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	802.197	832.847
1.01.07	Despesas Antecipadas	114.047	105.794
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38.948	23.051
1.01.08.03	Outros	38.948	23.051
1.02	Ativo Não Circulante	17.573.541	16.501.612
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.531.720	3.863.879
1.02.01.03	Contas a Receber	624.591	621.267
1.02.01.03.01	Clientes	575.460	555.841
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	49.131	65.426
1.02.01.04	Estoques	110.810	14.000
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.158.838	1.249.687
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.158.838	1.249.687
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	52.283	36.898
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	169.391	133.584
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	2.587	0
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	1.612	0
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	165.192	133.584
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.415.807	1.808.443
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	1.122.418	729.998
1.02.01.09.05	Depósitos para Recursos Judiciais	937.709	774.106
1.02.01.09.07	Instrumento financeiro - Opção de compra e venda	355.680	304.339
1.02.02	Investimentos	366.056	340.122
1.02.02.01	Participações Societárias	366.056	340.122
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	278.725	252.791
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	87.331	87.331
1.02.03	Imobilizado	7.733.939	7.358.250
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.348.601	6.831.678
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	159.603	185.025
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	225.735	341.547
1.02.04	Intangível	4.941.826	4.939.361
1.02.04.01	Intangíveis	4.941.826	4.939.361
1.02.04.01.02	Intangíveis	4.941.826	4.939.361

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	34.757.517	33.694.150
2.01	Passivo Circulante	11.893.777	13.426.347
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	964.663	758.663
2.01.01.01	Obrigações Sociais	74.465	96.376
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	890.198	662.287
2.01.02	Fornecedores	4.929.404	6.220.599
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.825.455	6.171.638
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	103.949	48.961
2.01.03	Obrigações Fiscais	162.179	257.561
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	154.283	249.971
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27.532	76.197
2.01.03.01.02	Outros (Pis, COFINS, IOF, INSS, Funrural)	126.751	173.774
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.896	7.590
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.711.064	4.917.498
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.791.855	4.334.011
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.081.607	3.778.186
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	710.248	555.825
2.01.04.02	Debêntures	848.117	501.844
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	71.092	81.643
2.01.05	Outras Obrigações	873.260	1.005.942
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	59.527	86.036
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	46.331	11.764
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	12.073	15.772
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.123	58.500
2.01.05.02	Outros	813.733	919.906
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	616	103.396
2.01.05.02.04	Serviços Públicos	23.126	18.917
2.01.05.02.05	Aluguéis	43.742	48.991
2.01.05.02.06	Propaganda	76.304	89.682
2.01.05.02.07	Repasse a Terceiros	180.015	158.134
2.01.05.02.08	Financiamento por Compra de Ativos	1.335	14.211
2.01.05.02.09	Demais Contas a Pagar	427.816	431.746
2.01.05.02.10	Aquisição de Sociedades	60.779	54.829
2.01.06	Provisões	253.207	266.084
2.01.06.02	Outras Provisões	253.207	266.084
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	13.149	12.957
2.01.06.02.05	Impostos Parcelados	162.372	171.212
2.01.06.02.06	Receitas Antecipadas	77.686	81.915
2.02	Passivo Não Circulante	12.166.054	10.173.378
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.256.658	6.240.900
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.283.671	3.908.594
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.081.546	3.097.465
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	202.125	811.129
2.02.01.02	Debêntures	3.826.582	2.137.518
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	146.405	194.788
2.02.02	Outras Obrigações	1.684.797	1.756.076

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.02.02.02	Outros	1.684.797	1.756.076
2.02.02.02.03	Impostos Parcelados	1.227.719	1.291.810
2.02.02.02.04	Demais Contas a Pagar	307.410	275.664
2.02.02.02.05	Aquisições de Sociedades	149.668	188.602
2.02.03	Tributos Diferidos	1.107.538	1.114.873
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.107.538	1.114.873
2.02.04	Provisões	751.752	680.123
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	751.752	680.123
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	400.059	375.510
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	181.743	132.853
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	44.915	48.669
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	125.035	123.091
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	365.309	381.406
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	365.309	381.406
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.697.686	10.094.425
2.03.01	Capital Social Realizado	6.701.818	6.129.405
2.03.02	Reservas de Capital	211.231	384.342
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	38.023	238.930
2.03.02.04	Opções Outorgadas	165.809	138.014
2.03.02.07	Reserva de Capital	7.399	7.398
2.03.04	Reservas de Lucros	753.587	1.111.526
2.03.04.01	Reserva Legal	248.249	248.249
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	44.782	80.147
2.03.04.10	Reserva para Expansão	460.556	783.130
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	554.138	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.476.912	2.469.152

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	12.155.164	36.340.034	11.085.070	33.223.643
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-8.952.144	-26.640.301	-8.000.761	-24.304.229
3.03	Resultado Bruto	3.203.020	9.699.733	3.084.309	8.919.414
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.633.666	-7.946.050	-2.578.299	-7.559.494
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.958.824	-5.925.198	-1.855.614	-5.561.480
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-369.638	-1.223.270	-423.484	-1.253.480
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-19.680	11.802	-1.936	-43.332
3.04.04.01	Resultado com Ativo Permanente	-5.566	-8.533	1.309	2.555
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	-14.114	20.335	-3.245	-45.887
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-295.202	-821.247	-308.541	-725.709
3.04.05.01	Depreciação / Amortização	-215.991	-591.011	-157.671	-465.028
3.04.05.02	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-73.548	-204.805	-83.639	-159.643
3.04.05.03	Outras despesas operacionais	-5.663	-25.431	-67.231	-101.038
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	9.678	11.863	11.276	24.507
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	569.354	1.753.683	506.010	1.359.920
3.06	Resultado Financeiro	-271.935	-892.413	-327.929	-989.666
3.06.01	Receitas Financeiras	162.678	459.315	171.447	443.620
3.06.02	Despesas Financeiras	-434.613	-1.351.728	-499.376	-1.433.286
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	297.419	861.270	178.081	370.254
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-87.470	-243.866	-50.570	-45.762
3.08.01	Corrente	-57.364	-160.350	-31.790	-67.728
3.08.02	Diferido	-30.106	-83.516	-18.780	21.966
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	209.949	617.404	127.511	324.492
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	209.949	617.404	127.511	324.492
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	188.624	609.865	133.454	356.894
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	21.325	7.539	-5.943	-32.402
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.99.01.01	ON	0,68000	2,19000	0,58000	1,30000
3.99.01.02	PN	0,75000	2,41000	0,64000	1,43000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,68000	2,19000	0,58000	1,30000
3.99.02.02	PN	0,74000	2,39000	0,64000	1,42000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	209.949	617.404	127.511	324.492
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	209.949	617.404	127.511	324.492
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	188.624	609.865	133.454	356.894
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	21.325	7.539	-5.943	-32.402

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	635.564	-171.156
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.368.071	1.712.103
6.01.01.01	Lucro líquido do período	617.404	324.492
6.01.01.02	Imposto de renda diferido	83.516	-21.966
6.01.01.03	Resultado de ativos permanentes baixados	8.533	-2.555
6.01.01.04	Depreciação / amortização	617.411	485.615
6.01.01.05	Juros e variações monetárias	902.848	808.318
6.01.01.06	Ajuste a valor presente	-21.703	-22.763
6.01.01.07	Resultado de equivalencia patrimonial	-11.863	-24.507
6.01.01.08	Provisão para demandas judiciais, líquidas	57.413	-19.610
6.01.01.09	Provisão baixas e perdas de imobilizado	-23.160	7.217
6.01.01.10	Pagamento baseado em ações	27.794	19.869
6.01.01.11	Provisão para créditos de liquidação duvidosa e quebras	230.978	157.993
6.01.01.12	Ganhos líquidos por diluição de part.societária	-24.290	0
6.01.01.13	Receita com permuta	-96.810	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.732.507	-1.883.259
6.01.02.01	Aplicações Financeiras	0	671.883
6.01.02.02	Contas a receber	17.129	-1.494.290
6.01.02.03	Estoques	336.181	-263.454
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-440.755	-364.858
6.01.02.05	Instrumento financeiro	-51.341	0
6.01.02.06	Outros ativos	-58.614	343.204
6.01.02.07	Partes relacionadas	-56.739	-332.912
6.01.02.08	Depósitos judiciais	-124.948	-150.455
6.01.02.09	Fornecedores	-1.292.838	-682.802
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	205.573	213.901
6.01.02.11	Impostos e contr. sociais a recolher	-237.286	-48.092
6.01.02.12	Demais contas a pagar	14.292	360.116
6.01.02.13	Demandas Judiciais	-43.161	-135.500
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-882.707	-1.212.320
6.02.01	Aquisição de empresas	-42.987	-275.419
6.02.02	Aumento de capital em controladas	0	14.111
6.02.03	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-837.746	-964.770
6.02.04	Aumento do ativo intangível	-47.405	-51.101
6.02.05	Venda de bens do imobilizado	45.260	64.859
6.02.06	Caixa líquido de aquisições	171	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	827.739	1.112.354
6.03.01	Aumento (Redução) de capital	13.094	22.722
6.03.02	Captações e refinanciamento	5.694.469	5.191.946
6.03.03	Pagamentos	-4.498.084	-3.647.673
6.03.04	Juros pagos	-223.232	-293.347
6.03.05	Pagamento de dividendos	-158.508	-161.294
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	580.596	-271.122
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.969.955	3.817.994
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.550.551	3.546.872

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.129.405	384.342	1.111.526	0	0	7.625.273	2.469.152	10.094.425
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.129.405	384.342	1.111.526	0	0	7.625.273	2.469.152	10.094.425
5.04	Transações de Capital com os Sócios	572.413	-173.111	-358.415	-55.727	0	-14.840	0	-14.840
5.04.01	Aumentos de Capital	13.093	0	0	0	0	13.093	0	13.093
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	27.794	0	0	0	27.794	0	27.794
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-55.727	0	-55.727	0	-55.727
5.04.08	Capitalização de Reservas	559.320	-200.905	-358.415	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	609.865	0	609.865	7.539	617.404
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	609.865	0	609.865	7.539	617.404
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	476	0	0	476	221	697
5.06.05	Ganho ou perda na participação societária	0	0	476	0	0	476	221	697
5.07	Saldos Finais	6.701.818	211.231	753.587	554.138	0	8.220.774	2.476.912	10.697.686

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.579.259	463.148	1.056.182	0	0	7.098.589	2.485.181	9.583.770
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.579.259	463.148	1.056.182	0	0	7.098.589	2.485.181	9.583.770
5.04	Transações de Capital com os Sócios	549.897	-85.806	-421.500	-45.045	0	-2.454	0	-2.454
5.04.01	Aumentos de Capital	22.722	0	0	0	0	22.722	0	22.722
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	19.869	0	0	0	19.869	0	19.869
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-45.045	0	-45.045	0	-45.045
5.04.08	Capitalização de Reservas	527.175	-105.675	-421.500	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	356.894	0	356.894	-32.402	324.492
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	356.894	0	356.894	-32.402	324.492
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.950	0	0	3.950	-9.738	-5.788
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	3.950	0	0	3.950	0	3.950
5.06.04	Participação de Acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-9.738	-9.738
5.07	Saldos Finais	6.129.156	377.342	638.632	311.849	0	7.456.979	2.443.041	9.900.020

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	40.740.195	37.443.690
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	40.837.476	37.561.358
7.01.02	Outras Receitas	107.524	41.975
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-204.805	-159.643
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31.738.357	-29.555.517
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-28.156.755	-26.231.404
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.581.602	-3.324.113
7.03	Valor Adicionado Bruto	9.001.838	7.888.173
7.04	Retenções	-617.411	-485.615
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-617.411	-485.615
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.384.427	7.402.558
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	471.178	468.127
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	11.863	24.507
7.06.02	Receitas Financeiras	459.315	443.620
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.855.605	7.870.685
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.855.605	7.870.685
7.08.01	Pessoal	4.088.510	3.729.163
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.012.353	2.852.249
7.08.01.02	Benefícios	712.215	609.064
7.08.01.03	F.G.T.S.	249.538	232.792
7.08.01.04	Outros	114.404	35.058
7.08.01.04.01	Participações	114.404	35.058
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.943.222	1.544.260
7.08.02.01	Federais	1.117.880	696.689
7.08.02.02	Estaduais	655.820	684.281
7.08.02.03	Municipais	169.522	163.290
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.206.469	2.272.770
7.08.03.01	Juros	1.351.728	1.446.729
7.08.03.02	Aluguéis	854.741	826.041
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	617.404	324.492
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	609.865	356.894
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	7.539	-32.402



## Resultado do 3T12

### Lucro líquido consolidado cresceu 64,6% no trimestre

**São Paulo, Brasil, 31 de outubro de 2012** - O Grupo Pão de Açúcar [BM&FBOVESPA: PCAR4 (PN); NYSE: CBD] e Via Varejo [BM&FBOVESPA: VVAR3] anunciam os resultados do 3º trimestre de 2012 (3T12). Os comentários estão distribuídos da seguinte forma: **GPA Alimentar**, composto por supermercados (Pão de Açúcar, Extra Supermercado e PA Delivery), hipermercados (Extra Hiper), lojas de proximidade (Minimercado Extra), atacado de autosserviço (Assaí), GPA Malls & Properties, postos de combustíveis e drogarias; e **GPA Consolidado**, composto por GPA Alimentar e Viavarejo (lojas físicas Casas Bahia e Ponto Frio e comércio eletrônico da Nova Pontocom: Extra.com.br, PontoFrio.com.br e Casasbahia.com.br). Maiores informações sobre o resultado da controlada Via Varejo S.A. podem ser obtidas no respectivo *release* de resultados divulgado nesta data.

#### GPA Alimentar

**Receita bruta de vendas cresceu 9,5% no 3T12**  
**EBITDA aumentou 8,4%, para R\$ 496 milhões**

- A receita bruta de vendas totalizou R\$ 7,484 bilhões, crescimento de 9,5% em relação ao 3T11
- Lucro bruto de R\$ 1,755 bilhão, aumento de 8,0% sobre o 3T11
- EBITDA de R\$ 496 milhões, crescimento de 8,4% em relação ao 3T11, com margem de 7,3%
- Lucro líquido de R\$ 142 milhões, aumento de 19,1% em comparação com 3T11
- 15 lojas abertas no período: uma Pão de Açúcar, três Extra Supermercado, três Extra Hiper e oito lojas Minimercado Extra

#### GPA Consolidado

**EBITDA totalizou R\$ 801 milhões, aumento de 11,1%, e margem de 6,6%**  
**Lucro líquido somou R\$ 210 milhões, com crescimento de 64,6% em comparação ao 3T11**

- A receita bruta de vendas totalizou R\$ 13,666 bilhões, crescimento de 8,7% em relação ao 3T11
- EBITDA de R\$ 801 milhões, com aumento de 11,1% em relação ao 3T11
- Lucro líquido consolidado de R\$ 210 milhões, crescimento de 64,6% em relação ao 3T11

#### DESTAQUES

(R\$ milhões) <sup>(1)</sup>	GPA Alimentar						GPA Consolidado					
	3T12	3T11	Δ	9M12	9M11	Δ	3T12	3T11	Δ	9M12	9M11	Δ
<b>Receita Bruta de Vendas</b>	7.484	6.834	9,5%	22.292	20.402	9,3%	13.666	12.571	8,7%	40.837	37.549	8,8%
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	6.761	6.159	9,8%	20.137	18.372	9,6%	12.155	11.085	9,7%	36.340	33.224	9,4%
Lucro Bruto	1.755	1.625	8,0%	5.282	4.731	11,7%	3.203	3.084	3,9%	9.700	8.919	8,7%
<b>Margem Bruta</b>	<b>26,0%</b>	<b>26,4%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>26,2%</b>	<b>25,7%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>26,4%</b>	<b>27,8%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>	<b>26,7%</b>	<b>26,8%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>
EBITDA	496	458	8,4%	1.563	1.299	20,3%	801	721	11,1%	2.346	1.945	20,7%
<b>Margem EBITDA<sup>(2)</sup></b>	<b>7,3%</b>	<b>7,4%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>7,8%</b>	<b>7,1%</b>	<b>0,7 p.p.</b>	<b>6,6%</b>	<b>6,5%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>6,5%</b>	<b>5,9%</b>	<b>0,6 p.p.</b>
Resultado Financeiro Líquido	(117)	(167)	-30,2%	(380)	(495)	-23,3%	(272)	(328)	-17,1%	(892)	(990)	-9,8%
<b>% da Receita Líquida de Vendas</b>	<b>1,7%</b>	<b>2,7%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,7%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>	<b>2,2%</b>	<b>3,0%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>	<b>2,5%</b>	<b>3,0%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>
Lucro Líquido Companhia	142	119	19,1%	529	346	52,7%	210	128	64,6%	617	324	90,3%
<b>Margem Líquida</b>	<b>2,1%</b>	<b>1,9%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>2,6%</b>	<b>1,9%</b>	<b>0,7 p.p.</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,7 p.p.</b>
Lucro Líquido - acionistas controladores <sup>(3)</sup>	154	129	19,2%	568	368	54,5%	189	133	41,3%	610	357	70,9%
<b>Margem Líquida - acionistas controladores</b>	<b>2,3%</b>	<b>2,1%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>2,8%</b>	<b>2,0%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>1,6%</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,1%</b>	<b>0,6 p.p.</b>

(1) Os somatórios e percentuais podem não conferir devido a arredondamentos e todas as margens foram calculadas com percentual da receita líquida de vendas

(2) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(3) Lucro líquido após participação de acionistas não controladores



## DESEMPENHO POR SEGMENTO

A Companhia atua de forma integrada em dois segmentos de negócios, conforme demonstrado abaixo:

GPA Alimentar			GPA Não-Alimentar	
Varejo	Supermercados		Lojas Físicas	
	Hipermercados			
	Proximidade			
	Postos e Drogarias			
Atacado de Autosserviço	Atacado de Autosserviço		Comércio Eletrônico	
Outros	GPA Malls & Properties			

Para comparabilidade dos números da operação da Companhia, as tabelas e os comentários referentes à análise dos resultados dos 9M12, exceto quando indicado ao contrário, excluem a receita dos empreendimentos imobiliários da Companhia. No 3T12, não houve receita dessa natureza nos resultados do GPA. No 2T12, foram reconhecidos R\$ 98 milhões de receita bruta de vendas referentes a permutas para incorporação e construção de empreendimentos imobiliários. Para informações contábeis sobre a apropriação desta receita, ver as notas explicativas 27, do ITR do 3T12, e 3.b. e 26, no ITR do 2T12.

## Desempenho de Vendas

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Alimentar					
	3T12	3T11	Δ	Varejo			Atacado de Autosserviço		
	3T12	3T11	Δ	3T12	3T11	Δ	3T12	3T11	Δ
Receita Bruta de Vendas	7.484	6.834	9,5%	6.219	5.727	8,6%	1.265	1.107	14,2%
Receita Líquida de Vendas	6.761	6.159	9,8%	5.606	5.150	8,9%	1.155	1.008	14,5%
Crescimento de Receita Bruta de Vendas 'mesmas lojas'	6,8%	8,2%							
Alimentos	7,7%	8,1%							
Não-Alimentos	3,8%	8,9%							

### GPA Alimentar 3T12 x 3T11

A receita bruta de vendas total cresceu 9,5% em relação ao 3T11, para R\$ 7,484 bilhões. No conceito 'mesmas lojas', a receita bruta avançou 6,8%, ou o equivalente a 1,5% em termos reais, quando deflacionada pelo IPCA.

- ▶ Varejo: a receita bruta de vendas cresceu 8,6%. Os destaques foram:



- Desempenho do Minimercado Extra, que se beneficiou do reposicionamento que privilegia itens com maior valor agregado, após a conversão das lojas do antigo formato Extra Fácil, e cresceu 23,6% no conceito 'mesmas lojas';
  - Crescimento da bandeira Extra Supermercado superior à média do Varejo Alimentar, beneficiado pelos efeitos da conversão das bandeiras CompreBem e Sendas, cujo processo foi finalizado no 3T11;
- ▶ Atacado de autosserviço: crescimento de 14,2% na receita bruta de vendas, em função, principalmente, de:
- Crescimento da receita bruta de vendas no conceito 'mesmas lojas' de 12,6%, impulsionado pelo aumento do valor médio de compra decorrente do maior foco no novo público-alvo da bandeira (transformadores, distribuidores e utilizadores), com consequente adequação de sortimento e *layout* das lojas. A produtividade da loja, medida por meio das vendas médias por m<sup>2</sup>, também cresceu dois dígitos no período.

A categoria de higiene e beleza e a categoria de bebidas foram as que mais contribuíram para o crescimento das vendas brutas de 7,7% em base 'mesmas lojas' do segmento de Alimentos.

No trimestre, foram abertas 15 lojas, das quais uma do Pão de Açúcar, três Extra Supermercado, três Extra Hiper e oito lojas Minimercado Extra, que adicionaram mais de 36 mil m<sup>2</sup> em área de vendas, o que representa um crescimento de 2,4%. No acumulado do ano, a área de vendas do GPA Alimentar totalizou 1.543 mil m<sup>2</sup>, aumento de 3,2% em relação ao fechamento de 2011.

A Companhia prevê a abertura de aproximadamente 40 novas lojas no 4T12, das quais 30 serão Minimercado Extra.

(R\$ milhões)	GPA Alimentar <i>excl. empreendimentos imob.</i>			GPA Consolidado <i>excl. empreendimentos imob.</i>					
	9M12	9M11	Δ	3T12	3T11	Δ	9M12	9M11	Δ
Receita Bruta de Vendas	22.193	20.402	8,8%	13.666	12.571	8,7%	40.739	37.549	8,5%
Receita Líquida de Vendas	20.039	18.372	9,1%	12.155	11.085	9,7%	36.242	33.224	9,1%
Crescimento de Receita Bruta de Vendas 'mesmas lojas'	6,9%	7,7%		7,1%	6,6%		7,4%	7,8%	
Alimentos	7,3%	7,6%							
Não-Alimentos	5,7%	8,0%							

### GPA Alimentar 9M12 x 9M11

A receita bruta de vendas cresceu 8,8%. O avanço de 6,9% no conceito 'mesmas lojas', ou de 1,6% em termos reais, é resultado do êxito das conversões de Extra Supermercado e Minimercado Extra, cujas lojas apresentaram melhor desempenho do que suas antecessoras.



### GPA Consolidado 3T12 x 3T11

A receita bruta de vendas totalizou R\$ 13,666 bilhões, com crescimento de 8,7% em relação ao 3T11, decorrente principalmente da aceleração do ritmo das vendas no conceito mesmas lojas do segmento de Varejo Alimentar e do desempenho da bandeira Ponto Frio, resultado da melhoria do sortimento de produtos e reposicionamento das lojas.

### GPA Consolidado 9M12 x 9M11

As vendas brutas cresceram 8,5%, para R\$ 40,739 bilhões. O crescimento das vendas 'mesmas lojas' foi de 7,4%.

### Desempenho Operacional

(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Alimentar					
				Varejo			Atacado de Autosserviço		
	3T12	3T11	Δ	3T12	3T11	Δ	3T12	3T11	Δ
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	6.761	6.159	9,8%	5.606	5.150	8,9%	1.155	1.008	14,5%
<b>Lucro Bruto</b>	1.755	1.625	8,0%	1.590	1.497	6,3%	164	128	28,1%
<b>Margem Bruta</b>	26,0%	26,4%	-0,4 p.p.	28,4%	29,1%	-0,7 p.p.	14,2%	12,7%	1,5 p.p.
Despesas com Vendas	(1.044)	(958)	9,0%	(939)	(862)	9,0%	(105)	(97)	8,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(215)	(209)	2,7%	(199)	(197)	0,7%	(16)	(12)	36,8%
<b>Despesas Operacionais Totais</b>	(1.259)	(1.167)	7,8%	(1.137)	(1.059)	7,4%	(121)	(108)	11,8%
<b>% da Receita Líquida de Vendas</b>	18,6%	18,9%	-0,3 p.p.	20,3%	20,6%	-0,3 p.p.	10,5%	10,7%	-0,2 p.p.
<b>EBITDA</b>	496	458	8,4%	453	438	3,4%	43	20	116,3%
<b>Margem EBITDA</b>	7,3%	7,4%	-0,1 p.p.	8,1%	8,5%	-0,4 p.p.	3,7%	2,0%	1,7 p.p.

### GPA Alimentar 3T12 x 3T11

O EBITDA cresceu 8,4%, para R\$ 496 milhões, e a margem EBITDA alcançou 7,3%, apresentando redução de 0,1 ponto percentual. O resultado é impactado em grande parte pela operação do atacado de autosserviço, conforme detalhado abaixo. A participação deste segmento na receita bruta de vendas do GPA Alimentar cresceu de 16,2% no 3T11 para 16,9% no 3T12, enquanto sua participação no EBITDA do GPA Alimentar dobrou, de 4,3% no 3T11 para 8,7%.

- ▶ Varejo: a margem EBITDA caiu 0,4 ponto percentual, para 8,1%, em função de:
  - Ajustes na política comercial com foco na melhora da competitividade de preços, o que refletiu na redução da margem bruta. Esse investimento está também associado a campanhas promocionais específicas como o "Alerta Vermelho";
  - Redução das despesas operacionais como percentual da receita líquida de vendas, de 20,6% para 20,3% no 3T12, refletindo o controle de despesas administrativas da Companhia;
  - Crescimento das despesas de vendas similar ao crescimento da receita, apesar da pressão de custos associados à despesa de pessoal e do aumento dos gastos com propaganda e marketing no período.
- ▶ Atacado de autosserviço: a margem EBITDA do segmento aumentou 1,7 ponto percentual, para 3,7%, em relação ao 3T11, em função de:
  - Crescimento de 1,5 ponto percentual na margem bruta, para 14,2%, em função da maturação das lojas abertas



nos últimos dois anos e do reposicionamento do sortimento para o público-alvo, o que privilegia itens mais rentáveis;

- Redução das despesas com vendas em relação à receita líquida de vendas, em decorrência de ganhos de eficiência nas lojas como a reformatação da área de vendas e otimização do estoque, revisão do modelo logístico e readequação dos serviços oferecidos;
- Aumento de despesas gerais e administrativas, que está relacionado a contratação de profissionais para suportar a forte expansão da bandeira prevista para os próximos anos.

	GPA Alimentar <i>excl. empreendimentos imob.</i>			GPA Consolidado <i>excl. empreendimentos imob.</i>					
	9M12	9M11	Δ	3T12	3T11	Δ	9M12	9M11	Δ
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	20.039	18.372	9,1%	12.155	11.085	9,7%	36.242	33.224	9,1%
<b>Lucro Bruto</b>	5.184	4.731	9,6%	3.203	3.084	3,9%	9.602	8.919	7,6%
<b>Margem Bruta</b>	25,9%	25,7%	0,2 p.p.	26,4%	27,8%	-1,4 p.p.	26,5%	26,8%	-0,3 p.p.
Despesas com Vendas	(3.136)	(2.884)	8,7%	(2.032)	(1.918)	5,9%	(6.136)	(5.721)	7,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(587)	(548)	7,1%	(370)	(444)	-16,8%	(1.222)	(1.253)	-2,5%
<b>Despesas Operacionais Totais</b>	(3.722)	(3.432)	8,5%	(2.402)	(2.363)	1,7%	(7.357)	(6.975)	5,5%
<b>% Vendas Líquidas</b>	18,6%	18,7%	-0,1 p.p.	19,8%	21,3%	-1,5 p.p.	20,3%	21,0%	-0,7 p.p.
<b>EBITDA</b>	1.461	1.299	12,5%	801	721	11,1%	2.244	1.945	15,4%
<b>Margem EBITDA</b>	7,3%	7,1%	0,2 p.p.	6,6%	6,5%	0,1 p.p.	6,2%	5,9%	0,3 p.p.

#### GPA Alimentar 9M12 x 9M11

O EBITDA cresceu 12,5%, enquanto a margem EBITDA aumentou 0,2 ponto percentual, para 7,3%. O aumento da margem está relacionado ao ganho de 0,2 ponto percentual na margem bruta e à queda de 0,1 ponto percentual nas despesas operacionais como percentual da receita líquida de vendas.

#### GPA Consolidado 3T12 x 3T11

A margem bruta teve queda de 1,4 ponto percentual, pressionada principalmente pela elevada concorrência e aumento do custo logístico no segmento de eletroeletrônicos. O EBITDA cresceu 11,1% e totalizou R\$ 801 milhões, com margem de 6,6%, aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao 3T11.

#### GPA Consolidado 9M12 x 9M11

O EBITDA cresceu 15,4%, para R\$ 2,244 bilhões, com margem de 6,2%, um aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao mesmo período de 2011.



## Desempenho Financeiro e Endividamento

## Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	GPA Alimentar excl. empreendimentos imob.						GPA Consolidado excl. empreendimentos imob.					
	3T12	3T11	Δ	9M12	9M11	Δ	3T12	3T11	Δ	9M12	9M11	Δ
Receitas Financeiras	127	112	13,3%	355	306	16,0%	163	171	-5,1%	459	444	3,5%
Despesas Financeiras	(243)	(279)	-12,8%	(735)	(801)	-8,3%	(435)	(499)	-13,0%	(1.352)	(1.433)	-5,7%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(117)</b>	<b>(167)</b>	<b>-30,2%</b>	<b>(380)</b>	<b>(495)</b>	<b>-23,3%</b>	<b>(272)</b>	<b>(328)</b>	<b>-17,1%</b>	<b>(893)</b>	<b>(990)</b>	<b>-9,8%</b>
<b>% da Receita Líquida de Vendas</b>	<b>1,7%</b>	<b>2,7%</b>	<b>-1,0 p.p.</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,7%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>	<b>2,2%</b>	<b>3,0%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>	<b>2,5%</b>	<b>3,0%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>
Encargos sobre Dívida Bancária Líquida	(63)	(90)	-30,0%	(205)	(259)	-20,6%	(134)	(156)	-14,4%	(416)	(422)	-1,5%
Custo do Desconto de Recebíveis	(25)	(34)	-26,7%	(80)	(116)	-30,8%	(107)	(159)	-32,9%	(377)	(492)	-23,4%
Atualização de Outros Ativos e Passivos	(29)	(43)	-33,3%	(94)	(120)	-21,8%	(32)	(13)	144,7%	(100)	(76)	31,9%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(117)</b>	<b>(167)</b>	<b>-30,2%</b>	<b>(380)</b>	<b>(495)</b>	<b>-23,3%</b>	<b>(272)</b>	<b>(328)</b>	<b>-17,1%</b>	<b>(893)</b>	<b>(990)</b>	<b>-9,8%</b>

## GPA Alimentar 3T12 x 3T11

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 117 milhões, uma redução de 30,2% em relação ao 3T11, mesmo com o crescimento de 9,5% na receita bruta de vendas no trimestre, e representou 1,7% da receita líquida de vendas, 1,0 ponto percentual menor do que no 3T11. A redução no resultado financeiro líquido é decorrente, principalmente, dos efeitos da queda da taxa básica de juros, notadamente a partir de setembro de 2011, que tem impacto sobre os resultados da Companhia conforme detalhamento abaixo:

- R\$ 63 milhões em encargos sobre a dívida bancária líquida, o que representou 0,9% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,6 ponto percentual em relação ao 3T11;
- R\$ 25 milhões provenientes de custo do desconto de recebíveis, que representou 0,4% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,2 ponto percentual em comparação ao 3T11. O volume de recebíveis descontado totalizou R\$ 3,017 bilhões;
- R\$ 29 milhões em atualização dos outros passivos e ativos, que representou 0,4% da receita líquida de vendas no trimestre, uma queda de 0,3 ponto percentual em relação ao 3T11.

## GPA Alimentar 9M12 x 9M11

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 380 milhões, 23,3% inferior aos 9M11, mesmo com aumento de 9,3% na receita bruta de vendas. O resultado foi influenciado pela redução da taxa de juros e controle na concessão de condições de pagamento.

## GPA Consolidado 3T12 x 3T11

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 272 milhões, uma queda de 17,1% sobre o 3T11, e representou 2,2% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,8 ponto percentual em relação ao 3T11.

## GPA Consolidado 9M12 x 9M11

O resultado financeiro líquido foi uma despesa de R\$ 893 milhões e representou 2,5% da receita líquida de vendas, uma redução de 0,5 ponto percentual em relação aos primeiros nove meses de 2011.



## Endividamento

(R\$ milhões)	GPA Alimentar		GPA Consolidado	
	30.09.2012	30.06.2012	30.09.2012	30.06.2012
<b>Dívida de Curto Prazo</b>	<b>(2.151)</b>	<b>(2.084)</b>	<b>(2.435)</b>	<b>(2.373)</b>
Empréstimos e Financiamentos	(1.420)	(1.406)	(1.586)	(1.581)
Debêntures	(731)	(679)	(848)	(792)
<b>Dívida de Longo Prazo</b>	<b>(4.770)</b>	<b>(4.767)</b>	<b>(5.657)</b>	<b>(5.658)</b>
Empréstimos e Financiamentos	(1.742)	(1.754)	(1.831)	(1.844)
Debêntures	(3.027)	(3.012)	(3.827)	(3.814)
<b>Total da Dívida Bruta</b>	<b>(6.921)</b>	<b>(6.851)</b>	<b>(8.092)</b>	<b>(8.031)</b>
<b>Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>4.299</b>	<b>4.221</b>	<b>5.551</b>	<b>5.473</b>
<b>Dívida Líquida - Empréstimos, Financiamentos e Debêntures</b>	<b>(2.622)</b>	<b>(2.630)</b>	<b>(2.541)</b>	<b>(2.557)</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>1,25x</b>	<b>1,30x</b>	<b>0,75x</b>	<b>0,79x</b>
Carnês - Financiamento ao Consumidor - curto prazo	-	-	(2.277)	(2.227)
Carnês - Financiamento ao Consumidor - longo prazo	-	-	(112)	(116)
<b>Dívida Líquida com Carnês - Financiamento ao Consumidor</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(4.930)</b>	<b>(4.900)</b>
<b>Dívida Líquida com Carnês / EBITDA <sup>(1)</sup></b>	<b>1,25x</b>	<b>1,30x</b>	<b>1,46x</b>	<b>1,52x</b>

<sup>(1)</sup> EBITDA acumulado dos últimos 12 meses. Não inclui valores provenientes de empreendimentos imobiliários. A dívida líquida não inclui os fundos de recebíveis (FIDC), que totalizavam R\$2,488 bilhões em 30/09/2012 e 2,437 em 30/06/2012.

## GPA Alimentar

Em 30/09/2012, a dívida bruta do GPA Alimentar totalizava R\$ 6,921 bilhões, dos quais 68,9% com perfil de longo prazo, ou seja, vencimento superior a 12 meses. A dívida líquida estava em R\$ 2,622 bilhões, redução de R\$ 8 milhões em relação à posição de 30/06/2012. A relação dívida líquida/EBITDA estava em 1,25 vez ao final do período.

## GPA Consolidado

A dívida líquida totalizava R\$ 2,541 bilhões em 30/09/2012, uma redução de R\$ 16 milhões em comparação a 30/06/2012. A relação dívida líquida/EBITDA estava em 0,75 vez. Caso a dívida com carnês fosse considerada no cálculo, a relação dívida líquida/EBITDA estaria em 1,46 vez.



### Lucro Líquido

(R\$ milhões)	GPA Alimentar excl. empreendimentos imob.						GPA Consolidado excl. empreendimentos imob.					
	3T12	3T11	Δ	9M12	9M11	Δ%	3T12	3T11	Δ%	9M12	9M11	Δ%
<b>EBITDA</b>	<b>496</b>	<b>458</b>	<b>8,4%</b>	<b>1.461</b>	<b>1.299</b>	<b>12,5%</b>	<b>801</b>	<b>721</b>	<b>11,1%</b>	<b>2.244</b>	<b>1.945</b>	<b>15,4%</b>
Depreciação e Amortização	(164)	(127)	29,5%	(467)	(368)	27,0%	(216)	(157)	37,7%	(591)	(465)	27,1%
Resultado Financeiro	(117)	(167)	-30,2%	(380)	(495)	-23,3%	(272)	(328)	-17,1%	(893)	(990)	-9,8%
Resultado da Equivalência Patrimonial	6	8	-24,2%	8	14	-43,9%	10	11	-14,1%	12	25	-51,6%
Resultado com Ativo Permanente	(8)	(2)	284,3%	(32)	(1)	N/A	(6)	1	-	(9)	3	0,0%
Resultado não Recorrente	(29)	-	0,0%	(29)	(49)	-40,3%	(35)	(62)	-43,6%	(45)	(144)	-68,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	14	(2)	-	37	(2)	-	15	(8)	-	40	(3)	-
<b>Lucro Operacional antes de I.R.</b>	<b>198</b>	<b>168</b>	<b>18,4%</b>	<b>598</b>	<b>398</b>	<b>50,2%</b>	<b>297</b>	<b>178</b>	<b>67,0%</b>	<b>759</b>	<b>370</b>	<b>105,0%</b>
Imposto de Renda	(56)	(48)	16,7%	(171)	(52)	231,2%	(87)	(51)	73,0%	(244)	(46)	432,9%
<b>Lucro Líquido Companhia</b>	<b>142</b>	<b>119</b>	<b>19,1%</b>	<b>427</b>	<b>346</b>	<b>23,3%</b>	<b>210</b>	<b>128</b>	<b>64,6%</b>	<b>515</b>	<b>324</b>	<b>58,8%</b>
Participação de Acionistas Não Controladores	12	10	20,2%	39	21	82,6%	(21)	6	0,0%	(8)	32	0,0%
<b>Lucro Líquido - Acionistas Controladores</b>	<b>154</b>	<b>129</b>	<b>19,2%</b>	<b>466</b>	<b>368</b>	<b>26,7%</b>	<b>189</b>	<b>133</b>	<b>41,3%</b>	<b>508</b>	<b>357</b>	<b>42,3%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>2,3%</b>	<b>2,1%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>2,3%</b>	<b>2,0%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>1,6%</b>	<b>1,2%</b>	<b>0,4 p.p.</b>	<b>1,4%</b>	<b>1,1%</b>	<b>0,3 p.p.</b>
Passivo indenizatório	19	-	-	19	-	-	19	-	-	19	-	-
Refis 11.941/2009	-	-	-	-	28	-	-	-	-	-	28	-
Gasto (Ganho) com Associação / Reestruturação	10	-	-	10	21	-	5	62	-	40	116	-
<b>Total não Recorrente</b>	<b>29</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>29</b>	<b>49</b>	<b>-</b>	<b>24</b>	<b>62</b>	<b>-</b>	<b>60</b>	<b>143</b>	<b>-</b>
Imposto de Renda sobre Não Recorrentes	(7)	-	-	(7)	(10)	-	(6)	(21)	-	(18)	(37)	-
Participação acionistas não controladores	-	-	-	-	5	-	2	(20)	-	9	(2)	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>176</b>	<b>129</b>	<b>36,3%</b>	<b>488</b>	<b>412</b>	<b>18,5%</b>	<b>209</b>	<b>155</b>	<b>34,8%</b>	<b>559</b>	<b>461</b>	<b>21,3%</b>
<b>Margem Líquida Ajustada - %</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,1%</b>	<b>0,5 p.p.</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,2%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,4%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>1,5%</b>	<b>1,4%</b>	<b>0,1 p.p.</b>

#### GPA Alimentar 3T12 x 3T11

O lucro operacional antes do imposto de renda totalizou R\$ 198 milhões, um aumento de 18,4% em relação ao 3T11. Esse resultado reflete a melhoria operacional em todos os formatos e o controle na despesa operacional e financeira.

O lucro líquido cresceu 19,1%, para R\$ 142 milhões, com margem líquida de 2,3%, um aumento de 0,2 ponto percentual.

No trimestre, a Companhia incorreu em despesas de natureza não recorrente referentes (i) a passivo indenizatório de contingências da operação de Ponto Frio anteriores à associação com Casas Bahia, ocorrida no 4T10, no valor de R\$ 19 milhões, e (ii) na reestruturação promovida pela Companhia que culminou no desligamento de alguns executivos, que resultou em montante total de R\$ 10 milhões. O lucro líquido ajustado pelos efeitos totalizou R\$ 176 milhões, crescimento de 36,3%, com margem líquida de 2,6%, um aumento de 0,5 ponto percentual.

#### GPA Alimentar 9M12 x 9M11

O lucro operacional antes do imposto de renda cresceu 50,2% nos primeiros nove meses, para R\$ 598 milhões, enquanto o lucro líquido cresceu 23,3%.

#### GPA Consolidado 3T12 x 3T11

O lucro líquido alcançou R\$ 189 milhões, um crescimento de 41,3% sobre o 3T11, reflexo da contínua melhoria operacional no GPA Alimentar e da Viavarejo. A margem líquida aumentou 0,4 ponto percentual no 3T12, para 1,6%.

O total de não recorrentes da Companhia no trimestre foi de R\$ 24 milhões, resultantes de R\$ 22 milhões incorridos na operação do GPA Alimentar, líquidos de imposto de renda, descritos acima, e outros R\$ 10 milhões em gastos relacionados a ajuste na margem de mercadoria nas reposições em casos de sinistros de garantias e reembolsos de despesas jurídicas



referentes a partes relacionadas.

### GPA Consolidado 9M12 x 9M11

O lucro líquido consolidado totalizou R\$ 508 milhões, aumento de 42,3%.

### Fluxo de Caixa

(R\$ milhões)	GPA Alimentar						GPA Consolidado					
	3T12	3T11	Δ	9M12	9M11	Δ	3T12	3T11	Δ	9M12	9M11	Δ
Caixa no início do período	4.221	2.576	1.645	3.544	2.468	1.076	5.473	3.963	1.510	4.970	7.781	(2.811)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>441</b>	<b>492</b>	<b>(51)</b>	<b>769</b>	<b>882</b>	<b>(114)</b>	<b>575</b>	<b>139</b>	<b>436</b>	<b>636</b>	<b>(171)</b>	<b>807</b>
EBITDA	496	458	38	1.563	1.299	264	801	721	80	2.346	1.945	402
Custo de desconto de recebíveis	(25)	(34)	9	(80)	(116)	36	(107)	(159)	52	(377)	(492)	115
Capital de giro	234	200	33	(714)	(301)	(414)	(119)	(423)	303	(1.334)	(1.624)	290
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(251)</b>	<b>(558)</b>	<b>307</b>	<b>(702)</b>	<b>(993)</b>	<b>291</b>	<b>(336)</b>	<b>(628)</b>	<b>292</b>	<b>(883)</b>	<b>(1.212)</b>	<b>330</b>
CAPEX líquido	(205)	(282)	77	(659)	(718)	59	(290)	(353)	63	(840)	(937)	97
Aquisições e outros	(46)	(275)	229	(43)	(275)	233	(46)	(275)	229	(43)	(275)	233
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>	<b>(113)</b>	<b>(49)</b>	<b>(64)</b>	<b>688</b>	<b>105</b>	<b>583</b>	<b>(162)</b>	<b>73</b>	<b>(235)</b>	<b>828</b>	<b>1.112</b>	<b>(285)</b>
Dividendos e outros	(28)	(25)	(3)	(159)	(161)	3	(28)	(25)	(3)	(159)	(161)	3
Captações líquidas	(85)	(24)	(61)	847	267	580	(134)	97	(231)	986	1.274	(287)
<b>Variação de caixa no período</b>	<b>78</b>	<b>(114)</b>	<b>192</b>	<b>755</b>	<b>(6)</b>	<b>760</b>	<b>77</b>	<b>(416)</b>	<b>493</b>	<b>581</b>	<b>(271)</b>	<b>852</b>
Caixa no final do período	4.299	2.463	1.836	4.299	2.463	1.836	5.551	3.547	2.004	5.551	3.547	2.004

### GPA Alimentar 3T12 x 3T11

A posição de caixa ao final do 3T12 era de R\$ 4,299 bilhões, correspondente a uma variação positiva de R\$ 78 milhões em relação ao caixa no início do período. O resultado é decorrente da geração de caixa operacional da Companhia associada à melhoria no capital de giro da Companhia.

### GPA Consolidado 3T12 x 3T11

No final do 3T12, a posição de caixa era de R\$ 5,551 bilhões, R\$ 77 milhões acima do verificado no caixa no início do período. A geração de caixa é explicada pela melhoria do resultado operacional da operação de GPA Alimentar e de sua subsidiária Viavarejo, e é superior, inclusive, aos investimentos realizados no período.

### Investimentos (Capex)

(R\$ milhões)	GPA Alimentar						GPA Consolidado					
	3T12	3T11	Δ	9M12	9M11	Δ	3T12	3T11	Δ	9M12	9M11	Δ
Novas Lojas e Aquisição de Terrenos	91	36	152,1%	272	121	125,7%	127	53	139,2%	359	164	118,6%
Reformas e Conversões de Lojas	151	217	-30,2%	333	438	-24,2%	166	224	-26,0%	364	466	-22,0%
Infraestrutura e Outros	74	73	1,7%	218	221	-1,0%	112	156	-28,0%	316	375	-15,8%
<b>Total</b>	<b>316</b>	<b>325</b>	<b>-2,9%</b>	<b>823</b>	<b>780</b>	<b>5,6%</b>	<b>405</b>	<b>433</b>	<b>-6,4%</b>	<b>1.038</b>	<b>1.006</b>	<b>3,2%</b>

### GPA Alimentar 3T12

No trimestre, foram investidos R\$ 316 milhões, dos quais:

- R\$ 91 milhões em abertura e construção de lojas e aquisições de terrenos. Foram abertas 15 lojas, das quais uma do Pão de Açúcar, três do Extra Supermercado, três do Extra Hiper e oito lojas Minimercado Extra, que



adicionaram mais de 36 mil m<sup>2</sup> em área de vendas, o que representa um crescimento de 2,4%.

- R\$ 151 milhões em reformas e conversões de lojas; e
- R\$ 74 milhões em infraestrutura tecnológica e de logística, entre outros.

### GPA Alimentar 9M12

Foram investidos R\$ 823 milhões, dos quais R\$ 272 milhões foram destinados a abertura de novas lojas e aquisições de terrenos, o que representa crescimento de 125,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O investimento está alinhado à estratégia da Companhia em acelerar o ritmo de abertura de novas lojas. Ao final do período de nove meses, a área de vendas do GPA Alimentar totalizou 1.543 mil metros quadrados, aumento de 3,2% em relação ao fechamento de 2011.

### GPA Consolidado 3T12 e 9M12

No trimestre, os investimentos totalizaram R\$ 405 milhões, dos quais R\$ 90 milhões em investimentos realizados na Viavarejo e R\$ 316 milhões de GPA Alimentar, e representam 39,0% do total de investimentos realizados nos primeiros nove meses de 2012. Em adição às lojas de GPA Alimentar acima mencionadas, foram abertas no trimestre nove lojas de Casas Bahia.

Os investimentos no período estão em linha com o plano de negócio anual da Companhia. A Companhia reitera o *guidance* de investimentos, divulgado em 08/05, de aproximadamente R\$ 1,8 bilhão para o ano de 2012, dos quais R\$ 1,4 bilhão para GPA Alimentar e os restantes R\$ 400 milhões, para Viavarejo.

### Dividendos

#### GPA Consolidado

(R\$ milhões)	GPA Consolidado					
	3T12	3T11	Δ	9M12	9M11	Δ
<b>Dividendos Totais</b>	27,9	22,6	23,5%	83,6	67,7	23,5%

### GPA Consolidado

O Conselho de Administração aprovou o pagamento no valor de R\$ 0,11 por ação preferencial e R\$ 0,10 por ação ordinária, a título de antecipação de dividendos intermediários, em reunião realizada em 25/10/2012. Os dividendos referentes ao 3T12 a serem distribuídos devem totalizar R\$ 27,9 milhões.

O pagamento será realizado no dia 23/11/2012. Terão direito os detentores de ações em circulação na data-base de 12/11/2012. A partir do dia 13/11/2012, as ações serão negociadas sem direito (“ex-direito”) aos dividendos até a data do seu pagamento.



BALANÇO PATRIMONIAL						
ATIVO						
(R\$ milhões)	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	30.09.2012	30.06.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.06.2012	30.09.2011
<b>Ativo Circulante</b>	<b>9.302</b>	<b>9.019</b>	<b>7.313</b>	<b>17.184</b>	<b>16.694</b>	<b>15.438</b>
Caixas e Aplicações Financeiras	4.299	4.221	2.463	5.551	5.473	3.575
Contas a Receber	310	260	187	2.368	2.253	2.054
Cartões de Créditos	217	181	121	486	389	314
Carnês - Financiamento ao Consumidor	-	-	-	1.947	1.961	1.818
Tickets e Outros	90	76	62	129	105	117
Cheques Pré-Datados	4	4	4	4	4	4
Provisão para Devedores Duvidosos	(0)	(1)	(0)	(198)	(205)	(199)
Provenientes de Acordos Comerciais	439	389	303	439	389	303
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.086	1.056	1.024	2.473	2.381	2.435
Estoques	2.795	2.603	2.568	5.185	4.939	5.097
Impostos a Recuperar	214	270	509	802	826	1.412
Despesas Antecipadas e Outras Contas a Receber	158	219	259	367	432	563
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>14.484</b>	<b>14.278</b>	<b>13.174</b>	<b>17.574</b>	<b>17.261</b>	<b>15.515</b>
Realizável a Longo Prazo	2.635	2.564	1.959	4.532	4.405	3.223
Aplicações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas a Receber	480	462	439	575	556	529
Paes Mendonça	480	462	439	480	462	439
Carnês - Financiamento ao Consumidor	-	-	-	103	102	96
Outros	-	-	-	-	-	-
Provisão para Devedores Duvidosos	-	-	-	(8)	(7)	(5)
Estoques	111	111	-	111	111	-
Impostos a Recuperar	267	212	12	1.122	1.030	93
Valor Justo Bartira	356	355	416	356	355	416
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	411	426	397	1.159	1.185	1.189
Crédito com Pessoas Ligadas	185	178	101	169	146	221
Depósitos para Recursos Judiciais	754	730	502	938	899	660
Despesas Antecipadas e Outros	72	92	92	101	123	116
Investimentos	269	176	152	366	269	243
Imobilizado	6.757	6.617	6.276	7.734	7.554	7.145
Intangível	4.823	4.920	4.787	4.942	5.032	4.904
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>23.786</b>	<b>23.297</b>	<b>20.486</b>	<b>34.758</b>	<b>33.955</b>	<b>30.953</b>
PASSIVO						
	GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	30.09.2012	30.06.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.06.2012	30.09.2011
<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.508</b>	<b>6.149</b>	<b>4.470</b>	<b>11.894</b>	<b>11.297</b>	<b>10.220</b>
Fornecedores	2.726	2.533	2.417	4.929	4.570	4.623
Empréstimos e Financiamentos	1.420	1.406	374	1.586	1.581	1.205
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	-	-	-	2.277	2.227	2.029
Debêntures	731	679	262	848	792	262
Obrigações Sociais e Trabalhistas	462	372	406	965	837	803
Impostos, Taxas e Contribuições	73	81	71	162	180	239
Dividendos e JCP a Pagar	1	1	0	1	1	0
Financiamento Compra de Imóveis	1	14	14	1	14	14
Aluguéis a Pagar	44	44	44	44	44	44
Aquisições de Sociedades	61	58	53	61	58	53
Dívidas com Partes Relacionadas	550	522	523	60	52	22
Propaganda	33	40	32	76	85	64
Provisão para Reestruturação	13	9	6	13	9	6
Impostos Parcelados	159	166	81	162	169	85
Receitas Antecipadas	6	8	-	78	77	78
Outros	228	217	187	631	601	693
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>9.347</b>	<b>9.338</b>	<b>8.665</b>	<b>12.166</b>	<b>12.151</b>	<b>10.833</b>
Empréstimos e Financiamentos	1.742	1.754	2.572	1.831	1.844	2.770
Carnês - Financiamento ao Consumidor (CDCI)	-	-	-	112	116	94
Fundo de Recebíveis (FIDC)	1.218	1.194	1.201	2.488	2.437	2.497
Debêntures	3.027	3.012	1.529	3.827	3.814	1.529
Aquisições de Sociedades	150	199	184	150	199	184
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.108	1.104	1.129	1.108	1.104	1.129
Impostos Parcelados	1.186	1.201	1.404	1.228	1.244	1.447
Provisão para Contingências	580	552	415	752	721	529
Receitas Antecipadas	29	23	-	365	375	391
Outros	307	298	231	307	298	263
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>7.931</b>	<b>7.810</b>	<b>7.351</b>	<b>10.698</b>	<b>10.507</b>	<b>9.900</b>
Capital Social	5.241	5.278	3.234	6.702	6.702	6.129
Reservas de Capital	211	202	336	211	202	377
Reservas de Lucro	1.308	1.147	1.366	1.308	1.147	950
Participação de Acionistas não Controladores	1.171	1.183	2.416	2.477	2.456	2.443
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>23.786</b>	<b>23.297</b>	<b>20.486</b>	<b>34.758</b>	<b>33.955</b>	<b>30.953</b>



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ - Milhões	GPA Alimentar			GPA Alimentar			GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	3T12		Δ	3T11		Δ	3T12		Δ	3T11		Δ
	3T12	3T11		3T12	3T11		3T12	3T11		3T12	3T11	
Receita Bruta de Vendas	7.484	6.834	9,5%	6.219	5.727	8,6%	1.265	1.107	14,2%	13.666	12.571	8,7%
Receita Líquida de Vendas	6.761	6.159	9,8%	5.606	5.150	8,9%	1.155	1.008	14,5%	12.155	11.085	9,7%
Custo das Mercadorias Vendidas	(5.006)	(4.534)	10,4%	(4.016)	(3.654)	9,9%	(990)	(880)	12,5%	(8.952)	(8.002)	11,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.755</b>	<b>1.625</b>	<b>8,0%</b>	<b>1.590</b>	<b>1.497</b>	<b>6,3%</b>	<b>164</b>	<b>128</b>	<b>28,1%</b>	<b>3.203</b>	<b>3.084</b>	<b>3,9%</b>
Despesas com Vendas	(1.044)	(958)	9,0%	(939)	(862)	9,0%	(105)	(97)	8,8%	(2.032)	(1.918)	5,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(215)	(209)	2,7%	(199)	(197)	0,7%	(16)	(12)	36,8%	(370)	(444)	-16,8%
<b>Total das Despesas Operacionais</b>	<b>(1.259)</b>	<b>(1.167)</b>	<b>7,8%</b>	<b>(1.137)</b>	<b>(1.059)</b>	<b>7,4%</b>	<b>(121)</b>	<b>(108)</b>	<b>11,8%</b>	<b>(2.402)</b>	<b>(2.363)</b>	<b>1,7%</b>
<b>Lucro Oper. antes da depr., result. Financeiro e impostos - EBITDA</b>	<b>496</b>	<b>458</b>	<b>8,4%</b>	<b>453</b>	<b>438</b>	<b>3,4%</b>	<b>43</b>	<b>20</b>	<b>116,3%</b>	<b>801</b>	<b>721</b>	<b>11,1%</b>
Depreciação e Amortização	(164)	(127)	29,5%	(153)	(116)	31,4%	(11)	(10)	7,9%	(216)	(157)	37,7%
<b>Lucro Operac. antes do result. Financeiro e impostos - EBIT</b>	<b>332</b>	<b>331</b>	<b>0,3%</b>	<b>300</b>	<b>322</b>	<b>-6,7%</b>	<b>32</b>	<b>10</b>	<b>233,2%</b>	<b>585</b>	<b>564</b>	<b>3,7%</b>
Receitas Financeiras	127	112	13,3%	120	108	11,6%	6	4	58,1%	163	171	-5,1%
Despesas Financeiras	(243)	(279)	-12,8%	(229)	(260)	-12,0%	(14)	(19)	-24,0%	(435)	(499)	-13,0%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(117)</b>	<b>(167)</b>	<b>-30,2%</b>	<b>(109)</b>	<b>(152)</b>	<b>-28,7%</b>	<b>(8)</b>	<b>(15)</b>	<b>-45,5%</b>	<b>(272)</b>	<b>(328)</b>	<b>-17,1%</b>
Resultado da Equiv. Patrimonial	6	8	-24,2%	6	8	-24,2%	-	-	-	10	11	-14,1%
<b>Resultado com Ativo permanente</b>	<b>(8)</b>	<b>(2)</b>	<b>284,3%</b>	<b>(7)</b>	<b>(1)</b>	<b>353,8%</b>	<b>(1)</b>	<b>(0)</b>	<b>64,5%</b>	<b>(6)</b>	<b>1</b>	<b>-</b>
Resultado não Recorrente	(29)	-	-	(29)	-	-	-	-	-	(35)	(62)	-43,6%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	14	(2)	-	14	(2)	-	-	-	-	15	(8)	-
<b>Lucro Operacional Antes I.R.</b>	<b>198</b>	<b>168</b>	<b>18,4%</b>	<b>176</b>	<b>174</b>	<b>1,1%</b>	<b>23</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>297</b>	<b>178</b>	<b>67,0%</b>
Imposto de Renda	(56)	(48)	16,7%	(49)	(52)	-5,7%	(8)	(3)	-	(87)	(51)	73,0%
<b>Lucro Líquido Companhia</b>	<b>142</b>	<b>119</b>	<b>19,1%</b>	<b>127</b>	<b>122</b>	<b>4,0%</b>	<b>15</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>210</b>	<b>128</b>	<b>64,6%</b>
Participação de Acionistas Não Controladores	12	10	20,2%	12	10	20,2%	-	-	-	(21)	6	-
<b>Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores<sup>(1)</sup></b>	<b>154</b>	<b>129</b>	<b>19,2%</b>	<b>138</b>	<b>131</b>	<b>5,2%</b>	<b>15</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>189</b>	<b>133</b>	<b>41,3%</b>
Lucro por Ação										1,39	0,51	
No. de ações (milhões) ex - Ações em tesouraria										263	260	

% da Receita Líquida de Vendas	GPA Alimentar			GPA Alimentar			GPA Alimentar			GPA Consolidado		
	3T12		3T11	3T12		3T11	3T12		3T11	3T12		3T11
	3T12	3T11		3T12	3T11		3T12	3T11		3T12	3T11	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>26,0%</b>	<b>26,4%</b>		<b>28,4%</b>	<b>29,1%</b>		<b>14,2%</b>	<b>12,7%</b>		<b>26,4%</b>	<b>27,8%</b>	
Despesas com Vendas	15,4%	15,6%		16,7%	16,7%		9,1%	9,6%		16,7%	17,3%	
Despesas Gerais e Administrativas	3,2%	3,4%		3,5%	3,8%		1,4%	1,2%		3,0%	4,0%	
<b>Total de despesas Operacionais</b>	<b>18,6%</b>	<b>18,9%</b>		<b>20,3%</b>	<b>20,6%</b>		<b>10,5%</b>	<b>10,7%</b>		<b>19,8%</b>	<b>21,3%</b>	
EBITDA	7,3%	7,4%		8,1%	8,5%		3,7%	2,0%		6,6%	6,5%	
Depreciação e Amortização	2,4%	2,1%		2,7%	2,3%		1,0%	1,0%		1,8%	1,4%	
EBIT	4,9%	5,4%		5,4%	6,2%		2,8%	0,9%		4,8%	5,1%	
Resultado Financeiro Líquido	1,7%	2,7%		1,9%	3,0%		0,7%	1,5%		2,2%	3,0%	
Resultado com Ativo Permanente e Outros	-0,3%	0,1%		-0,4%	0,1%		0,1%	0,0%		0,2%	0,6%	
Lucro antes do I.R.	2,9%	2,7%		3,1%	3,4%		2,0%	0,6%		2,4%	1,6%	
Imposto de Renda	0,8%	-0,8%		0,9%	1,0%		-0,7%	0,3%		0,7%	0,5%	
<b>Lucro Líquido Consolidado</b>	<b>2,1%</b>	<b>1,9%</b>		<b>2,3%</b>	<b>2,4%</b>		<b>1,3%</b>	<b>-0,2%</b>		<b>1,7%</b>	<b>1,2%</b>	
Partic. de acionistas não controladores	0,2%	0,2%		0,2%	0,2%		0,0%	0,0%		-0,2%	0,1%	
<b>Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores</b>	<b>2,3%</b>	<b>2,1%</b>		<b>2,5%</b>	<b>2,6%</b>		<b>1,3%</b>	<b>-0,2%</b>		<b>1,6%</b>	<b>1,2%</b>	

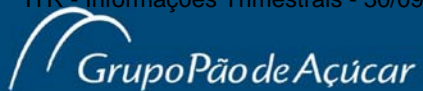
(1) Lucro líquido após participação de acionistas não controladores



R\$ - Milhões	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (exclui empreendimentos imobiliários)			DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	GPA Alimentar			GPA Alimentar		
	9M12	9M11	Δ%	9M12	9M11	Δ
Receita Bruta de Vendas	22.193	20.402	8,8%	40.739	37.549	8,5%
Receita Líquida de Vendas	20.039	18.372	9,1%	36.242	33.224	9,6%
Custo das Mercadorias Vendidas	(14.855)	(13.641)	8,9%	(26.640)	(24.304)	9,6%
Lucro Bruto	5.184	4.731	9,6%	9.602	8.919	7,6%
Despesas com Vendas	(3.136)	(2.884)	8,7%	(6.136)	(5.721)	7,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(587)	(548)	7,1%	(1.222)	(1.253)	-2,5%
Total das Despesas Operacionais	(3.722)	(3.432)	8,5%	(7.357)	(6.975)	5,5%
Lucro Oper. antes da Depr. e rec(desp) Financeiras - EBITDA	1.461	1.299	12,5%	2.244	1.945	15,4%
Depreciação e Amortização	(467)	(368)	27,0%	(591)	(465)	27,1%
Lucro Operac. antes impostos e Rec(desp.) financeiras - EBIT	995	931	6,8%	1.653	1.480	11,7%
Recitas financeiras	355	306	16,0%	459	444	3,5%
Despesas financeiras	(735)	(801)	-8,3%	(1.352)	(1.433)	-5,7%
Resultado Financeiro Líquido	(380)	(495)	-23,3%	(893)	(990)	-9,8%
Resultado da Equiv. Patrimonial	8	14	-43,9%	12	25	-51,6%
Resultado com Ativo Permanente	(32)	(1)	N/A	(9)	3	-
Resultado não Recorrente	(29)	(49)	-40,3%	(45)	(144)	-68,5%
Outras Despesas e Receitas Operacionais	37	(2)	-	40	(3)	-
Lucro Operacional Antes I.R	598	398	50,2%	759	370	105,0%
Imposto de Renda	(171)	(52)	231,2%	(244)	(46)	432,9%
Lucro Líquido Companhia	427	346	23,3%	515	324	58,8%
Participação de Acionistas Não Controladores	39	21	82,6%	(8)	32	-
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores <sup>(1)</sup>	466	368	26,7%	508	357	42,3%
Lucro por ação				1,93	1,37	40,8%
No. de ações (milhões) ex - Ações em tesouraria				263	260	

% de Receita Líquida de Vendas	GPA Alimentar			GPA Alimentar		
	GPA Alimentar			GPA Alimentar		
	9M12	9M11	Δ%	9M12	9M11	Δ
Lucro Bruto	25,9%	25,7%		26,5%	26,8%	
Despesas com Vendas	15,6%	15,7%		16,9%	17,2%	
Despesas Gerais e Administrativas	2,9%	3,0%		3,4%	3,8%	
Total de despesas Operacionais	18,6%	18,7%		20,3%	21,0%	
EBITDA	7,3%	7,1%		6,2%	5,9%	
Depreciação e Amortização	2,3%	2,0%		1,6%	1,4%	
EBIT	5,0%	5,1%		4,6%	4,5%	
Resultado Financeiro Líquido	1,9%	2,7%		2,5%	3,0%	
Resultado com Ativo Permanente e Outros	0,1%	-0,3%		0,0%	0,4%	
Lucro antes do I.R	3,0%	2,2%		2,1%	1,1%	
Imposto de Renda	0,9%	0,3%		0,7%	0,1%	
Lucro Líquido Consolidado	2,1%	1,9%		1,4%	1,0%	
Partic. de acionistas não controladores	0,2%	-0,1%		0,0%	0,1%	
Lucro/Prejuízo dos Acionistas Controladores	2,3%	2,0%		1,4%	1,1%	

(1) Lucro líquido após participação de acionistas não controladores



## FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

(R\$ milhões)	GPA Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	617	324
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido	-	-
Imposto de Renda Diferido	84	(22)
Resultado de Ativos Permanentes Baixados	9	(3)
Depreciação e Amortização	617	486
Juros e Variações Monetárias	903	808
Ganhos/perda Líquidos por diluição de partic.societária	(24)	-
Ajuste a Valor Presente	(22)	(23)
Equivalência Patrimonial	(12)	(25)
Provisão para Contingências	57	(20)
Provisão para baixas e perdas do imobilizado	(23)	7
Remuneração Baseada em Ações	28	20
Provisão para devedores duvidosos	231	158
Receita de permuta	(97)	-
	<b>2.368</b>	<b>1.712</b>
<b>(Aumento) Redução de Ativos</b>		
Contas a Receber	17	(1.494)
Estoques	336	(263)
Impostos a Recuperar	(441)	(365)
Instrumento financeiro - Rede Duque	(51)	-
Outros Ativos	(59)	343
Aplicações Financeiras	-	672
Partes Relacionadas	(57)	(333)
Depósitos Judiciais	(125)	(150)
	<b>(379)</b>	<b>(1.591)</b>
<b>(Aumento) Redução de Passivos</b>		
Fornecedores	(1.293)	(683)
Salários e Encargos Sociais	206	214
Impostos e Contribuições	(237)	(48)
Demais contas a pagar	(29)	225
	<b>(1.353)</b>	<b>(292)</b>
<b>Caixa Líquido Gerado utilizado nas Atividades Operacionais</b>	<b>636</b>	<b>(171)</b>

## FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

(R\$ milhões)	GPA Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011
Caixa líquido de aquisições	-	-
Aquisição de empresas	(43)	(275)
Aumento de Capital em Controladas	-	14
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	(838)	(965)
Aumento no Ativo Intangível	(47)	(51)
Venda de Bens do Imobilizado	45	65
<b>Caixa Líquido Gerado utilizado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(883)</b>	<b>(1.212)</b>

## Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Aumento (redução) de Capital	13	23
Aumento da Participação Minoritária	-	-
Financiamentos	-	-
Captação e Refinanciamentos	5.694	5.192
Pagamentos	(4.498)	(3.648)
Juros Pagos	(223)	(293)
Pagamentos de Dividendos	(159)	(161)
<b>Caixa Líquido Gerado utilizado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>828</b>	<b>1.112</b>
Disponibilidades no Início do Exercício	4.970	3.818
Disponibilidades no Fim do Exercício	5.551	3.547
<b>Variação no Caixa e Equivalentes</b>	<b>581</b>	<b>(271)</b>



(R\$ milhões)	SEGMENTAÇÃO DE VENDAS BRUTAS POR BANDEIRA (excl. empreendimentos imobiliários)									
	3T12	%	3T11	%	Δ	9M12	%	9M11	%	Δ
Pão de Açúcar	1.383	10,1%	1.292	10,3%	7,1%	4.105	10,1%	3.790	10,1%	8,3%
Extra Hiper <sup>(1)</sup>	3.322	24,3%	3.048	24,4%	9,0%	10.101	24,8%	9.074	24,2%	11,3%
Extra Supermercado	1.113	8,1%	952	7,6%	16,9%	3.341	8,2%	3.443	9,2%	-3,0%
Assaí	1.265	9,3%	1.107	8,9%	14,2%	3.538	8,7%	3.046	8,1%	16,1%
Negócios Especializados <sup>(2)</sup>	394	2,9%	353	2,8%	11,5%	1.101	2,7%	1.050	2,8%	4,9%
<b>GPA Alimentar</b>	<b>7.477</b>	<b>54,7%</b>	<b>6.752</b>	<b>54,1%</b>	<b>10,7%</b>	<b>22.186</b>	<b>54,5%</b>	<b>20.402</b>	<b>54,3%</b>	<b>8,7%</b>
Viarejo <sup>(3)</sup>	6.182	45,3%	5.737	45,9%	7,8%	18.546	45,5%	17.146	45,7%	8,2%
<b>GPA Consolidado</b>	<b>13.659</b>	<b>100,0%</b>	<b>12.489</b>	<b>100,0%</b>	<b>9,4%</b>	<b>40.732</b>	<b>100,0%</b>	<b>37.549</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,5%</b>

(R\$ milhões)	SEGMENTAÇÃO DE VENDAS LÍQUIDAS POR BANDEIRA (excl. empreendimentos imobiliários)									
	3T12	%	3T11	%	Δ	9M12	%	9M11	%	Δ
Pão de Açúcar	1.242	10,2%	1.158	10,5%	7,3%	3.686	10,2%	3.401	10,5%	8,4%
Extra Hiper <sup>(1)</sup>	2.956	24,3%	2.704	24,6%	9,3%	8.979	24,8%	8.043	24,8%	11,6%
Extra Supermercado	1.016	8,4%	863	7,8%	17,7%	3.047	8,4%	2.311	7,1%	31,8%
Assaí	1.154	9,5%	1.008	9,2%	14,5%	3.232	8,9%	2.768	8,5%	16,8%
Negócios Especializados <sup>(2)</sup>	386	3,2%	351	3,2%	10,2%	1.087	3,0%	1.039	3,2%	4,7%
<b>GPA Alimentar</b>	<b>6.755</b>	<b>55,6%</b>	<b>6.083</b>	<b>55,3%</b>	<b>11,0%</b>	<b>20.032</b>	<b>55,3%</b>	<b>17.562</b>	<b>54,2%</b>	<b>14,1%</b>
Viarejo <sup>(3)</sup>	5.394	44,4%	4.926	44,7%	9,5%	16.203	44,7%	14.852	45,8%	9,1%
<b>GPA Consolidado</b>	<b>12.149</b>	<b>100,0%</b>	<b>11.010</b>	<b>100,0%</b>	<b>10,3%</b>	<b>36.235</b>	<b>100,0%</b>	<b>32.414</b>	<b>100,0%</b>	<b>11,8%</b>

(1) Inclui as vendas do Minimercado Extra.

(2) Inclui as vendas dos Postos de Combustíveis e Drogarias.

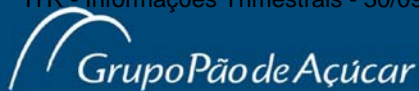
(3) Inclui as vendas das lojas físicas Ponto Frio e Casas Bahia e da Nova Pontocom.

#### COMPOSIÇÃO DE VENDAS (% sobre Vendas Líquidas excl. empreendimentos imobiliários)

	GPA Alimentar				GPA Consolidado			
	3T12	3T11	9M12	9M11	3T12	3T11	9M12	9M11
<b>À Vista</b>	53,4%	52,5%	53,2%	52,5%	41,3%	40,2%	41,1%	40,7%
<b>Cartão de Crédito</b>	38,9%	39,6%	39,3%	39,6%	47,7%	48,4%	48,4%	47,9%
<b>Ticket Alimentação</b>	7,6%	7,7%	7,4%	7,7%	4,2%	4,3%	4,1%	4,5%
<b>À Prazo</b>	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	6,8%	7,1%	6,6%	6,9%
Cheque Pré-Datado	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Crediário	-	-	-	-	6,7%	7,0%	6,5%	6,8%



	MOVIMENTAÇÃO DE LOJAS POR BANDEIRA				
	31/12/2011	30/6/2012	Abertas	Fechadas	30/9/2012
Pão de Açúcar	159	159	1	-	160
Extra Hiper	132	134	3	-	137
Extra Supermercado	204	204	3	-	207
Minimercado Extra	72	69	8	-	77
Assaí	59	59	-	-	59
Negócios Especializados	232	236	7	(4)	239
<i>Postos de combustíveis</i>	78	78	6	-	84
<i>Drogarias</i>	154	158	1	(4)	155
<b>GPA Alimentar</b>	<b>858</b>	<b>861</b>	<b>22</b>	<b>(4)</b>	<b>879</b>
Ponto Frio	401	403	-	(10)	393
Casas Bahia	544	547	9	-	556
<b>GPA Consolidado</b>	<b>1.803</b>	<b>1.811</b>	<b>31</b>	<b>(14)</b>	<b>1.828</b>
<b>Área de Vendas (mil m<sup>2</sup>)</b>					
GPA Alimentar	1.496	1.507			1.543
GPA Consolidado	2.821	2.871			2.918
<b>Nº de Funcionários Consolidado (mil)</b>	<b>149</b>	<b>149</b>			<b>149</b>



### Teleconferência e Webcast sobre os Resultados do 3T12

Quinta-feira, 1 de novembro de 2012  
11h (horário de Brasília) | 9h (NY) | 13h (Londres)

#### Conferência em Português (idioma original)

55 11 3127-4971

#### Conferência em inglês (tradução simultânea)

1 516 300-1066

Webcast: <http://www.gpari.com.br>

#### Replay

+55 (11) 3127-4999

Código para áudio em português: 64242193

Código para áudio em inglês: 56177158

<http://www.gpari.com.br>

## CONTATOS

### Relações com Investidores – GPA e Viavarejo

Fone: (11) 3886-0421  
Fax: (11) 3884-2677  
[gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br](mailto:gpa.ri@grupopaodeacucar.com.br)  
Website: [www.gpari.com.br](http://www.gpari.com.br)  
[www.globex.com.br/ri](http://www.globex.com.br/ri)

### Casa do Cliente - Atendimento aos clientes

Pão de Açúcar: 0800-7732732 / Extra: 0800-115060  
Ponto Frio: (11) 4002-3388 / Casas Bahia: (11) 3003-8889

### Relações com Imprensa - GPA

Fone: (11) 3886-3666  
[imprensa@grupopaodeacucar.com.br](mailto:imprensa@grupopaodeacucar.com.br)

### Relações com Imprensa - Viavarejo

Fone: (11) 4225-9228  
[imprensa@viavarejo.com.br](mailto:imprensa@viavarejo.com.br) | [imprensa@casasbahia.com.br](mailto:imprensa@casasbahia.com.br)

### Social Media News Room

<http://imprensa.grupopaodeacucar.com.br/category/gpa/>

### Twitter - Imprensa

@imprensagpa

"As informações contábeis contidas nas informações trimestrais estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e referem-se ao primeiro trimestre de 2012 (3T12), exceto quando indicado de outra forma, com comparações feitas em relação ao mesmo período do ano anterior."

"Toda e qualquer informação não contábil ou derivada de números não contábeis não foi revisada pelos auditores independentes."

"Para o cálculo do "EBITDA" utilizamos lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização, conforme tabela na página 6.

A base para o cálculo da receita bruta de vendas "mesmas lojas" é definido pelas vendas realizadas em lojas abertas ao menos por 12 meses consecutivos e que não ficaram fechadas por 7 ou mais dias consecutivos nesse período. Aquisições não são incluídas na base mesmas lojas nos 12 primeiros meses de operação.

O Grupo Pão de Açúcar adota como indicador de inflação o IPCA-Índice Geral, que também é utilizado pela ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados), por melhor refletir o mix de produtos e marcas comercializadas pela Companhia. O IPCA acumulado nos 12 meses findos em junho de 2012 foi de 4,92%.

**Sobre o Grupo Pão de Açúcar e Viavarejo:** O Grupo Pão de Açúcar é a maior companhia varejista no Brasil, com distribuição por meio de aproximadamente 1.810 pontos-de-venda e canais eletrônicos. A estrutura multiformato do Grupo é formada pelas operações do GPA Alimentar e da Viavarejo. As operações do **GPA Alimentar** são compostas por supermercados (Pão de Açúcar e Extra Supermercado), hipermercados (Extra), lojas de proximidade (Minimercado Extra), atacado de autosserviço (Assai), postos e drogarias. No GPA Alimentar, os negócios são divididos em Alimentos e Não-Alimentos (eletroeletrônicos, têxtil, bazar, drogaria e postos de combustível). Já as operações da **Viavarejo** são formadas por lojas físicas de eletroeletrônicos e móveis (Ponto Frio e Casas Bahia) e por comércio eletrônico (Nova Pontocom: [Extra.com.br](http://Extra.com.br), [PontoFrio.com.br](http://PontoFrio.com.br), [Casasbahia.com.br](http://Casasbahia.com.br)). Fundado em 1948, em São Paulo, o Grupo está presente em 20 dos 27 Estados brasileiros, que juntos representam 94,1% do PIB.

**Aviso/Disclaimer** As declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais/financeiros, potencial de crescimento da Empresa e relativas às estimativas de mercado e macro-econômicas constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas crenças, intenções e expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças do mercado, do desempenho econômico geral do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças.

## **Notas Explicativas**

### **Informações Trimestrais - ITR**

#### **COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO**

30 de setembro de 2012  
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as  
Informações Contábeis Intermediárias

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Informações corporativas

A Companhia Brasileira de Distribuição (“Companhia” ou “GPA”), diretamente ou por meio de suas subsidiárias (“Grupo”), atua no segmento varejista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos e outros produtos por meio de sua cadeia de hipermercados, supermercados, lojas especializadas e lojas de departamento, principalmente sob as bandeiras “Pão de Açúcar”, “Extra Hiper”, “Extra Super”, “Mini-mercado Extra”, “Assai”, “Ponto Frio” e “Casas Bahia”, além das plataformas de e-commerce “Casas Bahia.com”, “Extra.com” e “Ponto Frio.com”. Sua sede social está localizada em São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

Fundada em 1948, a Companhia possuía, em 30 de setembro de 2012, 149 mil funcionários, 1.828 lojas em 20 estados brasileiros e no Distrito Federal e uma infra-estrutura de logística que compreende 51 centrais de distribuição localizados em 13 estados. As ações da Companhia são negociadas no Nível 1 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBovespa”), estando suas ações listadas, também, na Bolsa de Valores de Nova York (ADR nível III).

A Companhia é controlada pela Wilkes Participações S.A. (Wilkes).

#### *Arbitragem Casino Guichard Perrachon (“Casino”)*

Em 30 de maio de 2011, o Casino requereu a instauração de procedimento arbitral de acordo com as normas da Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional, contra o Sr. Abilio dos Santos Diniz, a Sra. Ana Maria Falleiros dos Santos Diniz D’Avila, a Sra. Adriana Falleiros dos Santos Diniz, o Sr. João Paulo Falleiros dos Santos Diniz, o Sr. Pedro Paulo Falleiros dos Santos Diniz e a Península Participações Ltda. (“Península”).

Em 1º de julho de 2011, o Casino requereu a instalação de outro procedimento arbitral de acordo com as normas da Corte Internacional de Arbitragem da Câmara de Comércio Internacional, tendo como requeridos as partes acima mencionadas e a Companhia.

Em 5 de outubro de 2011, o Sr. Abilio dos Santos Diniz, a Sra. Ana Maria Falleiros dos Santos Diniz D’Avila, a Sra. Adriana Falleiros dos Santos Diniz, o Sr. João Paulo Falleiros dos Santos Diniz, o Sr. Pedro Paulo Falleiros dos Santos Diniz e a Península apresentaram sua resposta a ambos os procedimentos arbitrais e formularam pedidos contrapostos (“*Counter Claims*”).

As arbitragens foram unificadas em um único procedimento e um tribunal arbitral com três membros foi constituído para decidir a disputa. Tal procedimento arbitral teve sua primeira audiência, em São Paulo, no dia 9 de maio de 2012. A arbitragem, incluindo o *Counter Claims*, está sujeita à obrigação de confidencialidade e tem por objetivo assegurar o cumprimento do Acordo de Acionistas da Companhia, do Acordo de Acionistas de Wilkes e da lei. Em 21 de junho de 2012, a Companhia apresentou objeção de jurisdição, alegando não haver razão para participar dessa arbitragem, pois não é parte do Acordo de Acionistas da Wilkes.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Informações corporativas -- Continuação

##### *Eventos societários Wilkes*

Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 22 de junho de 2012, foram eleitos os seguintes membros do Conselho de Administração, indicados pelo acionista Casino: Sr. Eleazar de Carvalho Filho, Sr. Luiz Augusto de Castro Neves e Sr. Roberto Oliveira de Lima, tendo o Sr. Abilio dos Santos Diniz permanecido como Presidente do Conselho de Administração. A nova composição do Conselho de Administração da Companhia, após as alterações aprovadas nesta AGE, passa a ser: Abilio dos Santos Diniz (Presidente), Antoine Marie Remi Lazars Giscard D'Estaing, Arnaud Strasser, Candido Botelho Bracher, Eleazar de Carvalho Filho, Fábio Schwartsman, Geyze Marchesi Diniz, Guilherme Affonso Ferreira, Jean Louis Bourcier, Jean-Charles Henri Naouri, Luiz Augusto de Castro Neves, Pedro Henrique Chermont de Miranda, Pedro Paulo Falleiros dos Santos Diniz, Roberto Oliveira de Lima e Ulisses Kameyama. Deixaram de fazer parte do Conselho de Administração da Companhia a Sra. Ana Maria Falleiros dos Santos Diniz D'Avila e o Sr. João Paulo Falleiros dos Santos Diniz.

Nesta mesma data, foi realizada também uma Assembleia Geral Extraordinária da Wilkes, empresa controladora da Companhia, na qual se deliberou a alteração na presidência do Conselho de Administração da Wilkes. O Sr. Jean Charles Henri Naouri, presidente do Casino, passou a ser o Presidente do referido Conselho, cargo anteriormente ocupado pelo Sr. Abilio dos Santos Diniz.

Em 02 de julho de 2012, foi realizada mais uma Assembleia Geral Extraordinária da Wilkes, tendo sido definida a composição do seu Conselho de Administração da seguinte forma: Jean Charles Henri Naouri (Presidente), Abilio dos Santos Diniz, Marcelo Fernandez Trindade e Arnaud Strasser. Após esses eventos o Cassino tornou-se o único controlador da Companhia.

##### *Solicitação de arbitragem Morzan*

Nos termos do Fato Relevante publicado em 15 de junho de 2012, a Companhia informa que recebeu correspondência da Câmara de Comércio Internacional -CCI, por meio da qual foi notificada acerca do pedido de instauração de procedimento arbitral ("Procedimento") apresentado pela Morzan Empreendimentos e Participações Ltda. ("Morzan"), antiga controladora da Globex Utilidades S.A. (rede Ponto Frio).

O Procedimento está relacionado com questões que decorrem do Contrato de Compra de Ações celebrado pela subsidiária Mandala Empreendimentos e Participações S.A. em 8 de junho de 2009 ("Contrato"), para aquisição de 86.962.965 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, então representativas de 70,2421% do capital social total e votante da Globex Utilidades S.A., antiga denominação social da Via Varejo S.A., ("Via Varejo"), objeto do Fato Relevante divulgado pela Companhia em 8 de junho de 2009. Os termos da arbitragem estão submetidos a obrigações de confidencialidade.

Em 11 de julho de 2012, a Companhia exerceu seu direito de indicar um árbitro para compor o tribunal arbitral responsável pela condução do Procedimento.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Informações corporativas -- Continuação

##### *Solicitação arbitragem Morzan -- continuação*

A Companhia entende que o pedido apresentado por meio do requerimento é improcedente, tendo sido o Contrato cumprido integralmente, o que será demonstrado ao longo do Procedimento.

A Companhia manterá seus acionistas e o mercado informados acerca de quaisquer desdobramentos relevantes relativos ao Procedimento.

##### *Reestruturação Via Varejo*

Em 14 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o plano formal para o fechamento de 88 lojas da bandeira Ponto Frio, mediante aprovação prévia do Conselho de Administração de Defesa Econômica ("CADE") conforme requerido pelo Acordo de Prevenção da Reversibilidade da Operação ("APRO"). Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia comunicou os funcionários, proprietários das lojas, fornecedores, entre outros e realizou provisão para fechamento de lojas no montante de R\$34.700, sendo R\$20.700 referente ao valor líquido dos ativos imobilizados e R\$14.000 referente a outras despesas relacionadas ao fechamento.

Das 88 lojas previstas, 66 foram fechadas tendo a Companhia decidido pela manutenção de 8 lojas. Em 30 de setembro de 2012 a Companhia mantinha a provisão para fechamento de lojas no montante de R\$8.429, relacionada as 14 lojas previstas para serem fechadas, além de despesas adicionais que possam vir a ser incorridas das lojas já fechadas.

#### 2. Base de elaboração

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias da controladora e de cada uma das subsidiárias da Companhia foram mensurados adotando-se a moeda do ambiente econômico principal em que a subsidiária atua ("moeda funcional").

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como número de lojas, entre outros não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

As demonstrações financeiras da controladora e consolidada estão apresentadas em Reais que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia e de suas subsidiárias.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 25 de outubro de 2012.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com o IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis e *International Accounting Standards Board* - IASB, respectivamente, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**2. Base de elaboração -- Continuação**

Para melhor apresentação e comparabilidade alguns saldos de 31 de dezembro de 2011 foram reclassificados.

**3. Base de consolidação**

a) Participação em subsidiárias, associadas e "joint ventures"

Sociedades	Participação nos investimentos - %			
	30.09.2012		31.12.2011	
	Companhia	Participação Indiretas	Companhia	Participação Indiretas
<b>Subsidiárias:</b>				
Novasoc Comercial Ltda. ("Novasoc")	10,00	-	10,00	-
Sé Supermercado Ltda. ("Sé")	93,10	0,69	93,10	0,69
Sendas Distribuidora S.A. ("Sendas")	18,33	76,04	18,33	76,04
Pão de Açúcar Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("PAFIDC")	9,43	1,10	9,04	1,06
PA Publicidade Ltda. ("PA Publicidade")	100,00	-	100,00	-
Barcelona Comércio Varejista e Atacadista S.A. ("Barcelona")	-	93,79	-	93,79
CBD Holland B.V.	100,00	-	100,00	-
CBD Panamá Trading Corp.	-	100,00	-	100,00
Xantocarpa Participações Ltda. ("Xantocarpa")	-	94,36	-	94,36
Vedra Empreend. e Participações S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
Bellamar Empreend. e Participações Ltda.	-	93,10	-	93,10
Vancouver Empreend. e Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
Bruxellas Empreend. e Participações S.A.	99,99	0,01	99,99	0,01
Monte Tardeli Empreendimentos e Participações S.A.	99,00	1,00	99,00	1,00
GPA Malls & Properties Gestão de Ativos e Serviços Imobiliários Ltda. ("GPA M&P")	89,42	9,85	89,42	9,85
GPA 2 Empreend. e Participações Ltda.	99,90	0,10	99,90	0,10
GPA 4 Empreend. e Participações S.A.	99,00	1,00	99,00	1,00
GPA 5 Empreend. e Participações S.A.	99,00	1,00	99,00	1,00
GPA 6 Empreend. e Participações Ltda.	99,90	0,10	99,90	0,10
ECQD Participações Ltda.	100,00	-	100,00	-
API SPE Planej. e Desenv. de Empreend. Imobiliários Ltda.	100,00	-	100,00	-
Posto Ciara Ltda.	-	100,00	-	-
Auto Posto Império Ltda.	-	100,00	-	-
Auto Posto Duque Salim Maluf Ltda.	-	100,00	-	-
Auto Posto Duque Santo André Ltda.	-	100,00	-	-
Auto Posto Duque Lapa Ltda.	-	100,00	-	-
Duque Conveniências Ltda.	-	100,00	-	-
Lake Niassa Empreend. e Participações Ltda.	-	52,41	-	52,41
Via Varejo	52,41	-	52,41	-
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	-	52,41	-	52,41
Nova Casa Bahia S.A. ("NCB")	-	52,41	-	52,41

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Base de consolidação -- Continuação

##### a) Participação em subsidiárias, associadas e "joint ventures" -- Continuação

Sociedades	30.09.2012		31.12.2011	
	Companhia	Participação Indiretas	Companhia	Participação Indiretas
Ponto Frio Adm e Importação de Bens Ltda.	-	52,40	-	52,40
Rio Expresso Com. Atacad. de Eletrodoméstico Ltda.	-	52,41	-	52,41
Globex Adm. Consórcio Ltda.	-	52,41	-	52,41
PontoCred Negócio de Varejo Ltda.	-	52,41	-	52,15
Nova Extra Eletro Comercial Ltda.	0,10	52,36	0,10	52,36
Nova Pontocom Comércio Eletrônico S.A. ("Nova Pontocom")	39,05	31,11	39,05	31,11
E-HubConsult. Particip. e Com. S.A. ("E-Hub")	-	70,16	-	70,16
Nova Experiência Pontocom S.A.	-	70,16	-	70,16
Saper Participações Ltda.	-	-	24,21	-
Sabara S.A.	-	52,41	-	52,41
Casa Bahia Contact Center Ltda.	-	52,41	-	52,41
Globex - Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios ("Globex FIDC")	-	7,77	-	7,86
<b><u>Associadas e Joint Ventures:</u></b>				
Ponto Frio Leasing S.A.	-	26,21	-	26,21
Financeira Itaú CBD – FIC	-	40,76	-	40,76
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	-	13,10	-	13,10
Dunnhumby Brasil Cons. Ltda.	2,00	-	2,00	-
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	26,21	-	26,21
FIC Promotora de Vendas Ltda.	-	40,76	-	40,76

Todas as participações foram calculadas considerando o percentual detido pela GPA ou suas subsidiárias. Não necessariamente a consolidação reflete tais percentuais, dado que algumas empresas possuem acordo de acionistas que confere o controle à Companhia e, portanto, são consolidadas integralmente.

##### b) Subsidiárias

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem as informações contábeis de todas as subsidiárias nas quais a Companhia exerce controle, direto ou indireto.

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo sociedades de propósito específico) em que a Companhia tem poder para governar as políticas financeiras e operacionais e detém, de modo geral, ações que representam mais da metade dos direitos de voto. A existência e o efeito dos potenciais direitos de voto atualmente exercíveis ou conversíveis são levados em consideração para determinar se a Companhia controla ou não outra entidade. As subsidiárias são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição, que corresponde à data em que a Companhia obtém o controle, e excluídas da consolidação, quando aplicável, a partir da data em que esse controle é perdido.

As informações contábeis intermediárias das subsidiárias são elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia, adotando-se políticas contábeis consistentes. Todos os saldos entre as empresas do Grupo, incluindo receitas e despesas, ganhos e perdas não realizados e dividendos resultantes de operações entre as empresas do Grupo são integralmente eliminados.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Base de consolidação -- Continuação

##### b) Subsidiárias-- Continuação

Ganhos ou perdas resultantes de alterações na participação societária em subsidiárias, que não resultem em perda de controle, são contabilizados diretamente no patrimônio líquido.

Os prejuízos são atribuídos às participações de acionistas não controladores, mesmo que isso resulte em saldo devedor.

As principais subsidiárias diretas ou indiretas incluídas na consolidação e o percentual de participação da Companhia compreendem:

##### i. *Novasoc*

Embora a participação da Companhia na Novasoc represente 10% de suas quotas, a Novasoc está incluída nas informações contábeis intermediárias consolidadas porque a Companhia detém controle sobre 99,98% dos direitos de voto da empresa, nos termos do acordo de quotistas. Adicionalmente, de acordo com o contrato social da Novasoc, a alocação de seu lucro líquido não requer necessariamente que seja proporcional ao percentual de participação detida na sociedade.

##### ii. *PAFIDC e Globex FIDC*

A Companhia consolida as informações contábeis do PAFIDC e do Globex FIDC, que representam fundos de investimento constituídos com a finalidade exclusiva de conduzir a securitização de recebíveis da Companhia e de suas subsidiárias. A consolidação se justifica pelo fato dos riscos de inadimplência, despesas de custódia e administração relacionadas ao fundo estarem vinculados a quotas subordinadas detidas pela Companhia e pelas subsidiárias.

##### iii. *Via Varejo*

A Companhia detém 52,41% de participação no capital social da Via Varejo, conferindo-lhe o controle dessa subsidiária, consolidando integralmente suas informações contábeis. A Via Varejo concentra as atividades de comércio de eletroeletrônicos, operando sob as marcas "Ponto Frio" e "Casas Bahia". A Companhia atua também por meio de sua subsidiária Nova Pontocom, no comércio eletrônico de qualquer produto para consumidores finais por meio dos sites: [www.extra.com.br](http://www.extra.com.br), [www.pontofrio.com.br](http://www.pontofrio.com.br) e [www.casasbahia.com.br](http://www.casasbahia.com.br).

##### iv. *Sendas*

A Companhia detém direta ou indiretamente 94,37% do capital social de Sendas contemplando as operações de varejo, predominantemente no Estado do Rio de Janeiro.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Base de consolidação--Continuação

##### b) Subsidiárias--Continuação

###### v. *GPA M&P*

Em 2011, a Companhia iniciou os trabalhos para organizar a GPA M&P uma subsidiária com o objetivo de gerir e explorar seu patrimônio imobiliário.

As receitas são reconhecidas: (i) no momento de conclusão da permuta dos terrenos de propriedade do GPA M&P pelo valor justo da contraprestação recebida na data da permuta; (ii) pela entrega das unidades vendidas pela GPA M&P. O custo das unidades vendidas compreende o custo da permuta inicialmente reconhecida.

##### c) Associadas – Pontro Frio Leasing S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária da BINV realizada em 30 de dezembro de 2011, foi aprovada a incorporação integral da Companhia com base no balanço patrimonial de 30 de novembro de 2011. Em 13 de abril de 2012 o Banco Central do Brasil - BACEN aprovou tal operação. No presente momento, os atos societários estão em fase de registro perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP.

##### d) Associadas - BINV e FIC

Os investimentos da Companhia em suas associadas Financeira Itaú CBD S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ("FIC") e Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV"), ambas instituições de financiamento de vendas diretamente para clientes do GPA resultam de uma associação do Banco Itaú Unibanco S.A ("Itaú Unibanco") com o GPA e a Via Varejo. Tais investimentos são contabilizados segundo o método da equivalência patrimonial. Uma associada é uma entidade na qual a Companhia exerce influência significativa, mas não o controle.

O poder sobre as decisões operacionais e financeiras do BINV e da FIC pertence ao Itaú Unibanco.

A demonstração do resultado do período reflete a parcela dos resultados das operações das associadas. Quando há uma alteração reconhecida diretamente no patrimônio líquido das associadas, a Companhia reconhece sua participação nas eventuais alterações e divulga, conforme o caso, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas não realizados resultantes de operações entre a Companhia e as associadas são eliminados proporcionalmente à participação nas associadas.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Base de consolidação--Continuação

##### d) Associadas - BINV e FIC--Continuação

A participação nos lucros das associadas está refletida na demonstração do resultado do período como resultado de equivalência patrimonial, correspondente ao lucro atribuível aos acionistas da associada, relacionada, portanto, ao lucro depois dos impostos e às participações de acionistas não controladores nas subsidiárias das associadas. As informações contábeis intermediárias das associadas são elaboradas na mesma data de encerramento da Companhia e, quando necessário, efetuados ajustes para harmonizar as políticas contábeis com as da Companhia.

Depois da aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer uma perda por não recuperação adicional referente ao investimento da Companhia em suas associadas. A Companhia verifica na data de cada balanço se há evidências de que o investimento nas associadas não será recuperável. Se aplicável, a Companhia calcula o valor da perda como a diferença entre o valor recuperável do investimento e seu valor contábil e reconhece a perda na demonstração do resultado do período.

Em caso de perda de sua influência significativa sobre as associadas, a Companhia mensura e reconhece os eventuais investimentos remanescentes pelo valor justo. As eventuais diferenças entre o valor contábil das associadas, quando da perda da influência significativa, e o valor justo do investimento remanescente e dos resultados da baixa são reconhecidas na demonstração do resultado do período.

##### e) Participação em *joint venture* - Bartira

A Companhia possui participação indireta em uma *joint venture*, denominada Bartira, na qual a participação do GPA, por meio de sua subsidiária NCB, é de 25%, e a família Klein, por meio da Casa Bahia Comercial Ltda. ("Casa Bahia"), possui participação de 75% os quais formalizaram um acordo de sócios que estabelece controle conjunto sobre as atividades operacionais da entidade.

O acordo de sócios exige deliberação unânime dos participantes para a tomada de decisões financeiras e operacionais. A Companhia reconhece sua participação na *joint venture* utilizando o método de consolidação proporcional. Portanto, combina sua parcela proporcional de cada ativo, passivo, receitas e despesas da *joint venture* com itens semelhantes – linha a linha – em suas informações contábeis intermediárias consolidadas. As informações contábeis intermediárias da *joint venture* são preparadas para o mesmo período e sob os mesmos critérios contábeis adotados pela Companhia.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 3. Base de consolidação—Continuação

##### e) Participação em *joint venture* - Bartira—Continuação

Demonstramos a seguir as principais linhas das informações contábeis integrais condensadas da Bartira:

	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Ativo circulante	160.779	130.564
Ativo não circulante	62.042	60.258
Total do ativo	<u>222.821</u>	<u>190.822</u>
Passivo circulante	98.084	87.216
Passivo não circulante	10.279	1.177
Patrimônio líquido	114.458	102.429
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>222.821</u>	<u>190.822</u>
	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2011</u>
<u>Resultado</u>		
Receita líquida de vendas e prestação de serviços	345.537	347.365
Lucro antes do imposto de renda	16.196	11.954
Lucro líquido do período	12.028	6.763

#### 4. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das informações contábeis intermediárias na Controladora e no Consolidado, são consistentes com aquelas adotadas e divulgadas na nota explicativa nº 4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

#### 5. Normas publicadas ainda não vigentes

Não há CPCs publicados ainda não vigentes, porém há normas IFRSs (*International Financial Reporting Standards*) publicadas para as quais ainda não há alteração nos CPCs vigentes, porém espera-se que as normas brasileiras estejam adequadas às normas internacionais até a data de início da sua vigência. A seguir um resumo das principais IFRSs publicadas e ainda não vigentes:

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração - a IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da “IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração”. A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 5. Normas publicadas ainda não vigentes - continuação

IFRS 10 - Demonstrações financeiras consolidadas - a IFRS 10 substitui o SIC 12 e a IAS 27 e se aplica às demonstrações financeiras consolidadas quando uma entidade controla uma ou mais entidades. A norma inclui uma nova definição de controle que contém três elementos: a) poder sobre uma investida; b) exposição, ou direitos, a retornos variáveis da sua participação na investida; e c) capacidade de utilizar seu poder sobre a investida para afetar o valor dos retornos ao investidor. A norma passa a vigorar para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

IFRS 11 – Joint Ventures - O IFRS 11 substitui o SIC 13 e IAS 31 e se aplica às entidades controladas em conjunto. De acordo com essa norma, os acordos de participação são classificados como operações conjuntas ou *joint ventures*, conforme os direitos e obrigações das partes dos acordos. As *joint ventures* devem ser contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto as entidades controladas em conjunto, podem ser contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial ou pelo método de contabilização proporcional. A norma passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

IFRS 12 – Divulgação da participação em outras entidades - a IFRS 12 trata da divulgação de participação em outras entidades, cujo objetivo é possibilitar que os usuários conheçam os riscos, a natureza e os efeitos sobre as demonstrações financeiras dessa participação. A norma passa a vigorar para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

IFRS 13 – Mensuração do valor justo - a IFRS 13 se aplica quando outros pronunciamentos de IFRS exigem ou permitem mensurações ou divulgações do valor justo (e mensurações, tais como o valor justo menos custo de venda, com base no valor justo ou em divulgações sobre as referidas mensurações). A norma passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013.

O IASB emitiu esclarecimentos para as normas e emendas de IFRS. A seguir elencamos as principais emendas:

- IAS 1 – Apresentação de demonstrações financeiras – apresentação de itens de “Outros resultados abrangentes”, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de julho de 2012;
- IAS 19 – Benefícios aos empregados – engloba desde alterações fundamentais, como a remoção do mecanismo do corredor e o conceito de retornos esperados sobre ativos do plano, até simples esclarecimentos sobre valorizações e desvalorizações e reformulação, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013;
- IAS 27 – Demonstrações financeiras consolidadas e individuais – como consequência da aplicação futura das IFRS 10 e 12, o que permanece na norma restringe-se à contabilização de subsidiárias, entidades de controle conjunto e associadas em demonstrações financeiras em separado, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013; e

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 5. Normas publicadas ainda não vigentes - continuação

- IAS 28 – Investimentos em Coligadas – como consequência da aplicação futura das IFRS 11 e 12, a norma passa a ser a IAS 28 – Investimentos em Associadas, *Joint Ventures*, e descreve a aplicação do método da equivalência patrimonial para investimento em *joint ventures*, além do investimento em associadas, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2013;

A Companhia aprofundará seus estudos na adoção desses pronunciamentos e interpretações, em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

#### 6. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas

##### Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores demonstrados de receitas, despesas, ativos e passivos e a evidenciação dos passivos contingentes no encerramento do período, porém, as incertezas quanto a essas premissas e estimativas podem gerar resultados que exijam ajustes substanciais ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração adotou os seguintes julgamentos, os quais tiveram o efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas:

##### a) *Compromissos de arrendamento mercantil financeiro – a Companhia como arrendatária*

A Companhia celebrou contratos de locação de imóveis comerciais em sua carteira de imóveis arrendados e com base em uma avaliação dos termos e das condições dos contratos, que retém a totalidade dos riscos e das recompensas significativas da propriedade desses imóveis e contabilizou os contratos como arrendamento mercantil financeiro.

##### b) *Redução ao valor recuperável - “impairment”*

Conforme método divulgado na nota explicativa 4 (h) de 31 de dezembro de 2011 a Companhia efetuou teste para verificar os ativos que poderiam não ser recuperáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Adicionalmente, em 30 de setembro de 2012 não foram identificados indícios ou fatos que justificassem uma nova avaliação.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 6. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas--Continuação

##### c) *Impostos sobre a renda*

Em virtude da natureza e complexidade dos negócios da Companhia, as diferenças entre os resultados efetivos e as premissas adotadas ou as futuras alterações dessas premissas, podem acarretar futuros ajustes de receitas e despesas tributárias já registradas. A Companhia e suas subsidiárias constituem provisões, com base em estimativas razoáveis, para as possíveis consequências de inspeções das autoridades fiscais dos respectivos países em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em diversos fatores, tais como a experiência de fiscalizações anteriores e as diferentes interpretações da regulamentação fiscal pela entidade contribuinte e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem referir-se a uma grande variedade de questões, dependendo das condições vigentes no domicílio da respectiva entidade.

São reconhecidos o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos referentes a todos os prejuízos fiscais não utilizados, na medida em que seja provável que haverá um lucro tributável contra o qual os prejuízos possam ser compensados. A definição do valor do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos que podem ser reconhecidos exige um grau significativo de julgamento por parte da Administração, com base nas estimativas de lucro e no nível de lucro futuro real, com base no plano anual de negócios aprovado pelo Conselho de Administração.

Os prejuízos fiscais da Companhia e de suas subsidiárias resultam em um benefício fiscal de R\$845.195 em 30 de setembro de 2012 (R\$764.524 em 31 de dezembro de 2011). Esses prejuízos não têm prazo prescricional, mas sua utilização conforme definido em lei é limitada a 30% do lucro tributável de cada exercício, e referem-se à Companhia e às suas subsidiárias que dispõem de oportunidades de planejamento tributário para utilização desses saldos.

A nota explicativa nº21 fornece outros detalhes sobre impostos.

##### d) *Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros*

Quando não é possível obtê-los em mercados ativos, o valor justo dos ativos e passivos financeiros registrados nas informações contábeis intermediárias é apurado conforme a hierarquia estabelecida pelo pronunciamento técnico CPC 38 (IAS 39), que determina certas técnicas de avaliação, entre as quais o modelo do fluxo de caixa descontado. As informações para esses modelos são obtidas, sempre que possível, de mercados observáveis ou informações, de operações e transações comparáveis no mercado. Os julgamentos incluem um exame das informações, tais como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Eventuais alterações das premissas referentes a esses fatores podem afetar o valor justo demonstrado dos instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 6. Principais julgamentos contábeis, estimativas e premissas--Continuação

##### d) *Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros - Continuação*

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados ativamente em mercados organizados é apurado com base em cotações de mercado, nas datas dos balanços, sem dedução dos custos de operação. No caso de instrumentos financeiros não negociados ativamente, o valor justo baseia-se em técnicas de avaliação definidas pela Companhia e compatíveis com as práticas usuais do mercado. Essas técnicas incluem a utilização de operações de mercado recentes entre partes independentes, o *benchmarking* do valor justo de instrumentos financeiros similares, a análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser observado em mercados ativos, ele é determinado usando técnicas de valorização, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As informações desses modelos são extraídas do mercado quando possível. Quando tais informações não são possíveis, julgamento é requerido na determinação do valor justo. O julgamento inclui considerações dos *inputs* tais como: risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

##### e) *Pagamentos baseados em ações*

A Companhia mensura os custos das transações de funcionários elegíveis a remuneração baseada em ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e das condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações, a volatilidade e o retorno dos dividendos, bem como a elaboração de premissas correspondentes. As premissas e modelos adotados na estimativa do valor justo referente às operações de pagamento baseado em ações estão evidenciados na nota explicativa 26 f).

##### f) *Provisão para demandas judiciais*

A Companhia e suas subsidiárias são parte em diversos processos judiciais e administrativos, vide nota explicativa nº 23. As provisões para demandas judiciais são constituídas para todas as causas que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de razoabilidade. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância jurídica, bem como a avaliação dos advogados externos. A Administração da Companhia acredita que as provisões para demandas judiciais tributárias, cíveis e trabalhistas estão adequadamente apresentadas nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**7. Caixa e equivalentes de caixa**

	Taxa (a)	Controladora		Consolidado	
		30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Caixa e contas bancárias		<b>126.768</b>	144.507	<b>373.666</b>	522.293
<u>Aplicações financeiras:</u>					
	100,4% do CDI e				
Itaú BBA	Selic	<b>364.143</b>	549.678	<b>1.238.875</b>	879.271
Itaú – Fundo Delta	100,9%	<b>497.994</b>	1.069.170	<b>1.664.243</b>	1.738.612
Banco do Brasil	101,6%	<b>925.834</b>	400.167	<b>1.497.144</b>	631.620
Bradesco	102,6%	<b>413.215</b>	118.051	<b>430.479</b>	852.181
Santander	102,5%	<b>60.688</b>	3.080	<b>61.621</b>	110.996
CEF	98,7%	<b>2.996</b>	2.812	<b>4.036</b>	2.812
Votorantim	100,8%	<b>2.159</b>	2.640	<b>5.917</b>	7.433
Safra	101,2%	<b>82.554</b>	1.826	<b>255.556</b>	156.305
Outros	(b)	<b>2.502</b>	36.852	<b>19.014</b>	68.432
		<b>2.478.853</b>	2.328.783	<b>5.550.551</b>	4.969.955

(a) As aplicações financeiras em 30 de setembro de 2012 eram remuneradas principalmente pela taxa do Certificado de Depósito Interbancário -CDI.

(b) Referem-se a aplicações financeiras automáticas ao final de cada período.

**8. Contas a receber**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Administradoras de cartões de crédito (a)	<b>104.558</b>	144.227	<b>430.845</b>	429.697
Administradoras de cartões de débito (b)	-	-	<b>29.717</b>	29.314
Tickets de vendas e outros	<b>70.387</b>	92.810	<b>103.048</b>	136.454
Financiamento ao consumidor - CDCI (c)	-	-	<b>1.947.469</b>	1.959.768
Financiamento ao consumidor – Bradesco	-	-	<b>111</b>	25.606
Vendas a crédito - cheques pré-datados	<b>820</b>	984	<b>3.510</b>	4.010
Contas a receber de clientes do negócio atacado	-	-	<b>34.427</b>	49.106
Contas a receber – FIDCs (d)	-	-	<b>2.472.570</b>	2.591.148
Cartão de crédito próprio - parcelamento sem juros	<b>25.436</b>	19.214	<b>25.440</b>	19.214
Contas a receber de fornecedores (h)	<b>336.685</b>	336.545	<b>439.433</b>	447.398
Contas a receber de partes relacionadas	<b>140.118</b>	197.758	-	-
Ajuste a valor presente (e)	-	-	<b>(8.364)</b>	(10.823)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (f)	-	-	<b>(198.194)</b>	(210.970)
Circulante	<b>678.004</b>	791.538	<b>5.280.012</b>	5.469.922
Contas a receber – Paes Mendonça (g)	-	-	<b>480.063</b>	445.056
Financiamento ao consumidor - CDCI	-	-	<b>103.308</b>	117.783
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (f)	-	-	<b>(7.911)</b>	(6.998)
Não circulante	-	-	<b>575.460</b>	555.841
	<b>678.004</b>	791.538	<b>5.855.472</b>	6.025.763

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Contas a receber -- Continuação

a) Administradoras de cartões de crédito

As vendas por cartão de crédito são recebíveis das empresas administradoras de cartões de crédito. Nas subsidiárias Via Varejo, NCB e Nova Pontocom, os recebíveis de cartões de crédito referentes à venda de eletrodomésticos vencem em parcelas de até 24 meses, descontando tais recebíveis de cartões de crédito com bancos ou administradoras de cartões de crédito para obter capital de giro.

b) Administradora de cartões de débito

As vendas por cartão de débito são recebíveis de cartões de débito referentes à venda de bens e serviços nas lojas da Via Varejo e sua subsidiária NCB, cujos recursos são disponibilizados no dia posterior (D+1) à realização da venda por cartão de débito.

c) Financiamento ao consumidor – CDCI – Via Varejo

Correspondem aos financiamentos por crédito direto ao consumidor por interveniência (CDCI) que podem ser parcelados em até 24 meses, principalmente na subsidiária NCB.

A Companhia mantém contratos com instituições financeiras nos quais é designada como interveniente dessas operações (Vide nota explicativa 18).

d) Contas a receber - FIDCs

A Companhia e suas subsidiárias realizam operações de securitização de seus direitos creditórios representados substancialmente por vendas a crédito com tickets e contas a receber de administradoras de cartões de crédito, com PAFIDC e Globex FIDC. O volume de operações acumulado em 30 de setembro de 2012 foi de R\$7.472.811 (R\$6.951.268 em 30 de setembro de 2011) para o PAFIDC e R\$2.867.056 (R\$3.054.885 em 30 de setembro de 2011) para o Globex FIDC, nos quais foram retidas a responsabilidade de prestação de serviços e participação subordinada. Os custos consolidados na securitização desses títulos em 30 de setembro de 2012 foram de R\$66.313 (R\$97.308 em 30 de setembro 2011) para o PAFIDC e R\$84.978 (R\$123.099 em 30 de setembro de 2011) para a Globex FIDC, reconhecidos como despesas financeiras no resultado do período.

A prestação de serviços, que não é remunerada, inclui a análise de crédito e assistência pelo departamento de cobrança ao administrador do fundo.

Os saldos em aberto desses recebíveis no PAFIDC e Globex FIDC em 30 de setembro de 2012 eram de R\$2.472.570 (R\$2.591.148 em 31 de dezembro de 2011), líquidos de provisão para perdas.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 8. Contas a receber -- Continuação

##### e) Ajuste a valor presente

A taxa de desconto utilizada pela subsidiária NCB considera as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para o ativo. As operações de vendas a prazo com o mesmo valor à vista foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, adotando a taxa média mensal das operações de antecipação de recebíveis junto às administradoras de cartão de crédito. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 essas taxas eram, em média, de 0,57% ao mês (0,97% ao mês em 31 de dezembro de 2011).

##### f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Baseia-se na média histórica de perdas complementada pelas estimativas das perdas futuras prováveis da Companhia:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
No início do período	-	-	(217.968)	(180.964)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(360)	-	(234.291)	(268.902)
Baixas de provisões	360	-	246.153	231.898
No fim do período	-	-	(206.106)	(217.968)
Circulante	-	-	(198.194)	(210.970)
Não circulante	-	-	(7.911)	(6.998)

	Total	A vencer	Títulos vencidos			
			<30 dias	30-60 dias	61-90 dias	>90 dias
30.09.2012	5.855.472	5.699.805	79.585	26.697	18.815	30.570
31.12.2011	6.025.763	5.850.823	109.509	31.935	20.776	12.720

##### g) Contas a receber – Paes Mendonça

As contas a receber do Paes Mendonça referem-se a valores derivados do pagamento de passivos de terceiros pelas subsidiárias Novasoc e Sendas. Segundo disposições contratuais, essas contas a receber são corrigidas monetariamente (Índice Geral de Preço de Mercado – IGP-M) e garantidas por direitos de locação comercial (“Fundo de Comércio”) de certas lojas atualmente operadas pela Companhia, pela Novasoc e pela Sendas. O vencimento das contas a receber está vinculado aos contratos de arrendamento, os quais vencem em 2014.

##### h) Contas a receber de fornecedores

Incluem bonificação e descontos obtidos de fornecedores. Esses valores são definidos em contrato ou acordos e incluem valores referentes a descontos por volume de compras, programas de *marketing* conjunto, reembolsos de fretes e outros programas similares.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 9. Outras Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Contas a receber referente à venda de ativo imobilizado	11.345	8.391	65.423	58.686
Verba cooperada com fornecedores	-	-	39.877	50.617
Adiantamento a fornecedores	5.849	6.613	8.043	7.885
Valores a ressarcir	5.040	5.035	40.738	35.725
Sinistros a receber	1.173	248	23.491	49.927
Contas a receber por serviços prestados	-	3.491	-	4.430
Aluguéis a receber	9.241	10.432	13.608	14.896
Outras contas a receber – PAFIDC	-	-	4.337	29.990
Adiantamentos e empréstimos a funcionários	-	-	48.655	8.208
Supermercado Boa Esperança	-	8.393	-	8.393
Sendas S.A.	-	19.144	-	19.144
Outras	662	2.598	18.641	15.725
	<b>33.310</b>	<b>64.345</b>	<b>262.813</b>	<b>303.626</b>
Circulante	14.020	33.545	213.682	238.200
Não circulante	19.290	30.800	49.131	65.426

#### 10. Fundos de securitização de recebíveis

O GPA opera com dois fundos de securitização de recebíveis constituídos para fins de aquisição das contas a receber por meio de cartões de crédito resultantes de vendas de produtos e serviços a seus clientes pela Companhia e suas subsidiárias, exceto recebíveis de crediário e cheques pré-datados. O PAFIDC e o Globex FIDC têm prazo de duração definida, encerrando-se em 29 de janeiro de 2016 e 11 de novembro de 2013, respectivamente.

A estrutura de capital do PAFIDC em 30 de setembro de 2012 é composta por 10.295 quotas seniores detidas por terceiros no valor de R\$1.218.499 (R\$1.235.901 em 31 de dezembro de 2011), representando 89,46% do patrimônio do fundo (89,90% em 31 de dezembro de 2011) e 2.864 quotas subordinadas (idem em 31 de dezembro de 2011) detidas pela Companhia e subsidiárias no valor de R\$143.487, representando 10,54% do patrimônio do fundo (10,10% em 31 de dezembro de 2011).

A estrutura de capital do GlobexFIDC em 30 de setembro de 2012 é composta por 11.666 quotas seniores detidas por terceiros no valor de R\$1.269.019 (R\$1.184.522 em 31 de dezembro de 2011), representando 85,17% do patrimônio do fundo (85,00% em 31 de dezembro de 2011), e 1.910 quotas subordinadas (idem em 31 de dezembro de 2011), detidas pela Companhia e suas subsidiárias, no valor de R\$221.026 (R\$209.068 em 31 de dezembro de 2011), representando 14,83% do patrimônio do fundo (15,00% em 31 de dezembro de 2011).

As quotas subordinadas foram atribuídas à Companhia e à Via Varejo, e estão registradas no ativo não circulante das entidades individuais, como participação nos fundos de securitização, com saldo de R\$128.457 em 30 de setembro de 2012 (R\$124.276 em 31 de dezembro de 2011) e R\$221.026 (R\$209.068 em 31 de dezembro de 2011), respectivamente. A participação retida em quotas subordinadas representa a exposição máxima à perda das transações de securitização.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10. Fundos de securitização de recebíveis - Continuação

A taxa de juros das quotas seniores está demonstrada a seguir:

##### Controladora

<u>Quotistas</u>	<u>Quantidade</u>	<u>30.09.2012</u>		<u>31.12.2011</u>	
		<u>Taxa CDI</u>	<u>Saldo a resgatar</u>	<u>Taxa CDI</u>	<u>Saldo a resgatar</u>
Seniores A – PAFIDC	5.826	<b>108,00%</b>	<b>707.132</b>	108,00%	758.660
Seniores B – PAFIDC	4.300	<b>108,00%</b>	<b>222.460</b>	108,00%	207.614
Seniores C – PAFIDC	169	<b>108,00%</b>	<b>288.907</b>	108,00%	269.627
			<b>1.218.499</b>		<b>1.235.901</b>

##### Consolidado

<u>Quotistas</u>	<u>Quantidade</u>	<u>30.09.2012</u>		<u>31.12.2011</u>	
		<u>Taxa CDI</u>	<u>Saldo a resgatar</u>	<u>Taxa CDI</u>	<u>Saldo a resgatar</u>
Seniores A – PAFIDC	5.826	<b>108,00%</b>	<b>707.132</b>	108,00%	758.660
Seniores B – PAFIDC	4.300	<b>108,00%</b>	<b>222.460</b>	108,00%	207.614
Seniores C – PAFIDC	169	<b>108,00%</b>	<b>288.907</b>	108,00%	269.627
Sênior - 1ª série – Globex FIDC	11.666	<b>107,75%</b>	<b>1.269.019</b>	107,75%	1.184.522
			<b>2.487.518</b>		<b>2.420.423</b>

As quotas subordinadas são nominativas e intransferíveis. A Companhia resgatará as quotas subordinadas somente após o resgate das quotas seniores ou quando do encerramento do prazo dos fundos. Uma vez remuneradas as quotas seniores, as quotas subordinadas receberão o saldo do patrimônio líquido do fundo depois de absorvidas as eventuais perdas nos recebíveis transferidos e eventuais perdas atribuídas ao fundo. Seu valor de resgate está sujeito aos riscos de crédito, pagamento antecipado e taxa de juros dos ativos financeiros transferidos.

Os detentores das quotas seniores não têm direito de regresso contra os demais ativos da Companhia e de suas subsidiárias em caso de inadimplência dos valores devidos pelos clientes. Conforme definido no contrato entre a Companhia e suas subsidiárias e os fundos, a transferência dos recebíveis é irrevogável, irretroativa e definitiva.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 11. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Lojas	1.043.691	1.172.026	2.964.660	3.489.429
Centrais de distribuição	912.624	796.600	2.410.504	2.292.939
Estoque em construção (d)	-	-	110.810	14.000
Bonificações em estoques (a)	(42.503)	(46.908)	(131.070)	(130.303)
Provisão para obsolescência/quebras (b)	(4.296)	(6.780)	(46.643)	(75.757)
Ajuste a valor presente (c)	-	-	(12.912)	(23.539)
	<b>1.909.516</b>	<b>1.914.938</b>	<b>5.295.349</b>	<b>5.566.769</b>
Circulante	1.909.516	1.914.938	5.184.539	5.552.769
Não circulante	-	-	110.810	14.000

##### a) Bonificações em estoque

A Companhia apropria ao resultado do período as bonificações recebidas de fornecedores na medida em que o estoque que deu origem à bonificação se realiza.

##### b) Provisão para obsolescência/quebras

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
No início do período	(6.780)	(8.921)	(75.757)	(95.846)
Adições	(4.600)	(3.878)	(25.007)	(57.816)
Baixas	7.084	6.019	54.121	77.905
No fim do período	<b>(4.296)</b>	<b>(6.780)</b>	<b>(46.643)</b>	<b>(75.757)</b>

##### c) Ajuste a valor presente – Via Varejo

O ajuste a valor presente dos estoques refere-se à contrapartida do ajuste a valor presente de fornecedores da subsidiária indireta NCB. Para a Companhia e demais subsidiária, a Administração não reconheceu o ajuste a valor presente, uma vez que as operações são de curto prazo, e considera irrelevante o efeito de tais ajustes quando comparado com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

##### d) Estoques de unidades imobiliárias em construção

O valor dos estoques de unidades imobiliárias em construção se refere ao valor justo da permuta de terreno por unidades imobiliárias (nota explicativa nº 27).

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12. Impostos a recuperar**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
<u>Imposto sobre vendas</u>	<b>36.816</b>	176.986	<b>468.228</b>	434.530
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar (a)	<b>29.270</b>	169.829	<b>414.354</b>	262.242
Programa de Integração Social/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS/COFINS a recuperar	<b>7.546</b>	7.157	<b>53.874</b>	172.288
<u>Imposto de renda</u>	<b>23.362</b>	110.532	<b>95.818</b>	175.835
Aplicação financeira	<b>15.885</b>	63.479	<b>50.765</b>	96.210
Outros	<b>7.477</b>	47.053	<b>45.053</b>	79.625
<u>Outros</u>	<b>100.170</b>	126.203	<b>238.151</b>	222.482
ICMS a recuperar sobre imobilizado	-	10.594	<b>21.798</b>	52.733
ICMS substituição tributária (a)	<b>90.491</b>	93.741	<b>90.895</b>	94.291
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	<b>112.879</b>	43.497
Outros	<b>9.789</b>	22.469	<b>12.809</b>	33.201
Ajuste a valor presente	<b>(110)</b>	(601)	<b>(230)</b>	(1.240)
Circulante	<b>160.348</b>	413.721	<b>802.197</b>	832.847
<u>Imposto sobre vendas</u>	<b>173.435</b>	-	<b>1.026.884</b>	687.925
ICMS a recuperar (a)	<b>173.435</b>	-	<b>927.424</b>	677.095
PIS/COFINS a recuperar	-	-	<b>99.460</b>	10.830
<u>Outros</u>	<b>69.756</b>	24.526	<b>95.534</b>	42.073
ICMS a recuperar sobre imobilizado	-	31.781	<b>8.362</b>	55.306
Ajuste a valor presente	-	(7.255)	<b>(668)</b>	(13.233)
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	<b>63.558</b>	-	<b>80.853</b>	-
Outros	<b>6.198</b>	-	<b>6.987</b>	-
Não circulante	<b>243.191</b>	24.526	<b>1.122.418</b>	729.998
	<b>403.538</b>	438.247	<b>1.924.615</b>	1.562.845

(a) A realização do ICMS total desse valor nos próximos cinco anos ocorrerá conforme indicado a seguir:

<b>Em</b>	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Até um ano	<b>119.761</b>	<b>527.047</b>
2013	<b>118.935</b>	<b>629.202</b>
2014	<b>37.400</b>	<b>204.840</b>
2015	<b>17.100</b>	<b>61.441</b>
2016	-	<b>32.421</b>
2017	-	<b>7.882</b>
	<b>293.196</b>	<b>1.462.833</b>

A Administração da Companhia preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ICMS, considerando a expectativa futura de compensação de débitos oriundos das operações, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi preparado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Partes relacionadas**a) Vendas, compras de mercadorias, serviços e outras operações.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
<u>Clientes</u>				
Novasoc Comercial	<b>30.435</b>	42.232	-	-
Sé Supermercados	<b>68.383</b>	91.146	-	-
Sendas Distribuidora	<b>36.345</b>	57.312	-	-
Barcelona	<b>2.566</b>	5.137	-	-
Xantocarpa	-	1	-	-
Via Varejo	<b>1.714</b>	1.176	-	-
Nova Pontocom (xiii)	<b>675</b>	754	-	-
	<b>140.118</b>	197.758	-	-
<u>Fornecedores</u>				
Novasoc Comercial	<b>8.641</b>	8.482	-	-
Sé Supermercados	<b>3.151</b>	4.662	-	-
Sendas Distribuidora	<b>8.788</b>	17.984	-	-
Barcelona	<b>1.821</b>	1.923	-	-
Xantocarpa	<b>442</b>	1.530	-	-
FIC	<b>9.592</b>	8.574	<b>12.048</b>	10.679
Via Varejo	<b>651</b>	1.721	-	-
Industria de Móveis Bartira Ltda. (xiv)	-	-	<b>45.960</b>	58.158
Nova Pontocom (xiii)	<b>817</b>	1.148	-	-
Globalbev Bebidas e Alimentos	<b>1.640</b>	2.586	<b>1.852</b>	3.012
Bravo Café	<b>185</b>	231	<b>185</b>	231
Fazenda da Toca Ltda (xvi)	<b>422</b>	222	<b>478</b>	254
Restaurante FNH Ltda	-	4	-	4
Dunnhumby (xv)	<b>16</b>	186	<b>16</b>	186
Axialent	<b>223</b>	307	<b>223</b>	310
	<b>36.389</b>	49.560	<b>60.762</b>	72.834

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Partes relacionadas -- Continuação**a) Vendas, compras de mercadorias e serviços e outras operações-- Continuação

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>30.09.2011</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>30.09.2011</b>
<b>Vendas</b>				
Novasoc	254.890	239.123	-	-
Sé Supermercados	604.735	575.326	-	-
Sendas Distribuidora	259.749	220.512	-	-
Barcelona	1.591	3.721	-	-
Via Varejo S.A.	-	4	-	-
Nova Pontocom (xiii)	-	15.446	-	-
Administradores da Nova Pontocom (vi)	-	1.545	-	-
Nova Casa Bahia	15	-	-	-
	<b>1.120.980</b>	<b>1.055.677</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Compras</b>				
Novasoc Comercial	5.679	2.633	-	-
Sé Supermercados	7.191	10.172	-	-
Sendas Distribuidora	36.449	22.988	-	-
Nova Pontocom (xiii)	19	-	-	-
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (xiv)	-	-	331.708	348.392
Globalbev Bebidas e Alimentos	8.015	7.944	9.697	9.992
Bravo Café	1.207	1.209	1.216	1.209
Sykué Geração de Energia (vii)	3.753	22.439	10.040	22.318
Fazenda da Toca Ltda. (xvi)	4.190	2.205	4.747	2.375
E-HUB Cons. Part. e Com. S.A.	229	247	-	-
Administradores da Nova Pontocom (vi)	-	1	-	-
	<b>66.732</b>	<b>69.838</b>	<b>357.408</b>	<b>384.286</b>

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Partes relacionadas--Continuação**a) Vendas, compras de mercadorias, serviços e outras operações-- Continuação

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
<b>Ativo</b>				
Novasoc (x)	<b>54.690</b>	18.994	-	-
Sé Supermercados (x)	<b>113.518</b>	40.313	-	-
Casino (i)	<b>1.612</b>	7.898	<b>1.612</b>	7.898
FIC (iv)	<b>1.380</b>	-	<b>5.676</b>	3.634
Sendas Distribuidora (x)	<b>1.201.823</b>	889.455	-	-
Xantocarpa	<b>22.859</b>	18.698	-	-
Barcelona (x)	<b>194.560</b>	88.030	-	-
Vedra	<b>20</b>	20	-	-
Casa Bahia Comercial Ltda. (v)	-	-	<b>100.170</b>	55.243
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (xiv)	-	-	<b>130</b>	168
Nova Pontocom (xiii)	<b>117.435</b>	15.059	-	-
GPA M&P	<b>7.902</b>	-	-	-
Vancouver (xxii)	<b>82.864</b>	3.183	-	-
Administradores da Nova Pontocom (vi)	<b>36.464</b>	34.209	<b>36.464</b>	34.209
Nova Casa Bahia	<b>751</b>	5	-	-
Posto Duque - Salim Maluf (x)	<b>137</b>	-	-	-
Posto Duque - Santo André (x)	<b>81</b>	-	-	-
Posto Duque - Loja Conveniência (x)	<b>33</b>	-	-	-
Posto Duque - Império (x)	<b>174</b>	-	-	-
Posto Duque - Lapa (x)	<b>102</b>	-	-	-
Posto Duque - Ciara (x)	<b>93</b>	-	-	-
Rede Duque (xxiv)	-	-	<b>620</b>	-
Audax SP (xi)	<b>15.642</b>	20.746	<b>15.642</b>	20.728
Audax Rio (xi)	-	-	<b>6.798</b>	9.378
Outros (ix)	<b>3.350</b>	3.077	<b>2.279</b>	2.326
	<b>1.855.490</b>	1.139.687	<b>169.391</b>	133.584
<b>Passivo</b>				
Fundo Península (ii)	<b>12.073</b>	15.256	<b>12.444</b>	15.772
Via Varejo(xii)	<b>178.396</b>	153.212	-	-
FIC (iv)	-	7.900	<b>1.123</b>	11.765
P.A. Publicidade	<b>11.657</b>	7.601	-	-
Nova Pontocom (xiii)	-	959	-	-
Casa Bahia Comercial Ltda. (v)	-	-	-	342
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (xiv)	-	-	<b>45.960</b>	58.157
	<b>202.126</b>	184.928	<b>59.527</b>	86.036

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Partes relacionadas--Continuação**a) Vendas, compras de mercadorias, serviços e outras operações-- Continuação

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>30.09.2011</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>30.09.2011</b>
<b>Receitas (Despesas) do resultado</b>				
Novasoc (x)	<b>6.309</b>	6.283	-	-
Sé Supermercados (x)	<b>16.170</b>	16.246	-	-
Sendas Distribuidora (x)	<b>22.984</b>	37.898	-	-
Casino (i)	<b>(4.361)</b>	(4.165)	<b>(4.361)</b>	(4.165)
Fundo Península (ii)	<b>(107.889)</b>	(103.947)	<b>(113.806)</b>	(108.293)
Grupo Diniz(iii)	<b>(14.005)</b>	(12.856)	<b>(14.005)</b>	(13.755)
Dunnhumby (xv)	<b>(543)</b>	(188)	<b>(543)</b>	(188)
Sykué Consultoria em Energia Ltda. (viii)	<b>(439)</b>	(671)	<b>(1.047)</b>	(994)
Casa Bahia Comercial Ltda. (v)	-	-	<b>108.626</b>	58.833
Indústria de Móveis Bartira Ltda. (xiv)	-	-	<b>139</b>	-
Wilkes Participações (xxi)	<b>(2.803)</b>	(2.259)	<b>(2.803)</b>	(2.259)
FIC (iv)	<b>6.367</b>	-	<b>5.574</b>	1.842
Axialent Consultoria (xxiii)	<b>(1.499)</b>	(1.699)	<b>(1.499)</b>	(1.699)
Habile Segurança e Vigilância Ltda (xx)	-	-	<b>24.958</b>	30.527
Outros (ix)	<b>(6.300)</b>	(6.300)	<b>(6.300)</b>	(6.300)
	<b>(86.009)</b>	(71.658)	<b>(5.067)</b>	(46.451)

As operações com partes relacionadas conforme acima apresentado são resultado principalmente de operações que a Companhia e suas subsidiárias mantêm entre si e com outras entidades relacionadas, e foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições acordadas entre as partes, sendo as principais:

- i. *Casino*: Contrato de Assistência Técnica, assinado entre a Companhia e o Casino em 21 de julho de 2005, pelo pagamento anual de US\$ 2.727 mil, permite a transferência de “know-how” no âmbito administrativo e financeiro. O contrato é válido por sete anos, com renovação automática por prazo indeterminado. A partir do sétimo ano de vigência, o valor do pagamento anual passará a ser de US\$ 1.818 mil. Esse contrato foi aprovado na Assembleia Geral Extraordinária ocorrida em 16 de agosto de 2005.
- ii. *Fundo Península*: 59 contratos de locação de imóveis com a Companhia, 1 imóvel com a Novasoc, 1 imóvel com a Sé e 1 imóvel com a Barcelona.
- iii. *Grupo Diniz*: locação de 15 imóveis para a Companhia e 2 imóveis para a Sendas Distribuidora.
- iv. *FIC*: (i) reembolso das despesas oriundas do contrato de infra-estrutura, tais como: despesas relativas à folha de pagamento de operadores de caixa e comissões pela venda de produtos financeiros; (ii) despesas financeiras relativas ao desconto de recebíveis (chamados “desconto financeiro”); (iii) receitas de aluguel de imóveis; e (iv) convênio de rateio de custos .

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 13. Partes relacionadas—Continuação

##### a) Vendas, compras de mercadorias, serviços e outras operações-- Continuação

- v. *Casa Bahia Comercial Ltda.*: a Via Varejo possui contas a receber referente ao "Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação" entre Via Varejo, GPA e Casa Bahia Comercial, que garante à Via Varejo o direito de indenização, pela Casa Bahia, de certas contingências reconhecidas que venham a ser devidas pela Via Varejo a partir de 30 de junho de 2010 (vide xii).

Adicionalmente, a Via Varejo e sua subsidiária NCB têm contratos de aluguel de centros de distribuição, e prédios comerciais e administrativos estabelecidos em condições específicas com os administradores da Casa Bahia Comercial.

- vi. *Administradores da Nova Pontocom*: em novembro de 2010, no contexto da reestruturação dos negócios de comércio eletrônico do GPA, a Companhia concedeu a determinados administradores estatutários da Nova Pontocom, um mútuo no valor de R\$10.000 bem como celebrou contrato de permuta com torna no valor de R\$ 20.000, ambos com vencimentos em 8 de janeiro de 2018 e devidamente reajustados.
- vii. *Sykué Geração de Energia*: aquisição de Energia Elétrica no Mercado Livre para abastecimento de diversas unidades consumidoras da Companhia.
- viii. *Sykué Consultoria em Energia Ltda*: prestação de serviços de planejamento energético para suprimento de energia elétrica, com projeção do consumo de energia para cada unidade consumidora, durante 102 meses (estudo de viabilidade econômica dos custos da manutenção das lojas no mercado cativo ou no mercado livre) e assessoria regulatória junto a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, CCEE e NOS.
- ix. *Outros*: despesas pagas pela Companhia as suas subsidiárias e a outras empresas associadas. Outras partes relacionadas não descritas nesta nota explicativa não apresentam saldos ou nem operações nos períodos.
- x. *Novasoc, Sé Supermercados, Sendas Distribuidora, Barcelona, Posto Duque Salim Maluf, Posto Duque Santo André, Posto Duque Império, Posto Duque Lapa, Posto Duque Ciara e Duque Loja Conveniência*: compreendem os valores decorrentes da utilização da central de serviços compartilhados, tais como: tesouraria, contabilidade, jurídico e outros, bem como contratos de operação mercantil, comissão mercantil e mútuos.
- xi. *Audax*: valores de mútuo aos clubes de futebol Audax SP e Audax RJ, que investem na formação de atletas profissionais e contrato de Comissão Mercantil firmado com CBD.
- xii. *Via Varejo*: a entidade possui um contas a pagar referente "Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação" entre Via Varejo e Casa Bahia, que garante o direito de indenização de certas contingências reconhecidas que venham a ser devidas pela Via Varejo a partir de 30 de junho de 2010 (vide v), bem como contrato de comissão mercantil.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 13. Partes relacionadas--Continuação

##### a) Vendas, compras de mercadorias, serviços e outras operações-- Continuação

- xiii. *Nova Pontocom*: valores decorrentes da utilização da central de serviços compartilhados, tais como: tesouraria, contabilidade, jurídico e outros e de mútuos remunerados a 105% do CDI.
- xiv. *Indústria de Móveis Bartira Ltda.*: valores decorrentes de despesas com infraestrutura e compra e venda de mercadorias.
- xv. *Dunnhumby*: Contrato de Prestação de Serviços de Gestão das Informações.
- xvi. *Fazenda da Toca Ltda.*: Contrato de Fornecimento de ovos orgânicos, laranja convencional, sucos orgânicos e etc.
- xvii. *Duque Comércio e Participações Ltda. e Posto de Serviços 35 Ltda.*: contrato de Opção de Compra e Venda de Quotas (Posto Vereda Tropical, Rebouças e Barueri), vide nota explicativa 15 (ii).
- xviii. *Flylight*: Contrato de Cessão Temporária de Aeronave.
- xix. *Pão de Açúcar S.A. Indústria e Comércio*: contrato de cessão temporária de equipamentos.
- xx. *Habile Segurança e Vigilância Ltda.*: a Via Varejo por meio da sua subsidiária Nova Casa Bahia S.A., efetuou operações com serviços de segurança..
- xxi. *Wilkes*: comissões pagas referentes aos contratos de empréstimos da Companhia em que a Wilkes é fiadora.
- xxii. *Vancouver*: valores transferidos pela controladora para futuro aumento de capital.
- xxiii. *Axialent Consultoria*: contrato de prestação de serviços de consultoria em recursos humanos.
- xxiv. *Rede Duque*: representa contrato de mútuo entre Vancouver e os postos de combustíveis Vereda Tropical, Rebouças e Barueri.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**13. Partes relacionadas--Continuação**b) Remuneração da Administração e do Conselho Fiscal

As despesas relativas à remuneração do pessoal da alta administração (Diretores indicados conforme o Estatuto Social, o Conselho de Administração e Conselho Fiscal), que foram registradas na demonstração do resultado consolidado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, foram as seguintes:

Em relação à remuneração total					
	Salário base	Remuneração Variável	Plano de Opção de compra de ações	Plano de pensão	Total
Conselho de Administração (*)	6.575	-	-	-	6.575
Diretoria	18.498	23.473	12.362	89	54.422
Conselho Fiscal	734	-	-	-	734
	<u>25.807</u>	<u>23.473</u>	<u>12.362</u>	<u>89</u>	<u>61.731</u>

(\*) Remuneração de acordo com o número de participações em reuniões.

**14. Investimentos**a) Composição dos investimentos

	Controladora									
	Sé	Sendas	Novasoc	Via Varejo (*)	Nova Pontocom	NCB (*)	GPA M&P	API SPE	Outros	Total
<b>Saldos em 31.12.2011</b>	1.880.279	34.737	55.177	1.381.880	30.436	856.504	13.334	15.488	33.302	4.301.137
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	749	749
Baixa	-	-	-	-	-	-	-	-	(12)	(12)
Equivalência patrimonial	179.147	16.761	34.748	52.752	(9.793)	(39.744)	86.215	(341)	3.787	323.532
Ganho/participação acionária	-	-	-	192	284	-	-	-	-	476
<b>Saldos em 30.09.2012</b>	<u>2.059.426</u>	<u>51.498</u>	<u>89.925</u>	<u>1.434.824</u>	<u>20.927</u>	<u>816.760</u>	<u>99.549</u>	<u>15.147</u>	<u>37.826</u>	<u>4.625.882</u>

(\*) No caso da NCB, o valor de investimento refere-se aos efeitos das mensurações a valor justo da combinação de negócios. Para a Via Varejo, os efeitos a valor justo foram considerados em conjunto ao investimento contábil devido nesta subsidiária.

	Consolidado				
	FIC (ii)	BINV	Bartira (i)	Outros	Total
<b>Saldos em 31.12.2011</b>	233.068	19.722	86.872	460	340.122
Equivalência patrimonial	11.279	584	-	-	11.863
Dividendos a receber	(8.890)	(1.551)	-	-	(10.441)
Outros	-	-	-	2	2
Ganho participação acionária	24.510	-	-	-	24.510
<b>Saldos em 30 de setembro de 2012</b>	<u>259.967</u>	<u>18.755</u>	<u>86.872</u>	<u>462</u>	<u>366.056</u>

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 14. Investimentos -- Continuação

##### a) Composição dos investimentos-- Continuação

###### (i) Mais valia de investimento mantido na Bartira

Refere-se à mensuração do valor justo do investimento atualmente detido pela NCB de 25% do capital social da Bartira. Sua mensuração foi realizada pelo método de "Income Approach", considerando o valor presente dos benefícios futuros gerados direta ou indiretamente avaliado e quantificado na forma de fluxo de caixa. O ativo foi reconhecido por ocasião da combinação de negócios entre CB e a Companhia.

Esse ativo foi submetido a teste de recuperação segundo os mesmos critérios de cálculo realizados para o ágio sobre investimentos, não sendo necessário constituir provisão para recuperabilidade.

###### (ii) FIC

As informações contábeis resumidas da FIC são as seguintes::

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Ativo circulante	<b>3.257.268</b>	3.485.365
Ativo não circulante	<b>33.404</b>	201.785
Ativo total	<b>3.290.672</b>	3.687.150
Passivo circulante	<b>2.656.397</b>	3.008.357
Passivo não circulante	<b>337</b>	52.446
Patrimônio líquido	<b>633.938</b>	626.347
Total passivo e patrimônio líquido	<b>3.290.672</b>	3.687.150
	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2011</u>
<u>Demonstração do Resultado:</u>		
Receitas	<b>667.526</b>	650.064
Resultados operacionais	<b>44.145</b>	(9.800)
Lucro líquido	<b>25.370</b>	24.801

Para efeito do cálculo do investimento o patrimônio da investida deve ser deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco.

O resumo das informações contábeis das investidas Via Varejo e Nova Pontocom estão apresentadas na nota explicativa 34.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Combinação de negócios e aquisição de participações de não controladores

##### Aquisição da Rede Duque

###### *Contexto da operação*

Em 2009, a Companhia assinou Contrato de Terceirização de Gestão ("Contrato de Gestão") com Rede Duque, por um prazo de 20 anos, em que a Companhia exerceria a gestão operacional e financeira de 39 postos de combustíveis da rede, por meio de sua subsidiária Vancouver Empreendimentos e Participações Ltda. ("Vancouver") em troca de remuneração sobre o resultado destes postos.

Em 28 de maio de 2012, o Contrato de Gestão foi rescindido e, como parte deste acordo de rescisão, nos termos do Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, a Vancouver adquiriu a totalidade das ações de cinco postos ("Postos Adquiridos") e se associou a Rede Duque em outros três postos por meio da aquisição de ações representando 95% de seu capital social ("Postos da Associação"), com posterior opção de compra a ser exercida por Rede Duque ("Contrato de Opção de Compra e de Venda de Quotas").

##### i) Aquisição dos 5 Postos

Por meio do Contrato de Compra e Venda de Quotas, a Companhia adquiriu a totalidade das ações de seis empresas que eram parte de Rede Duque, e exploravam cinco postos de combustíveis (uma das empresas explora a atividade de loja de conveniência em um dos postos adquiridos), com receita líquida mensal aproximada de R\$3.000.

###### *Determinação da contraprestação transferida pela aquisição dos cinco postos de Rede Duque*

Nos termos do Contrato de Gestão, a Companhia e Vancouver haviam adiantado, a título de utilização das marcas do GPA nos postos e de exclusividade na gestão dos postos, o montante de R\$30.000, cuja liberação estava condicionada a certos eventos. Este montante ora se reverte para aquisição dos Postos Adquiridos, além de um pagamento adicional de R\$10.000, totalizando preço de aquisição de R\$40.000.

###### *Identificação provisória dos valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos*

A Companhia efetuou a identificação provisória dos valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de Rede Duque, na data da combinação de negócios, sendo que o acervo líquido das entidades adquiridas monta R\$3.129.

###### *Ágio apurado na aquisição*

Como resultado da: (i) mensuração da consideração total transferida pela aquisição do controle dos Postos Adquiridos, e (ii) mensuração provisória dos ativos e passivos identificáveis ao valor justo, a Companhia apurou um ágio no montante de R\$38.702. A Companhia completará a alocação do preço de compra através da identificação de intangíveis adquiridos até o fim do exercício de 31 de dezembro de 2012.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Combinação de negócios e aquisição de participações de não controladores —Continuação

##### Aquisição da Rede Duque—Continuação

###### ii) Associação dos 3 postos

Por meio do Contrato de Assunção de Dívida, celebrado na mesma data entre a Companhia, Vancouver e Rede Duque, a Vancouver assumiu dívidas bancárias de Rede Duque no montante de R\$50.000. Na mesma data, as partes celebraram o Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, pelo qual a Vancouver adquiriu, aproximadamente 95% das ações dos Postos da Associação, que operavam três postos de combustíveis com receita líquida aproximada de R\$3.500, mediante a cessão de parte dos créditos de Vancouver contra a Rede Duque, adquiridos em decorrência da assunção de dívida ora referida. A gestão dos postos adquiridos permanecerá com Rede Duque, e a Companhia terá vetos de proteção.

Ainda por meio do acordo, foi celebrado o Contrato de Opção de Compra e de Venda de Quotas, pelo qual a Vancouver outorgou à Rede Duque uma opção de compra de suas quotas representativas do capital social dos Postos da Associação, exercível em um ano, pelo montante de R\$50.000 atualizados desde a assinatura por 110% do CDI, com pagamento previsto em 240 parcelas mensais. A Companhia possui ainda uma opção de venda, que pode demandar que Rede Duque compre as ações de sua propriedade nos mesmos termos acima, caso a opção de compra não seja exercida.

Caso as opções de compra e venda expirem, a Vancouver poderá adquirir as quotas representativas do capital social dos Postos da Associação de propriedade da Rede Duque por R\$1 (um Real) somado aos dividendos do período de um ano de associação.

O montante de R\$50.000 está contabilizado como um instrumento financeiro pelo montante de sua realização, que é o valor justo da participação dos postos da associação.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Imobilizado**a) Controladora

	Saldo em:					Saldo em:
	31.12.2011	Adições	Depreciação	Baixas	Transferências	30.09.2012
Terrenos	806.089	-	-	-	150.814	956.903
Edifícios	1.960.871	10.178	(44.606)	(5.380)	13.469	1.934.532
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.096.368	71.685	(58.044)	(12.352)	144.667	1.242.324
Máquinas e equipamentos	513.805	177.412	(74.559)	(2.597)	(8.124)	605.937
Instalações	110.421	10.867	(8.044)	(591)	4.778	117.431
Móveis e utensílios	208.921	43.996	(20.070)	(1.324)	(5.617)	225.906
Veículos	18.700	12.765	(3.836)	(3.396)	499	24.732
Imobilizado em andamento	259.165	258.786	-	(33)	(362.024)	155.894
Outros	36.196	31.355	(6.716)	(57)	(27.062)	33.716
	5.010.536	617.044	(215.875)	(25.730)	(88.600)	5.297.375
<u>Arrendamento mercantil financeiro</u>						
Equipamentos de informática	42.472	-	(9.136)	-	-	33.336
Edifícios	21.605	-	(675)	-	-	20.930
	64.077	-	(9.811)	-	-	54.266
Total	5.074.613	617.044	(225.686)	(25.730)	(88.600)	5.351.641

	Saldo em 30.09.2012			Saldo em 31.12.2011		
	Custo	Depreciação		Custo	Depreciação	
		acumulada	Líquido		acumulada	Líquido
Terrenos	956.903	-	956.903	806.089	-	806.089
Edifícios	2.665.598	(731.066)	1.934.532	2.649.382	(688.511)	1.960.871
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.125.526	(883.202)	1.242.324	1.937.875	(841.507)	1.096.368
Máquinas e equipamentos	1.381.271	(775.334)	605.937	1.223.421	(709.616)	513.805
Instalações	298.964	(181.533)	117.431	285.015	(174.594)	110.421
Móveis e utensílios	537.145	(311.239)	225.906	507.854	(298.933)	208.921
Veículos	34.385	(9.653)	24.732	29.318	(10.618)	18.700
Imobilizado em andamento	155.894	-	155.894	259.165	-	259.165
Outros	70.868	(37.152)	33.716	66.647	(30.451)	36.196
	8.226.554	(2.929.179)	5.297.375	7.764.766	(2.754.230)	5.010.536
<u>Arrendamento mercantil financeiro</u>						
Equipamentos de informática	58.703	(25.367)	33.336	58.703	(16.231)	42.472
Edifícios	34.447	(13.517)	20.930	34.448	(12.843)	21.605
	93.150	(38.884)	54.266	93.151	(29.074)	64.077
Total	8.319.704	(2.968.063)	5.351.641	7.857.917	(2.783.304)	5.074.613

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Imobilizado -- Continuação**b) Consolidado

	Saldo em:						Saldo em:
	31.12.2011	Adições	Depreciação	Aquisição de Subsidiária	Baixas	Transferências	30.09.2012
Terrenos	948.170	5.763	-	-	-	150.458	1.104.391
Edifícios	2.115.548	10.469	(48.834)	-	(7.863)	8.261	2.077.581
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.797.492	188.692	(107.178)	5	(6.154)	197.254	2.070.111
Máquinas e equipamentos	919.182	264.936	(138.423)	531	(9.383)	4.373	1.041.216
Instalações	265.700	22.624	(26.269)	320	(2.945)	11.997	271.427
Móveis e utensílios	437.406	71.715	(48.553)	34	(8.297)	5.531	457.836
Veículos	266.871	15.114	(31.117)	29	(16.158)	13.813	248.552
Imobilizado em andamento	341.547	335.883	-	83	(391)	(451.388)	225.734
Outros	81.309	35.071	(13.701)	-	(213)	(24.979)	77.487
	<b>7.173.225</b>	<b>950.267</b>	<b>(414.075)</b>	<b>1.002</b>	<b>(51.404)</b>	<b>(84.680)</b>	<b>7.574.335</b>
<u>Arrendamento mercantil financeiro</u>							
Equipamentos	27.941	-	(3.036)	-	(409)	(468)	24.028
Hardware	105.085	3.177	(22.583)	-	982	18	86.679
Instalações	861	-	(77)	-	(24)	320	1.080
Móveis e utensílios	10.147	-	(1.046)	-	(233)	(48)	8.820
Veículos	14.064	-	(86)	-	(1.033)	91	13.036
Edifícios	26.927	-	(966)	-	-	-	25.961
	<b>185.025</b>	<b>3.177</b>	<b>(27.794)</b>	<b>-</b>	<b>(717)</b>	<b>(87)</b>	<b>159.604</b>
<b>Total</b>	<b>7.358.250</b>	<b>953.444</b>	<b>(441.869)</b>	<b>1.002</b>	<b>(52.121)</b>	<b>(84.767)</b>	<b>7.733.939</b>

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Imobilizado -- Continuação**a) Consolidado

	Saldo em 30.09.2012			Saldo em 31.12.2011		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	1.104.391	-	1.104.391	948.170	-	948.170
Edifícios	2.911.348	(833.767)	2.077.581	2.907.817	(792.269)	2.115.548
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.482.445	(1.412.334)	2.070.111	3.116.923	(1.319.431)	1.797.492
Máquinas e equipamentos	2.134.346	(1.093.130)	1.041.216	1.892.180	(972.998)	919.182
Instalações	542.257	(270.830)	271.427	512.834	(247.134)	265.700
Móveis e utensílios	928.883	(471.047)	457.836	870.285	(432.879)	437.406
Veículos	322.020	(73.468)	248.552	319.889	(53.018)	266.871
Imobilizado em andamento	225.734	-	225.734	341.547	-	341.547
Outros	145.596	(68.109)	77.487	136.885	(55.576)	81.309
	<b>11.797.020</b>	<b>(4.222.685)</b>	<b>7.574.335</b>	<b>11.046.530</b>	<b>(3.873.305)</b>	<b>7.173.225</b>
<u>Arrendamento mercantil financeiro</u>						
Equipamentos	37.084	(13.056)	24.028	39.374	(11.433)	27.941
Hardware	152.304	(65.625)	86.679	149.476	(44.391)	105.085
Instalações	1.863	(783)	1.080	1.220	(359)	861
Móveis e utensílios	14.647	(5.827)	8.820	15.373	(5.226)	10.147
Veículos	17.276	(4.240)	13.036	20.293	(6.229)	14.064
Edifícios	43.403	(17.442)	25.961	43.402	(16.475)	26.927
	<b>266.577</b>	<b>(106.973)</b>	<b>159.604</b>	<b>269.138</b>	<b>(84.113)</b>	<b>185.025</b>
<b>Total</b>	<b>12.063.597</b>	<b>(4.329.658)</b>	<b>7.733.939</b>	<b>11.315.668</b>	<b>(3.957.418)</b>	<b>7.358.250</b>

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 16. Imobilizado--Continuação

##### c) Garantias

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 a Companhia e suas subsidiárias possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia e demandas judiciais, conforme divulgado na nota explicativa n °23 (h).

##### d) Custos de captação de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados consolidados para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foi de R\$12.749 (R\$27.076 em 31 de dezembro de 2011). A taxa adotada para apuração dos custos de captação de empréstimos elegíveis para capitalização foi de 106,4% do CDI, correspondente à taxa de juros efetiva dos empréstimos tomados pela Companhia.

##### e) Adições ao Ativo Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Adições (i)	<b>605.189</b>	726.557	<b>937.516</b>	1.262.640
Arrendamentos financeiros (ii)	-	50.239	<b>3.179</b>	101.318
Juros capitalizados	<b>11.855</b>	21.461	<b>12.749</b>	27.076
Total	<b>617.044</b>	798.257	<b>953.444</b>	1.391.034

- (i) As adições efetuadas pela Companhia referem-se a compra de ativos operacionais, compras de terrenos e edifícios para expansão das atividades, obras de construção de novas lojas, modernização das centrais de distribuição existentes, reformas de diversas lojas e investimentos em equipamentos e em tecnologia da informação.
- (ii) Nas demonstrações dos fluxos de caixa foram subtraídas adições de imobilizado realizadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, no montante de R\$3.179 (R\$101.318 em 31 de dezembro de 2011), Controladora e Consolidado, referente a aquisições de imobilizado realizadas por intermédio de arrendamentos mercantis financeiros, por não envolver, na data de aquisição, desembolso de caixa.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. Imobilizado**—Continuaçãof) Outras informações

Em 30 de setembro de 2012 as subsidiárias Via Varejo e NCB contabilizaram no custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados o valor consolidado de R\$26.400 (R\$20.587 em 30 de setembro de 2011) referente à depreciação da sua frota de caminhões, maquinários e edificações e instalações referentes às centrais de distribuição.

A Companhia não identificou itens de seu ativo imobilizado que requeressem uma provisão para não recuperação em 30 de setembro de 2012.

As transferências líquidas referem - se a itens de *software* que foram baixados de imobilizado em andamento para adições no grupo de Intangível.

**17. Intangíveis**a) Controladora

	Saldo em:					Saldo em:
	31.12.2011	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	30.09.2012
Ágio - eletro	183.781	-	-	-	-	183.781
Ágio - varejo	191.160	-	-	(300)	(8.581)	182.279
Fundo de Comércio – varejo (e)	17.600	-	-	-	1.490	19.090
Softwares e implantação (h)	447.895	3.531	(48.711)	(6)	85.392	488.101
	840.436	3.531	(48.711)	(306)	78.301	873.251

	Saldo em 30.09.2012			Saldo em 31.12.2011		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio – eletro	183.781	-	183.781	183.781	-	183.781
Ágio – varejo	883.153	(700.874)	182.279	899.659	(708.499)	191.160
Fundo de Comércio – varejo (e)	19.090	-	19.090	17.600	-	17.600
Softwares e implantação (h)	779.048	(290.947)	488.101	690.180	(242.285)	447.895
	1.865.072	(991.821)	873.251	1.791.220	(950.784)	840.436

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**17. Intangíveis—Continuação**b) Consolidado -- Continuação

	Saldo em:					Saldo em:
	31.12.2011	Adições	Amortização	Baixas	Transferências	30.09.2012
Ágio – atacado de autosserviços	361.567	-	-	-	-	361.567
Ágio – eletro	296.664	-	-	-	(57)	296.607
Ágio – varejo	717.070	38.702	-	(300)	(8.581)	746.891
Marcas – atacado de autosserviços (d)	38.639	-	-	-	-	38.639
Marcas – eletro (d)	2.015.218	41	-	-	-	2.015.259
Fundo de Comércio – eletro (e)	613.484	-	(6.012)	(579)	3.441	610.334
Fundo de Comércio – varejo (e)	17.600	-	-	-	1.490	19.090
Fundo de Comércio - atacado de autosserviços (e)	-	-	-	-	10.000	10.000
Relacionamento de clientes – eletro	18.562	-	(4.711)	-	-	13.851
Contrato de fornecimento vantajoso – Bartira (f)	134.932	-	(55.304)	-	-	79.628
Contrato de aluguel vantajoso – NCB (g)	201.002	-	(38.898)	-	-	162.104
Software(h)	524.623	47.404	(70.706)	(794)	87.329	587.856
<b>Total intangível</b>	<b>4.939.361</b>	<b>86.147</b>	<b>(175.631)</b>	<b>(1.673)</b>	<b>93.622</b>	<b>4.941.826</b>

	Saldo em 30.09.2012			Saldo em 31.12.2011		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio – atacado de autosserviços	371.008	(9.441)	361.567	371.008	(9.441)	361.567
Ágio – eletro	296.607	-	296.607	296.664	-	296.664
Ágio – varejo	1.848.328	(1.101.437)	746.891	1.826.132	(1.109.062)	717.070
Marcas – atacado de autosserviços (d)	38.639	-	38.639	38.639	-	38.639
Marcas – eletro (d)	2.015.259	-	2.015.259	2.015.219	(1)	2.015.218
Fundo de Comércio – eletro (e)	663.615	(53.281)	610.334	661.823	(48.339)	613.484
Fundo de Comércio – varejo (e)	19.090	-	19.090	17.600	-	17.600
Fundo de Comércio – atacado de autosserviços (e)	10.000	-	10.000	-	-	-
Relacionamento de clientes – eletro	34.268	(20.417)	13.851	34.268	(15.706)	18.562
Contrato de fornecimento vantajoso – Bartira (f)	221.214	(141.586)	79.628	221.214	(86.282)	134.932
Contrato de aluguel vantajoso – NCB (g)	256.103	(93.999)	162.104	256.103	(55.101)	201.002
Software (h)	947.552	(359.696)	587.856	816.536	(291.913)	524.623
<b>Total intangível</b>	<b>6.721.683</b>	<b>(1.779.857)</b>	<b>4.941.826</b>	<b>6.555.206</b>	<b>(1.615.845)</b>	<b>4.939.361</b>

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 17. Intangíveis—Continuação

##### c) Testes de não recuperação do ágio e de intangíveis

O ágio e os ativos intangíveis foram submetidos a testes de desvalorização em 31 de dezembro de 2011, segundo o método descrito na nota explicativa nº 4 – Principais práticas contábeis, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, divulgadas em 16 de fevereiro de 2012.

Como resultado dos testes de não recuperação realizados em 2011 e pelo fato de não haver indícios de não realização em 30 de setembro de 2012, a Companhia não reconheceu perdas por não recuperação.

Para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia submeterá a novos testes de desvalorização todos os ágios e intangíveis reconhecidos até esta data.

##### d) Marca

A marca do atacado de Autoserviço refere-se à “ASSAI”, e as marcas do eletro referem-se a “PONTO FRIO” e “CASAS BAHIA”. Essas marcas foram registradas por ocasião das combinações de negócio efetuadas com as empresas que detinham o direito sobre elas.

O valor foi submetido a teste recuperável de ativos através da metodologia de “*Income approach – Relief from Royalty*”, que consiste na determinação do valor de um ativo mensurando o valor presente dos benefícios futuro. Dada a vida útil indefinida das marcas, consideramos na elaboração do fluxo de caixa descontado um crescimento de perpétuo de 2,5%. A taxa de “*royalty*” utilizada foi 0,9%.

##### e) Fundo de Comércio

Os Fundos de Comércio foram alocados às Unidades Geradoras de Caixa - UGCs. As UGCs foram submetidas ao teste recuperável de ativos através do fluxo de caixa descontado em 31 de dezembro de 2011 e não foram identificados ajustes.

##### f) Contrato de fornecimento vantajoso – Bartira

A NCB possui contrato exclusivo de fornecimento com a Bartira. Esse contrato apresenta condições vantajosas à NCB na aquisição de móveis, quando comparadas as margens estabelecidas no setor. O montante foi registrado por ocasião da combinação de negócio e foi estabelecido por informações de transações comparáveis no mercado, apurada a metodologia “*Income Approach*”.

A vida útil desse ativo foi definida como três anos. Esse intangível foi submetido a teste de recuperação segundo os mesmos critérios de cálculo realizados para o ágio sobre investimentos, não sendo necessário constituir provisão para recuperabilidade.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 17. Intangíveis - Continuação

##### g) Contrato de aluguel vantajoso – NCB

Refere-se aos imóveis da CB, compreendidos por lojas, centros de distribuição e edificações, que são objeto de arrendamento mercantil operacional em condições vantajosas realizado pela NCB. Sua mensuração foi realizada por informações de transações comparáveis no mercado, aplicada a metodologia "Income Approach". O ativo foi reconhecido por ocasião da combinação de negócios entre a CB e a Companhia.

A vida útil desse ativo foi definida como dez anos de acordo com o contrato de associação. Esse intangível foi submetido a teste de recuperação segundo os mesmos critérios de cálculo realizados para o ágio sobre investimentos, não sendo necessário constituir provisão para recuperabilidade.

##### h) Software

O *software* foi submetido a testes de recuperação segundo os mesmos critérios definidos para o ativo imobilizado.

#### 18. Empréstimos e financiamentos

##### a) Composição da dívida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
<u>Debêntures (i)</u>				
Debêntures	<b>735.880</b>	506.122	<b>853.724</b>	506.122
Contratos de <i>swap</i> (c), (g)	<b>(196)</b>	68	<b>(196)</b>	68
Custo de captação	<b>(4.813)</b>	(4.346)	<b>(5.411)</b>	(4.346)
	<b>730.871</b>	501.844	<b>848.117</b>	501.844
<u>Em moeda local</u>				
BNDES (e)	<b>96.965</b>	109.224	<b>112.343</b>	152.629
IBM	-	-	<b>6.801</b>	6.815
Capital de giro (c)	<b>391.321</b>	38.065	<b>726.250</b>	126.892
Crédito direto ao consumidor por interveniência – CDCI (c) (d)	-	-	<b>2.276.508</b>	2.263.122
PAFIDC (Nota 10)	-	-	-	1.235.901
Arrendamentos financeiros (Nota 24)	<b>53.188</b>	55.800	<b>71.092</b>	81.643
Contratos de <i>swap</i> (c), (g)	<b>(16.326)</b>	(882)	<b>(32.636)</b>	(882)
Custo de captação	<b>(6.556)</b>	(6.424)	<b>(7.659)</b>	(8.670)
Outros	-	-	-	2.379
	<b>518.592</b>	195.783	<b>3.152.699</b>	3.859.829
<u>Em moeda estrangeira</u>				
Capital de giro (c)	<b>604.220</b>	15.546	<b>733.387</b>	537.023
Contratos de <i>swap</i> (c), (g)	<b>(23.100)</b>	(197)	<b>(22.936)</b>	19.163
Custo de captação	<b>(203)</b>	(298)	<b>(203)</b>	(361)
	<b>580.917</b>	15.051	<b>710.248</b>	555.825
Circulante	<b>1.830.380</b>	712.678	<b>4.711.064</b>	4.917.498

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**18. Empréstimos e financiamentos--Continuação**a) Composição da dívida -- Continuação

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
<u>Debêntures (i)</u>				
Debêntures	<b>3.034.558</b>	2.145.886	<b>3.834.558</b>	2.145.886
Custo de captação	<b>(7.068)</b>	(8.368)	<b>(7.976)</b>	(8.368)
	<b>3.027.490</b>	2.137.518	<b>3.826.582</b>	2.137.518
<u>Em moeda local</u>				
BNDES (e)	<b>291.515</b>	375.560	<b>319.894</b>	405.515
IBM	-	-	-	5.112
Capital de giro (c)	<b>1.208.716</b>	1.098.730	<b>1.208.716</b>	1.406.575
Crédito direto ao consumidor por interveniência – CDCI (c) (d)	-	-	<b>111.893</b>	129.300
PAFIDC e Globex FIDCs	-	-	<b>2.487.519</b>	1.184.522
Arrendamentos financeiros (Nota 24)	<b>117.697</b>	152.344	<b>146.405</b>	194.788
Contratos de <i>swap</i> (c), (g)	<b>(38.554)</b>	(17.129)	<b>(38.554)</b>	(25.779)
Custo de captação	<b>(7.922)</b>	(7.244)	<b>(7.922)</b>	(7.780)
	<b>1.571.452</b>	1.602.261	<b>4.227.951</b>	3.292.253
<u>Em moeda estrangeira</u>				
Capital de giro (c)	<b>209.729</b>	716.621	<b>256.704</b>	832.657
Contratos de “ <i>swap</i> ” (c), (g)	<b>(47.678)</b>	(26.729)	<b>(54.579)</b>	(21.399)
Custo de captação	-	(129)	-	(129)
	<b>162.051</b>	689.763	<b>202.125</b>	811.129
<u>Não circulante</u>	<b>4.760.993</b>	4.429.542	<b>8.256.658</b>	6.240.900
Total	<b>6.591.373</b>	5.142.220	<b>12.967.722</b>	11.158.398

b) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante.

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	298.873	2.893.541
2014	1.717.393	2.011.089
2015	2.277.896	2.878.285
2016	103.632	104.081
Após 2016	378.189	385.560
Sub-total	<b>4.775.983</b>	<b>8.272.556</b>
Custo de captação	(14.990)	(15.898)
Total	<b>4.760.993</b>	<b>8.256.658</b>

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**18. Empréstimos e financiamentos--Continuação**c) Financiamento do capital de giro, swap e crédito direto ao consumidor por interveniência - CDCI

	Taxa*	Controladora		Consolidado	
		30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Dívida					
<u>Moeda local</u>					
Banco do Brasil	11,97% a.a.	901.847	809.769	1.236.776	1.856.869
Banco do Brasil	106,4% do CDI	348.288	327.026	1.254.349	327.026
Bradesco	111,7% do CDI	-	-	1.084.455	1.041.287
Santander	105,7% do CDI	-	-	-	88.830
Safra	111,0% do CDI	349.902	-	747.787	611.877
		<b>1.600.037</b>	1.136.795	<b>4.323.367</b>	3.925.889
Circulante		391.321	38.065	3.002.758	2.390.014
Não circulante		1.208.716	1.098.730	1.320.609	1.535.875
<u>Moeda estrangeira</u>					
Citibank	(Libor + 1,45%) a.a.	-	-	47.106	-
Itaú BBA	USD + 3,19% a.a.	593.547	536.100	593.547	536.100
Banco do Brasil	3,94% a.a. e 2,25% a.a.	-	-	-	317.373
Bradesco	2,68% a.a. e 3,94% a.a.	-	-	-	115.017
Santander	USD + 4,48% a.a.	2.584	203	131.620	116.239
ABN AMRO	USD + 4,9% a.a.	-	-	-	89.087
HSBC	USD + 2,43% a.a.	217.818	195.864	217.818	195.864
		<b>813.949</b>	732.167	<b>990.091</b>	1.369.680
Circulante		604.220	15.546	733.387	537.023
Não circulante		209.729	716.621	256.704	832.657
<u>Contratos de swap</u>					
Citibank	105,0% do CDI	-	-	(6.654)	-
Itaú BBA	101,5% do CDI	(33.880)	(901)	(33.880)	(901)
Banco do Brasil	103,1%do CDI	(54.880)	(18.011)	(71.189)	(15.681)
Bradesco	103,9% do CDI	-	-	-	(4.348)
Santander	110,7% do CDI	-	-	(84)	18.058
ABN AMRO	104,96% do CDI	(196)	68	(196)	68
HSBC	99,10% do CDI	(36.898)	(26.025)	(36.898)	(26.025)
		<b>(125.854)</b>	(44.869)	<b>(148.901)</b>	(28.829)
Circulante		(39.622)	(1.011)	(55.768)	18.349
Não circulante		(86.232)	(43.858)	(93.133)	(47.178)
		<b>2.288.132</b>	1.824.093	<b>5.164.557</b>	5.266.740

\* Taxa média ponderada.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

c) Financiamento do capital de giro, swap e crédito direto ao consumidor por interveniência - CDCI--Continuação

Os recursos para fins de financiamento de capital de giro são captados junto a instituições financeiras locais, denominados em moeda estrangeira ou local. As principais operações classificadas nesta rubrica são empréstimos para financiamento do capital de giro.

d) Crédito direto ao consumidor por interveniência - CDCI

As operações de financiamento ao consumidor por interveniência correspondem às atividades de financiamento de vendas a prazo a clientes, por intermédio de uma instituição financeira, realizadas pela subsidiária NCB. As vendas podem ser parceladas em até 24 meses, e os encargos financeiros médios cobrados são de 111,40% do CDI. Nesses contratos, a NCB retém substancialmente os riscos e benefícios atrelados aos créditos financiados, garantidos por instituições financeiras por notas promissórias emitidas pela subsidiária e por cessão de direitos creditórios.

e) BNDES

Os contratos de linha de créditos em moeda local, com o BNDES, são sujeitos à indexação baseada na Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, acrescida das taxas de remuneração e do custo de captação, a fim de refletir a carteira de financiamento do BNDES. O financiamento é pago em parcelas mensais depois de um período de carência, como mencionado no quadro abaixo.

A Companhia não pode oferecer nenhum bem como garantia dos empréstimos a outras partes sem autorização prévia do BNDES, e deve cumprir com certos índices financeiros, calculados com base no balanço patrimonial consolidado, como segue: (i) manter um índice de capitalização (patrimônio líquido/ativo total) igual ou maior que 0,30 e (ii) relação "Earnings Before Interest, Taxes Depreciation and Amortization – EBITDA"/dívida líquida igual ou maior que 0,35. A Companhia controla e monitora esses índices.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia estava adimplente com as cláusulas supramencionadas.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**18. Empréstimos e financiamentos--Continuação**e) BNDES -- Continuação

Encargos financeiros anuais	Número de parcelas mensais	Data de Emissão	Vencimento	Controladora		Consolidado	
				30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
TJLP + 3,2%	46	Jun/07	Nov/12	5.500	30.285	5.500	30.285
TJLP + 2,7%	46	Nov/07	Nov/12	795	4.375	795	4.375
TJLP + 3,6%	60	Jul/10	Dez/16	348.374	410.327	348.374	410.327
4,5% a.a.	60	Fev/11	Dez/16	33.811	39.797	33.811	39.797
TJLP + 2,3%	48	Jun/08	Jun/13	-	-	2.061	4.127
TJLP + 2,3%	48	Fev/07	Mai/12	-	-	-	2.112
TJLP + 1,9% a.a.	30	Mai/11	Jun/14	-	-	19.748	28.234
7% a.a.	24	Mar/10	Out/12	-	-	1.668	16.687
TJLP + 1,9% a.a. + de 1% a.a.	30	Mai/11	Jun/14	-	-	8.466	12.105
TJLP + 3,5% a.a. + de 1% a.a.	30	Mai/11	Jun/14	-	-	7.059	10.095
TJLP + 3% a.a.	24	Set/12	Ago/15	-	-	4.755	-
				<b>388.480</b>	484.784	<b>432.237</b>	558.144
Circulante				96.965	109.224	112.343	152.629
Não circulante				291.515	375.560	319.894	405.515

f) Garantias

A Companhia assinou notas promissórias e cartas de fiança como garantia aos empréstimos e financiamentos junto ao BNDES e IBM.

g) Contratos de "swap"

A Companhia faz uso de operações de "swap" para trocar obrigações denominadas em dólares norte-americanos e taxas de juros fixas, pelo o Real atrelado às taxas de juros do CDI (flutuante). A Companhia contrata operações de "swap" com a mesma contraparte, moeda e taxa de juros. Todas essas transações são classificadas como contabilização de "hedge", conforme divulgado na nota explicativa nº 19. A taxa de referência anual do CDI em 30 de setembro de 2012 era de 9,43% (11,60% em 31 de dezembro de 2011).

h) Quotas do PAFIDC e Globex FIDC resgatáveis

Segundo o CPC 38 (IAS 39), a Companhia registra os valores relativos às quotas seniores como "Empréstimos e financiamentos".

## Notas Explicativas

## Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

## i) Debêntures

	Tipo	Valor de Emissão	Debêntures em circulação	Emissão	Data		Encargos financeiros anuais	Preço unitário	Controladora		Consolidado	
					Vencimento				30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
<u>Controladora</u>												
6ª emissão 1ª série - GPA	Sem preferência	540.000	54.000	01/03/07	01/03/13		CDI + 0,5%	3	180.981	373.529	180.981	373.529
6ª emissão 2ª série - GPA	Sem preferência	239.650	23.965	01/03/07	01/03/13		CDI + 0,5%	3	80.319	165.771	80.319	165.771
6ª emissão 1ª e 2ª séries - GPA	taxa de juros Swap de	779.650	-	01/03/07	01/03/13		104,96% do CDI	3	(196)	68	(196)	68
8ª emissão 1ª série- GPA	Sem preferência	500.000	500	15/12/09	15/12/14		109,5% do CDI	1.344	672.163	626.706	672.163	626.706
9ª emissão 1ª série- GPA	Sem preferência	610.000	610	05/01/11	05/01/14		107,7% do CDI	1.204	734.557	685.647	734.557	685.647
10ª emissão 1ª série- GPA	Sem preferência	800.000	80.000	29/12/11	29/06/15		108,5 do CDI	11	857.860	800.355	857.860	800.355
11ª emissão de debêntures - GPA	Sem preferência	1.200.000	120.000	02/05/12	02/11/15		CDI + 1%	10	1.244.558	-	1.244.558	-
<u>Subsidiárias</u>												
3ª emissão 1ª série - Via Varejo	Sem preferência	400.000	40.000	17/02/12	30/07/15		CDI + 1%	10	-	-	405.726	-
1ª emissão - 1ª. série - Nova Pontocom	Sem preferência	100.104	100.000	25/04/12	25/04/13		105,35% do CDI	1	-	-	103.715	-
1ª emissão - 1ª. série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/06/12	29/12/14		CDI + 0,72%	10	-	-	204.202	-
1ª emissão - 2ª série - NCB	Sem preferência	200.000	20.000	29/06/12	29/01/15		CDI + 0,72%	10	-	-	204.202	-
Custo de captação									(11.881)	(12.714)	(13.388)	(12.714)
Passivo circulante									3.758.361	2.639.362	4.674.699	2.639.362
Passivo não circulante									730.871	501.844	848.117	501.844
									3.027.490	2.137.518	3.826.582	2.137.518

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

##### i) Debêntures--Continuação

##### (i) Movimentação das debêntures em circulação

	Quantidade de debêntures	Valor
Em 31 de dezembro de 2011	159.075	2.639.362
3º emissão de debêntures	40.000	402.406
11ª emissão de debentures	120.000	1.200.894
1ª emissão – 1ª. série – Nova Pontocom	100.000	100.104
1ª emissão – 1ª. série - NCB	20.000	200.000
1ª emissão – 2a. série - NCB	20.000	200.000
Juros e "swap" provisionados	-	252.389
Amortizações	-	(320.456)
Em 30 de setembro de 2012	459.075	4.674.699

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

##### i) *Debêntures*--Continuação

O GPA utiliza da emissão de debêntures para fortalecer o capital de giro, manter sua estratégia de caixa, alongamento do seu perfil de dívida e investimentos. As debêntures emitidas não são conversíveis em ações e não possuem garantia, exceto para as emissões das subsidiárias, em que a Companhia oferece o aval.

A forma de amortização dessas debêntures varia de acordo com a emissão. As seguintes modalidades de amortização são previstas: (i) pagamento exclusivo no vencimento (incluindo todas as séries da Nova Pontocom e a 9ª emissão da CBD), (ii) pagamento exclusivo no vencimento com remuneração anual (10ª emissão da CBD), (iii) pagamento exclusivo no vencimento com remuneração semestral (11ª emissão da GPA, 3ª emissão da Via Varejo e 1ª emissão da NCB), (iv) parcelas anuais (6ª série da CBD) e pagamentos semestrais a partir do 4º aniversário da emissão, (v) pagamentos e remuneração semestrais a partir do 3º aniversário da emissão (8ª emissão da CBD).

As emissões 8ª, 9ª, 10ª e 11ª, têm direito a resgate antecipado a qualquer tempo de acordo com as condições estabelecidas no instrumento de emissão. A 6ª emissão, e a 3ª emissão da Via Varejo só poderão ser resgatadas a partir do 18º mês. As emissões da NCB e da Nova Pontocom não preveem o resgate antecipado.

O GPA tem a obrigação de manter índices financeiros em conexão com as emissões efetuadas, exceto no caso da Nova Pontocom. Esses índices são calculados com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia preparados em BR GAAP, na respectiva Companhia de emissão, sendo: (i) a dívida líquida (dívida menos disponibilidades e contas a receber) não excedente ao patrimônio líquido; (ii) índice de dívida líquida consolidada/EBITDA menor ou igual a 3,25. Em 30 de setembro de 2012, o GPA havia atendido a todos esses índices.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Instrumentos financeiros

A Companhia utiliza instrumentos financeiros somente para proteção de riscos identificados limitados a 100% dos riscos. As operações com derivativos são exclusivamente utilizados para reduzir a exposição à flutuação de moeda estrangeira e taxa de juros, visando a manutenção do equilíbrio da estrutura de capital.

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, são os seguintes:

	<b>Controladora</b>			
	<b>Valor contábil</b>		<b>Valor justo</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
<u>Ativos financeiros:</u>				
<u>Empréstimos e recebíveis (incluindo caixa)</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	<b>2.478.853</b>	2.328.783	<b>2.478.853</b>	2.328.783
Contas a receber	<b>678.004</b>	791.538	<b>678.004</b>	791.538
Fundo de securitização	<b>128.457</b>	124.276	<b>128.457</b>	124.276
Partes relacionadas – ativo	<b>1.855.490</b>	1.139.687	<b>1.855.490</b>	1.139.687
<u>Passivos financeiros:</u>				
<u>Custo amortizado</u>				
Partes relacionadas – passivo	<b>(202.126)</b>	(184.928)	<b>(202.126)</b>	(184.928)
Fornecedores	<b>(1.954.891)</b>	(2.526.912)	<b>(1.954.891)</b>	(2.526.912)
Debêntures	<b>(3.758.361)</b>	(2.639.362)	<b>(3.755.332)</b>	(2.641.113)
Empréstimos e financiamentos	<b>(1.257.554)</b>	(1.034.769)	<b>(1.362.794)</b>	(1.205.061)
<u>Contabilização de “hedge” – valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos e financiamentos	<b>(1.575.458)</b>	(1.468.089)	<b>(1.575.458)</b>	(1.468.089)
Exposição líquida	<b>(3.607.586)</b>	(3.469.776)	<b>(3.709.797)</b>	(3.641.819)

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Valor contábil</b>		<b>Valor justo</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
<u>Ativos financeiros:</u>				
<u>Empréstimos e recebíveis (incluindo caixa)</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	<b>5.550.551</b>	4.969.955	<b>5.550.551</b>	4.969.955
Contas a receber	<b>5.855.472</b>	6.025.763	<b>5.858.894</b>	6.030.776
Partes relacionadas – ativo	<b>169.391</b>	133.584	<b>169.391</b>	133.584
<u>Passivos financeiros:</u>				
<u>Custo amortizado</u>				
Partes relacionadas – passivo	<b>(59.527)</b>	(86.036)	<b>(59.527)</b>	(86.036)
Fornecedores	<b>(4.929.404)</b>	(6.220.599)	<b>(4.929.404)</b>	(6.220.599)
Opções de compra/venda	<b>355.680</b>	304.339	<b>355.680</b>	304.339
Debêntures	<b>(4.674.699)</b>	(2.639.362)	<b>(4.671.670)</b>	(2.641.113)
Empréstimos e financiamentos	<b>(5.012.143)</b>	(4.903.639)	<b>(5.181.342)</b>	(5.110.360)
<u>Contabilização de “hedge” – valor justo por meio do resultado</u>				
Empréstimos e financiamentos	<b>(3.280.880)</b>	(3.615.397)	<b>(3.280.880)</b>	(3.615.397)
Exposição líquida	<b>(6.025.559)</b>	(6.031.392)	<b>(6.188.307)</b>	(6.234.851)

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Instrumentos financeiros -- Continuação

O valor justo de outros instrumentos financeiros descritos na nota explicativa nº 19 (b) permite uma aproximação do valor contábil com base nas condições de pagamento existentes. A classificação da hierarquia dos ativos e passivos a valor justo está descrita na nota explicativa nº 19 (c).

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas subsidiárias

A Companhia adota métodos e procedimentos de controle de risco, tais como descritos a seguir:

(i) *Risco de crédito*

- Caixa e equivalentes de caixa: a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, a Companhia adota políticas de investimentos em instituições financeiras aprovadas pelo Comitê de Fluxo de Caixa da Companhia, levando ainda em consideração limites monetários e avaliações de instituições financeiras, que são constantemente atualizados (Vide nota explicativa nº 7).
- Contas a receber: a Companhia vende diretamente a clientes individuais por meio de cheques pré-datados, as quais representam uma pequena parte das vendas, 0,06% no período findo em 30 de setembro de 2012 (0,09% em 31 de dezembro de 2011).
- A Companhia também incorre em risco de contraparte relacionado aos instrumentos derivativos; esse risco é mitigado pela política da Companhia de efetuar transações com as instituições financeiras renomadas.
- Vendas por cartão de crédito e/ou por vales-alimentação são substancialmente destinadas ao PAFIDC e Globex FIDC, cujo risco é relacionado e limitado pelo valor de quotas subordinadas detidas pela Companhia (Vide nota explicativa nº 10).

(ii) *Risco de taxa de juros*

A Companhia e suas subsidiárias obtêm empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras para fazer frente as necessidade de caixa para investimentos e crescimento. Em decorrência, a Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de flutuações relevantes na taxa de juros, especialmente em função da parte passiva das operações com derivativos (“Hedge” de exposição cambial) e de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente esse efeito.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19. Instrumentos financeiros--Continuação**a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiária--Continuação(iii) *Risco da taxa de câmbio*

A Companhia e suas subsidiárias estão expostas a flutuações nas taxas de câmbio, que podem acarretar aumento dos saldos passivos de empréstimos em moeda estrangeira. A Companhia e suas subsidiárias utilizam-se de derivativos, tais como "swaps", que visam mitigar o risco de exposição cambial, transformando o custo da dívida em moeda e taxa de juros locais.

(iv) *Risco de gestão de capital*

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito e uma razão de capital bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Empréstimos e financiamentos	<b>6.591.373</b>	5.142.220	<b>12.967.722</b>	11.158.398
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(2.478.853)</b>	(2.328.783)	<b>(5.550.551)</b>	(4.969.955)
Dívida líquida	<b>4.112.520</b>	2.813.437	<b>7.417.171</b>	6.188.443
Patrimônio líquido	<b>8.220.774</b>	7.625.273	<b>10.697.686</b>	10.094.425
Patrimônio líquido e dívida líquida	<b>12.333.294</b>	10.438.710	<b>18.114.857</b>	16.282.868

(v) *Risco de gestão de liquidez*

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do acompanhamento diário do fluxo de caixa, controle dos vencimentos dos ativos e passivos financeiros e relacionamento próximo com as principais instituições financeiras.

O quadro a seguir resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011.

## a) Controladora

	<b>Controladora</b>			
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Mais de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e financiamentos	92.100	2.828.530	-	2.920.630
Debêntures	582.255	2.770.133	-	3.352.388
Instrumentos financeiros derivativos	355	70.562	-	70.917
Arrendamento mercantil financeiro	55.800	118.000	34.100	207.900
31 de dezembro de 2011	<b>730.510</b>	<b>5.787.225</b>	<b>34.100</b>	<b>6.551.835</b>

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**19. Instrumentos financeiros--Continuação**(v) *Risco de gestão de liquidez* -- Continuação

a) Controladora -- Continuação

	Controladora			Total
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	1.027.463	1.955.599	151.046	3.134.108
Debêntures	851.875	3.588.687	-	4.440.562
Instrumentos financeiros derivativos	(26.696)	(82.083)	-	(108.779)
Arrendamento mercantil financeiro	47.051	94.211	42.119	183.381
30 de setembro de 2012	1.899.693	5.556.414	193.165	7.649.272

b) Consolidado

	Consolidado			Total
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	3.248.159	3.478.612	-	6.726.771
Debêntures	582.255	2.770.133	-	3.352.388
Instrumentos financeiros derivativos	27.573	66.634	-	94.207
Arrendamento mercantil financeiro	88.847	158.140	41.800	288.787
31 de dezembro de 2011	3.946.834	6.473.519	41.800	10.462.153

	Consolidado			Total
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	3.786.841	3.525.199	151.047	7.463.087
Debêntures	1.024.420	4.515.284	-	5.539.704
Instrumentos financeiros derivativos	(36.926)	(87.703)	-	(124.629)
Arrendamento mercantil financeiro	47.762	97.053	47.662	192.477
30 de setembro de 2012	4.822.097	8.049.833	198.709	13.070.639

(vi) *Instrumentos financeiros derivativos*

Algumas operações de “swap” são classificadas como “hedge” de valor justo, cujo objetivo é proteger da exposição cambial (dólares norte-americanos) e das taxas de juros fixas, convertendo a dívida em taxa de juros e moeda locais.

Em 30 de setembro de 2012 o valor de referência dos contratos eram de R\$1.716.483 (R\$2.057.826 em 31 de dezembro de 2011). Essas operações são usualmente contratadas nos mesmos termos de valores, prazos e taxas e, preferencialmente, realizadas com a mesma instituição financeira, observados os limites fixados pela Administração.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiária--Continuação

(vi) *Instrumentos financeiros derivativos --Continuação*

Os derivativos da Companhia contratados em data anterior a 31 de dezembro de 2008 são medidos pelo valor justo no resultado, incluindo: (i) contratos de “*swap*” de dívidas em moeda estrangeira (dólares norte-americanos) para conversão de taxas de juro fixas e moedas estrangeiras para real e taxas de juros locais variáveis (CDI). Esses contratos totalizam o valor nominal de R\$259.883 em 30 de setembro de 2012 (R\$607.184 em 31 de dezembro de 2011) e (ii) são primariamente relativos a debêntures e empréstimos do BNDES, trocando taxas de juros locais variáveis mais taxas de juros fixas por taxas de juros variáveis (CDI).

De acordo com as políticas de tesouraria da Companhia, não são permitidas contratações de “*swaps*” com limitadores (“*caps*”), margens, cláusulas de arrependimento, duplo indexador, opções flexíveis ou quaisquer outras modalidades de operações diferentes dos “*swaps*” tradicionais para proteção de dívidas, inclusive para fins especulativos.

O ambiente de controles internos da Companhia foi desenhado de modo a garantir que as transações celebradas estejam em conformidade com essa política de tesouraria.

A Companhia calcula a efetividade das operações cuja contabilização de “*hedge*” é aplicada, quando de sua contratação e em bases contínuas. As operações de “*hedges*” contratadas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 apresentaram efetividade em relação às dívidas objeto dessa cobertura. Para as operações com derivativos qualificados como contabilidade de cobertura (“*hedge accounting*”), conforme o CPC 38 (IAS 39), a dívida objeto da cobertura é também ajustada a valor justo conforme as regras de “*hedge*” de valor justo.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Instrumentos financeiros--Continuação

##### a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiárias--Continuação

##### (vi) *Instrumentos financeiros derivativos--Continuação*

		Consolidado			
		Valor de referência		Valor Justo	
		30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
<u>"Hedge" de valor justo</u>					
Objeto de "hedge" (dívida)		1.716.483	2.057.826	2.229.799	2.398.836
<u>Posição ativa (comprada)</u>					
Taxa prefixada	11,97% a.a.	935.225	685.000	1.233.835	810.335
US\$ + fixa	3,19% a.a.	781.258	1.372.826	1.004.778	1.604.792
		1.716.483	2.057.826	2.238.613	2.415.127
<u>Posição passiva (vendida)</u>					
	CDI 101,04% a.a.	(1.716.483)	(2.057.826)	(2.089.908)	(2.373.503)
Posição de hedge líquida		-	-	148.705	41.624

		Consolidado			
		Valor de referência		Valor Justo	
		30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
Contratos de "swap" mensurados ao valor justo por meio do resultado					
<u>Posição ativa (comprada)</u>					
US\$ + fixa	5,92% a.a.	-	67.884	-	89.474
CDI + fixa	100% CDI + 0,05% a.a.	259.883	539.300	261.839	540.987
		259.883	607.184	261.839	630.461
<u>Posição passiva (vendida)</u>					
	CDI	(259.883)	(607.184)	(261.643)	(643.191)
Posição de "swap" líquida		-	-	196	(12.730)
Posição de "swap" líquida		-	-	148.901	28.894

Ganhos e perdas realizados e não realizados, sobre esses contratos durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 são registrados no resultado financeiro líquido, e o saldo a pagar pelo valor justo é de R\$148.901 (R\$28.894 em 31 de dezembro de 2011) e está registrado na rubrica "Empréstimos e financiamentos".

Os efeitos do "hedge" ao valor justo por meio resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foram uma perda de R\$26.739 (e de R\$72.317 em 30 de setembro de 2011).

##### (vii) *Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos*

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado ou um passivo liquidado entre partes com conhecimento e voluntariamente em uma operação em condições de mercado.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações sobre os fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiárias--Continuação

(vii) *Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos* -Continuação

Os valores justos são calculados pela projeção do fluxo de caixa futuro das operações, usando as curvas do CDI e descontando-os ao valor presente, usando taxas de mercado do CDI para “*swap*”, ambas divulgadas pela BM&F Bovespa.

Os valores a mercado dos “*swaps*” cupons cambiais versus CDI foram obtidos utilizando-se as taxas de câmbio de mercado vigentes na data em que as demonstrações financeiras são levantadas e as taxas projetadas pelo mercado calculadas com base nas curvas de cupom da moeda. Para a apuração do cupom das posições indexadas em moeda estrangeira foi adotada a convenção linear - 360 dias corridos e para a apuração do cupom das posições indexadas em CDI foi adotada a convenção exponencial - 252 dias úteis.

b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

As Companhias abertas devem divulgar quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, ao qual a entidade esteja exposta na data de encerramento de cada período.

Em cumprimento ao disposto acima, foi considerado como cenário mais provável, na avaliação da Administração de se realizar, nas datas de vencimento de cada uma das operações, o que o mercado vem sinalizando através das curvas de mercado (moedas e juros) da BM&FBovespa. Dessa maneira, no cenário provável (I), não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros já apresentados acima. Para os cenários II e III, para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até a data de vencimento dos instrumentos financeiros.

No cálculo do valor justo, as dívidas e os “*swaps*” são mensurados através de taxas divulgadas no mercado financeiro e projetadas até a data do seu vencimento, a taxa de desconto utilizada para o cálculo pelo método de interpolação dos empréstimos em moeda estrangeira, é desenvolvida através das curvas DDI, Cupom limpo e Dlxlene, índices divulgados pela BM&FBovespa e os empréstimos em moeda nacional, é utilizada a curva DI, índice divulgado pela CETIP e calculado pelo método da interpolação exponencial.

No caso dos instrumentos financeiros derivativos (destinados à proteção da dívida financeira), as variações dos cenários são acompanhadas dos respectivos objetos de proteção, indicando que os efeitos não são significativos, vide item b(ii).

A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e certos instrumentos financeiros na tabela de análise de sensibilidade abaixo, para cada um dos cenários mencionados:

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Instrumentos financeiros--Continuação

##### b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros--Continuação

###### (i) "Hedge" de valor justo (nas datas de vencimento)

Operações	Risco	Projeção de mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida a taxa prefixada	Aumento da taxa	(1.339.022)	(1.339.022)	(1.339.022)
"Swap" (posição ativa a taxa prefixada)	Aumento da taxa	1.339.569	1.339.569	1.339.569
	Efeito líquido	<u>547</u>	<u>547</u>	<u>547</u>
"Swap" (posição passiva em CDI)	Queda do CDI	(1.254.395)	(1.278.142)	(1.302.633)
Efeito líquido total			<u><b>(23.747)</b></u>	<u><b>(48.238)</b></u>

###### (ii) Derivativos contabilizados pelo valor justo por meio do resultado

Transações	Risco	Projeções de mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida – US\$	Aumento do US\$	(1.059.409)	(1.324.261)	(1.589.114)
Swap (posição ativa em US\$)	Aumento do US\$	1.078.429	1.348.036	1.617.643
	Efeito líquido	<u>19.020</u>	<u>23.775</u>	<u>28.529</u>
"Swap" (posição passiva em CDI)	Queda do CDI	(1.003.928)	(1.018.519)	(1.033.218)
Efeito líquido total			<u><b>(9.836)</b></u>	<u><b>(19.781)</b></u>
"Swap" (posição vendida em US\$)	Queda do CDI	293.278	295.119	296.941
"Swap" (posição comprada em CDI)	Aumento do CDI	(281.051)	(282.982)	(284.894)
	Efeito líquido	<u>12.227</u>	<u>12.137</u>	<u>12.047</u>
Efeito líquido total			<u><b>(90)</b></u>	<u><b>(180)</b></u>

###### (iii) Outros instrumentos financeiros

Transações	Risco	Projeções de mercado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Debentures	CDI + 0,9%	2.625.070	2.670.060	2.715.051
Debentures	108,6% do CDI	2.639.212	2.684.446	2.729.677
Empréstimo bancário – Via Varejo	100,0% do CDI	2.800.340	2.848.334	2.896.328
Arrendamento mercantil – Via Varejo	100,0% do CDI	37.320	37.960	38.600
PAFIDC (quotas seniores)	108,0% do CDI	2.884.248	2.933.680	2.983.112
Exposição total a empréstimos e financiamentos		<u>10.986.190</u>	<u>11.174.480</u>	<u>11.362.768</u>
Caixa e equivalentes de caixa	100,9 % do CDI (*)	<u>(5.976.948)</u>	<u>(6.546.408)</u>	<u>(6.656.713)</u>
Exposição líquida		<u>5.009.242</u>	<u>4.628.072</u>	<u>4.706.055</u>
Deterioração comparada com o cenário I			<u>381.170</u>	<u>303.189</u>
(*) média ponderada				

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Instrumentos financeiros--Continuação

##### b) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

###### Premissas sobre sensibilidade

A exposição líquida da Companhia corresponde à dívida em CDI e o efeito líquido total representa a deterioração dos cenários II e III em relação ao cenário I, o qual é considerado o mais provável pela Companhia.

A Companhia projetou juros e taxas do dólar norte-americano futuros, obtidas junto à BM&FBovespa na data de vencimento de cada contrato, considerando um aumento de 25% no cenário II e um aumento de 50% para o cenário III.

Para calcular a exposição líquida, todos os derivativos foram considerados pelo seu valor justo nas respectivas datas de vencimento, bem como as dívidas relativas a elas (itens cobertos por *hedge*) e outros instrumentos financeiros da Companhia.

##### c) Mensurações de valor justo

Ativos e passivos consolidados mensurados ao valor justo são resumidos a seguir:

	30.09.2012	Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis (Nível 2)	Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis (Nível 3)
“Swaps” de taxa de juros entre Moedas	77.514	77.514	-
“Swaps” de taxas de juros	71.387	71.387	-
Empréstimos e financiamentos	(3.280.880)	(3.280.880)	-
Debentures	(4.688.283)	(4.688.283)	-
Opções de compra/venda (e), (f)	355.680	-	355.680
	<b>(7.464.582)</b>	<b>(7.820.262)</b>	<b>355.680</b>

Não houve movimentação entre os níveis de mensuração do valor justo no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012.

## Notas Explicativas

## Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 19. Instrumentos financeiros --Continuação

d) Posição consolidada das operações com instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a posição consolidada das operações de instrumentos financeiros derivativos em aberto está apresentada no quadro a seguir:

Em aberto		Valor de referência	Data da		Valor a pagar ou a receber		Valor justo	
descrição	Contrapartes		Contratação	Vencimento	30.09.2012	31.12.2011	30.09.2012	31.12.2011
<i>"Swap" cambial</i>								
registrados na								
CETIP (US\$ x CDI)								
	Santander	US\$ 57.471	16/04/2010	10/04/2013	<b>(1.094)</b>	(5.680)	<b>83</b>	(5.330)
	Santander	US\$ 40.000	14/03/2008	02/03/2012	-	(13.094)	-	(12.728)
	Brasil	US\$ 84.000	31/03/2010	12/03/2012	-	(16.320)	-	(16.080)
	Brasil	US\$ 78.500	09/02/2011	03/02/2012	-	4.964	-	5.099
	Citibank	US\$ 40.000	13/02/2012	13/02/2014	<b>6.867</b>	-	<b>6.655</b>	-
	Bradesco	US\$ 38.892	07/01/2011	04/01/2012	-	3.423	-	4.348
	Itaú							
	Unibanco	US\$ 175.000	01/07/2010	07/09/2013	<b>(16.882)</b>	(28.938)	<b>(13.798)</b>	(29.306)
		US\$ 160.300	05/05/2011	16/04/2014	<b>40.918</b>	25.708	<b>47.678</b>	30.207
	HSBC	US\$ 150.000	29/04/2011	22/04/2013	<b>33.658</b>	23.076	<b>36.116</b>	25.827
		US\$ 7.586	14/12/2011	07/12/2012	<b>762</b>	212	<b>780</b>	197
<i>"Swap" taxa de juros</i>								
registrados na								
CETIP (Taxa pré-fixada x CDI)								
	Banco do							
	Brasil	R\$ 117.000	23/12/2010	24/12/2013	<b>3.081</b>	186	<b>10.531</b>	3.421
	(*)	R\$ 33.000	23/12/2010	24/12/2012	<b>1.091</b>	169	<b>1.513</b>	882
		R\$ 160.000	23/12/2010	14/01/2013	<b>5.254</b>	804	<b>7.769</b>	4.408
		R\$ 35.000	23/12/2010	28/02/2013	<b>1.123</b>	162	<b>1.913</b>	1.012
		R\$ 80.000	28/06/2010	12/06/2013	<b>2.314</b>	394	<b>5.132</b>	2.091
		R\$ 130.000	28/06/2010	06/06/2014	<b>3.321</b>	369	<b>12.612</b>	3.166
		R\$ 130.000	28/06/2010	02/06/2015	<b>2.983</b>	161	<b>15.411</b>	3.031
	Itaú	R\$ 200.000	31/03/2010	07/03/2013	<b>3.037</b>	1.274	<b>13.081</b>	7.365
	Unibanco	R\$ 779.650	25/06/2007	01/03/2013	<b>27</b>	(2)	<b>196</b>	(2)
	Santander	R\$ 50.000	28/06/2010	12/06/2013	<b>403</b>	(35)	<b>3.229</b>	1.286
					<b>86.863</b>	<b>(3.167)</b>	<b>148.901</b>	<b>28.894</b>

(\*) Prorrogação de contratos.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 19. Instrumentos financeiros --Continuação

##### e) Opção de compra da Bartira

Casa Bahia Comercial Ltda. ("CB") e a Companhia outorgaram, através do Acordo de Associação, opções de compra e venda sobre as participações detidas por NCB e pela Casa Bahia na Bartira. As condições são definidas como segue:

- Durante o período de restrição, definido no Acordo de Associação como 36 meses a partir de 1 de julho de 2010, a NCB tem o direito de vender sua participação de 25% no capital social da Bartira por R\$1,00.
- Para o período compreendido entre o fim do período de restrição e o término do 6º ano do Acordo de Associação, a NCB pode adquirir os restantes 75% de participação no capital social da Bartira, atualmente detida por CB, pelo montante de R\$175.000, ajustado pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA.
- Na hipótese de NCB não exercer a opção de compra referida acima, ao final do 6º ano, CB tem a obrigação de adquirir a participação de 25% de NCB pelo montante de R\$58.500, ajustado pelo IPCA.

O instrumento acima foi calculado através da metodologia de Black & Scholes utilizando as seguintes métricas:

- Preço de exercício: R\$200.466 (valor atualizado pelo IPCA até a data do exercício)
- Preço do ativo à vista: R\$591.071, equivalente ao valor da avaliação de 100% da empresa Bartira nas condições em que o ativo poderá ser entregue no caso de exercício da opção, ou seja, sem os efeitos do contrato desvantajoso de fornecimento.
- Volatilidade: 28% com base em empresas comparáveis
- Prazo para exercício: 3 anos
- Taxa livre de risco: 12% ao ano.
- Valor justo do instrumento em 30 de setembro de 2012: R\$304.339.

##### f) Opção de compra da Rede Duque

A opção de compra no valor de R\$50.000 é atualizada por 110% do CDI e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 foi reconhecido no resultado financeiro o montante de R\$1.341, vide nota explicativa nº 15.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**20. Impostos e contribuições sociais a recolher e impostos parcelados**

## a) Impostos e contribuições a recolher

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
PIS e COFINS a pagar	<b>37.015</b>	51.421	<b>101.659</b>	137.457
Provisão para imposto de renda e contribuição social	<b>13.865</b>	13.449	<b>44.476</b>	102.884
Outros	<b>3.041</b>	4.232	<b>16.044</b>	17.220
	<b>53.921</b>	69.102	<b>162.179</b>	257.561

## b) Impostos parcelados

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Impostos parcelados Lei nº. 11.941/09 (i)	<b>1.274.135</b>	1.344.662	<b>1.368.718</b>	1.440.636
Outros (ii)	<b>20.326</b>	21.219	<b>21.373</b>	22.386
	<b>1.294.461</b>	1.365.881	<b>1.390.091</b>	1.463.022
Circulante	<b>154.379</b>	163.214	<b>162.372</b>	171.212
Não circulante	<b>1.140.082</b>	1.202.667	<b>1.227.719</b>	1.291.810

- (i) Parcelamentos de Tributos Federais (Lei nº 11.941/09) – a Lei nº 11.941, publicada em 27 de maio de 2009, instituiu por meio de seus artigos 1º ao 13º parcelamento diferenciado para o pagamento de dívidas fiscais federais e previdenciárias vencidas até novembro de 2008, que concedeu uma série de benefícios aos seus optantes como redução de multas, juros e encargo legal, possibilidade de utilização de créditos calculados com base nos prejuízos fiscais acumulados para liquidação de multa de mora/ofício e de juros, o prazo de até 180 meses para pagamento do saldo consolidado, a utilização de depósitos judiciais para redução do saldo a ser consolidado, além da não incidência de IRPJ/CSLL/PIS/COFINS sobre os ganhos oriundos das reduções da dívida proporcionados pela adesão a esse parcelamento.
- (ii) Outros – a Companhia apresentou pedido de parcelamento segundo o Programa de Parcelamento Incentivado (PPI). Esses impostos são corrigidos pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e podem ser pagos em 120 meses.

Considerando esse cenário em setembro de 2009 a Companhia optou por reduzir a sua exposição fiscal, aderindo às modalidades oferecidas por esse parcelamento para incluir alguns de seus passivos tributários no mencionado parcelamento. Para tanto, avaliou à época juntamente com seus consultores jurídicos todos os processos administrativos e judiciais em curso perante a Receita Federal Brasileira/Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - RFB/PGFN e a Justiça Federal, avaliados como riscos de perdas possíveis e/ou prováveis, e optou pela inclusão de determinados casos no mencionado programa de parcelamento, cuja fase de consolidação se deu entre 7 e 30 de junho de 2011.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**21. Imposto de renda e contribuição social**a) Reconciliação de despesas com o imposto de renda e a contribuição social

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>30.09.2011</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>30.09.2011</b>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>739.246</b>	422.244	<b>861.270</b>	370.254
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 25% para a Companhia e 34% para suas subsidiárias	<b>(184.812)</b>	(105.561)	<b>(258.381)</b>	(111.076)
Reversão de provisão para não realização de imposto de renda diferido	-	-	-	27.000
Multas fiscais	<b>(2.525)</b>	(832)	<b>(3.778)</b>	(1.058)
Equivalência patrimonial	<b>80.883</b>	22.662	<b>3.559</b>	7.352
Crédito extemporâneo de imposto de renda e contribuição social	-	30.098	-	31.026
Outras diferenças permanentes não tributáveis (não dedutíveis)	<b>(22.927)</b>	(11.717)	<b>14.734</b>	994
Imposto de renda e contribuição social efetivo	<b>(129.381)</b>	(65.350)	<b>(243.866)</b>	(45.762)
Imposto de renda e contribuição social do período:				
Corrente	<b>(105.840)</b>	-	<b>(160.350)</b>	(67.728)
Diferido	<b>(23.541)</b>	(65.350)	<b>(83.516)</b>	21.966
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	<b>(129.381)</b>	(65.350)	<b>(243.866)</b>	(45.762)
Taxa efetiva	<b>17,5%</b>	15,5%	<b>28,3%</b>	12,4%

(\*) O GPA não paga contribuição social (9%) com base em uma ação judicial transitada em julgado favorável no passado, o que reduz o imposto sobre a renda para 25% nessa Companhia.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**21. Impostos de renda e contribuição social--Continuação****b) Composição de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Prejuízos fiscais (i)	<b>22.223</b>	61.470	<b>845.195</b>	764.524
Provisão para demandas judiciais	<b>77.080</b>	70.326	<b>199.241</b>	208.639
Provisão para operações com instrumentos financeiros derivativos tributado pelo regime de caixa	<b>23.546</b>	21.905	<b>48.864</b>	57.321
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>1.354</b>	1.388	<b>78.024</b>	82.147
Amortização fiscal de ágio sobre investimento	<b>66.958</b>	64.804	<b>85.678</b>	59.601
Imposto de renda diferido sobre os ajustes na adoção dos CPC's	<b>(13.933)</b>	(7.075)	<b>(1.310.046)</b>	(1.207.770)
Provisão para redução de ágio	-	-	<b>974</b>	36.789
Outras	<b>24.244</b>	12.192	<b>103.370</b>	133.563
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo	<b>201.472</b>	225.010	<b>51.300</b>	134.814
Ativo não circulante	<b>201.472</b>	225.010	<b>1.158.838</b>	1.249.687
Passivo não circulante	-	-	<b>(1.107.538)</b>	(1.114.873)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>201.472</b>	225.010	<b>51.300</b>	134.814

- (i) As compensações de prejuízos fiscais estão relacionadas à aquisição da Sé e Via Varejo e àqueles gerados pela subsidiária Sendas Distribuidora. A realização desses ativos líquidos da reserva de avaliação é considerado como provável de acordo com o plano de negócio estabelecido pela Companhia.

Com base nesses estudos, a Companhia estima recuperar esses créditos como segue:

<u>Ano</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2012	<b>45.811</b>	<b>283.004</b>
2013	<b>53.712</b>	<b>197.532</b>
2014	<b>20.050</b>	<b>214.686</b>
2015	<b>20.050</b>	<b>232.903</b>
2016	<b>61.849</b>	<b>230.713</b>
	<b>201.472</b>	<b>1.158.838</b>

Em atendimento ao CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o Lucro, a Administração da Companhia preparou estudo técnico de viabilidade acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis pela Companhia, no contexto das principais variáveis de seus negócios. Esse estudo foi examinado com base em informações extraídas do relatório de planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos foram reclassificados em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 de forma a apresentar os valores líquidos por entidade contribuinte, nos termos do CPC 32 (IAS 12).

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**22. Aquisição de sociedades**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Aquisição de participação em Assai (i)	<b>4.863</b>	4.568
Aquisição de participação em Sendas (ii)	<b>205.584</b>	238.863
	<b>210.447</b>	243.431
Passivo circulante	<b>60.779</b>	54.829
Passivo não circulante	<b>149.668</b>	188.602

- i. Refere-se a contas a pagar pela aquisição de participação acionária não controladora de Assai, subsidiária que desenvolve os negócios de “atacado de autosserviços” para o Grupo.
- ii. Refere-se a contas a pagar pela aquisição de participação acionária não controladora de Sendas em dezembro de 2010 equivalente a 42,57% do capital social à época pelo valor total de R\$377.000. Em 30 de setembro de 2012 remanesciam quatro parcelas anuais, contabilizadas pelo valor presente, com previsão de atualização pelo IPCA, sendo a última amortização em julho de 2016.

**23. Provisão para demandas judiciais**

A provisão para demandas judiciais é estimada pela Companhia e corroborada por seus consultores jurídicos. A provisão foi estabelecida em um montante considerado suficiente para cobrir os prejuízos considerados prováveis pelos consultores jurídicos da Companhia:

a) Controladora

	<b>Fiscais e outras</b>	<b>Previdenciárias e Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	126.498	75.543	34.881	236.922
Adições	<b>7.165</b>	<b>30.157</b>	<b>8.989</b>	<b>46.311</b>
Pagamentos	<b>(1.987)</b>	<b>(14.406)</b>	<b>(1.511)</b>	<b>(17.904)</b>
Reversões	<b>(11.897)</b>	<b>(2.996)</b>	<b>(7.720)</b>	<b>(22.613)</b>
Atualização monetária	<b>5.068</b>	<b>7.804</b>	<b>4.770</b>	<b>17.642</b>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<b>124.847</b>	<b>96.102</b>	<b>39.409</b>	<b>260.358</b>

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**23. Provisão para demandas judiciais -- Continuação**b) Consolidado

	<b>PIS/COFINS</b>	<b>Fiscais outras</b>	<b>Previdenciárias e Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	78.050	346.129	132.853	123.091	680.123
Adições	<b>3.609</b>	<b>28.395</b>	<b>71.072</b>	<b>61.200</b>	<b>164.276</b>
Pagamentos	-	<b>(3.179)</b>	<b>(29.052)</b>	<b>(10.925)</b>	<b>(43.156)</b>
Reversões	<b>(947)</b>	<b>(25.415)</b>	<b>(18.470)</b>	<b>(62.031)</b>	<b>(106.863)</b>
Atualização monetária	<b>3.514</b>	<b>14.818</b>	<b>25.340</b>	<b>13.700</b>	<b>57.372</b>
Saldo em 30 de setembro de 2012	<b>84.226</b>	<b>360.748</b>	<b>181.743</b>	<b>125.035</b>	<b>751.752</b>

c) Tributárias

Processos tributários fiscais estão sujeitos, por lei, a atualização mensal, que se refere a um ajuste no montante de provisões para demandas judiciais de acordo com as taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto as multas, quando aplicáveis, foram computados e totalmente provisionados com respeito aos montantes não pagos.

Os principais processos tributários provisionados são como segue:

*COFINS e PIS*

Com a sistemática da não-cumulatividade para fins de apuração de PIS e COFINS, a Companhia e suas subsidiárias passaram a questionar o direito de excluir o valor do ICMS das bases de cálculo dessas duas contribuições.

Além disso, uma subsidiária da Companhia efetuou compensações de débitos fiscais de PIS e COFINS com créditos de Impostos sobre Produtos Industrializados - IPI – insumos submetidos à alíquota zero ou isentos - adquiridos de terceiros (transferidos com base em decisão transitada em julgado). O valor das demandas para PIS e COFINS em 30 de setembro de 2012 é de R\$84.226 (R\$78.050 em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 23. Provisão para demandas judiciais -- Continuação

##### c) Tributárias -- Continuação

###### *Fiscais e Outros*

A Companhia e suas subsidiárias têm outras demandas tributárias que após análise de seus consultores jurídicos, foram consideradas como de perdas prováveis e provisionadas pela Companhia. São elas: (i) autuações sobre transações de compra, industrialização e venda de exportação de soja e derivados (PIS, COFINS e IRPJ); (ii) questionamento referente a não aplicação do Fator Acidentário de Prevenção - FAP para o ano de 2012; (iii) questionamento a respeito do Fundo de Combate à Pobreza, instituído pelo Estado do Rio de Janeiro (iv) questionamentos relacionados a compensações de prejuízo fiscal, bem como aquisições de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual, erro em aplicação de alíquota e obrigações acessórias pelos fiscos estaduais e (v) outros assuntos de menor expressão. O montante contabilizado em 30 de setembro de 2012 para esses assuntos é de R\$160.786 (R\$161.460 em 31 de dezembro de 2011).

Adicionalmente, a Companhia discute judicialmente o direito de não efetuar o recolhimento das contribuições previstas na Lei Complementar nº 110/01, instituídas para o custeio do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS. O montante provisionado em 30 de setembro de 2012 é de R\$30.420 (R\$26.334 em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 23. Provisão para demandas judiciais--Continuação

##### c) Tributárias--Continuação

###### *Outros--Continuação*

Foram constituídas provisões tributárias na subsidiária Via Varejo de passivos contingentes, que na ocasião da combinação de negócios, de acordo com o requerido no CPC 15 (IFRS 3), são contabilizados. Em 30 de setembro de 2012 o montante registrado é R\$169.542 (R\$158.335 em 31 de dezembro de 2011) de passivos contingentes tributários.

Os principais passivos contingentes tributários registrados referem-se a processo administrativo relativo à compensação de contribuição ao PIS sob a égide dos Decretos nº 2445/88 e nº 2449/88, gerados em virtude de créditos advindos de processos judiciais, e às compensações de débitos fiscais com créditos de contribuição incidente sobre as exportações de café.

##### d) Trabalhistas

A Companhia é parte em vários processos trabalhistas, principalmente devido a demissões no curso normal de seus negócios. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia mantinha uma provisão de R\$167.591 (R\$118.574 em 31 de dezembro de 2011), referente a processos cujo risco de perda foi considerado provável. A Administração, com o auxílio de seus consultores jurídicos, avalia essas demandas registrando provisões para perdas quando razoavelmente estimadas, considerando as experiências anteriores em relação aos valores demandados. Os processos trabalhistas são indexados pela Taxa referencial de juros ("TR"), 0,51% acumulada em 30 de setembro de 2012 (1,20% em 31 de dezembro de 2011) acrescidos de juros mensais de 1%.

Foram constituídas provisões trabalhistas na subsidiária Via Varejo de passivos contingentes reconhecidos na ocasião da combinação de negócios que montam a R\$14.152 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 14.279 em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 23. Provisão para demandas judiciais--Continuação

##### e) Cíveis e outros

A Companhia responde a ações de natureza cível (indenizações, cobranças, entre outras) que se encontram em diferentes fases processuais e em diversos fóruns judiciais. A Administração da Companhia constitui provisões em montantes considerados suficientes para cobrir decisões judiciais desfavoráveis quando seus consultores jurídicos internos e externos entendem que as perdas sejam prováveis.

Entre esses processos destacam-se:

- A Companhia ajuíza e responde a diversas ações revisionais e renovatórias, onde há discussão sobre os valores de aluguéis atualmente pagos por ela. A Companhia constitui provisão da diferença entre o valor originalmente pago pelas lojas e os valores pleiteados pela parte contrária na ação judicial, quando há o entendimento dos consultores jurídicos internos e externos de que há a probabilidade de ser alterado o valor da locação pago pela entidade. Em 30 de setembro de 2012, o montante da provisão para essas ações é de R\$31.748 (R\$21.853 em 31 de dezembro de 2011), para as quais não há depósitos judiciais.
- A subsidiária Via Varejo é parte em ações envolvendo direitos das relações de consumo (ações cíveis e autuações dos PROCONs) e em algumas ações envolvendo rescisões de contrato com fornecedores, sendo que o montante referido nos aludidos processos perfaz a importância de R\$52.819 em 30 de setembro de 2012 (R\$62.965 em 31 de dezembro de 2011).
- Foram constituídas provisões cíveis na subsidiária Via Varejo de passivos contingentes reconhecidos na ocasião da combinação de negócios e que montam a R\$5.927 em 30 de setembro de 2012 (R\$6.553 em 31 de dezembro de 2011).

O total das demandas cíveis e outros em 30 de setembro de 2012 é de R\$125.035 (R\$123.092 em 31 de dezembro de 2011).

##### f) Outros passivos contingentes não provisionados

A Companhia possui outras demandas que foram analisadas por assessores jurídicos e consideradas como possíveis, mas não prováveis, portanto, não provisionadas, totalizando um montante de R\$5.969.050 em 30 de setembro de 2012 (R\$4.787.183 em 31 de dezembro de 2011), e são relacionadas principalmente a:

- INSS – a Companhia foi autuada pela não-incidência de encargos sociais sobre benefícios concedidos aos seus funcionários, cuja perda possível corresponde a R\$274.380 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 252.599 em 31 de dezembro de 2011). Os processos estão em discussão administrativa e judicial.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 23. Provisão para demandas judiciais--Continuação

##### f) Outros passivos contingentes não provisionados--Continuação

- IRPJ, Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF,CSLL, Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, Imposto de Renda na Fonte Sobre Lucro Líquido - ILL e IPI- a Companhia possui uma série de autuações relativas a processos de compensações, regras sobre dedutibilidade de provisões, divergências de recolhimentos e pagamentos a maior, multa por descumprimento de obrigação acessória, entre outros de menor expressão. Os processos estão aguardando decisão administrativa e judicial. O montante envolvido equivale a R\$445.019 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 377.317 em 31 de dezembro de 2011).
- COFINS, PIS e Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF – a Companhia vem sendo questionada sobre pedidos de compensação, cobrança dos tributos incidentes nas operações de exportação de soja, divergências de recolhimentos e pagamentos a maior; multa por descumprimento de obrigação acessória, dentre outros de menor expressão. Referidos processos aguardam julgamento na esfera administrativa e judicial. O montante envolvido nessas autuações é de R\$1.101.691 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 861.096 em 31 de dezembro de 2011).
- ICMS – a Companhia foi autuada pelo fisco estadual quanto à apropriação de créditos de: (i) energia elétrica, (ii) aquisições de fornecedores considerados inabilitados perante o cadastro da Secretaria da Fazenda Estadual, (iii) ressarcimento de substituição tributária sem o devido cumprimento das obrigações acessórias trazidas pela Portaria CAT n° 17 do Estado de São Paulo, (iv) decorrentes da comercialização de garantia estendida, (v) decorrentes de vendas financiadas, (vi) dentre outros de menor expressão. A soma dessas autuações monta a R\$2.943.471 em 30 de setembro de 2012 (R\$2.516.572 em 31 de dezembro de 2011), as quais aguardam julgamento definitivo tanto na esfera administrativa como na judicial.
- Imposto Sobre Serviço - ISS, Imposto Predial Territorial Urbano - IPTU, Imposto sobre Transferência de Bens Imóveis - ITBI e outros – referem-se a autuações sobre retenção de terceiros, divergências de recolhimentos de IPTU, multas por descumprimento de obrigações acessórias e taxas diversas, cujo valor monta R\$383.371 em 30 de setembro de 2012 (R\$354.578 em 31 de dezembro de 2011) e que aguardam decisões administrativas e judiciais.
- *Outras demandas judiciais* – referem-se a processos administrativos e ações imobiliárias em que a Companhia pleiteia a renovação dos contratos de locação e fixação de aluguéis de acordo com os valores praticados no mercado e as ações no âmbito da justiça cível, juizado especial cível, Instituto de Defesa do Consumidor (“PROCON”) (em diversos Estados), Instituto de Pesos e Medidas - IPEM, Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO e Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA, totalizando R\$411.552 em 30 de setembro de 2012 (R\$ 414.254 em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 23. Provisão para demandas judiciais--Continuação

##### f) Outros passivos contingentes não provisionados--Continuação

- **Trabalhistas:** a Companhia possui, ainda, processos com risco de perda estimada como possível no montante de R\$409.566 em 30 de setembro de 2012 (R\$267.839 em 31 de dezembro de 2011).

Eventuais mudanças adversas na expectativa de risco desses processos podem demandar constituição adicional de provisão para demandas judiciais. Os processos acima relacionados não foram incluídos no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.

##### g) Depósitos recursais e judiciais

A Companhia está contestando o pagamento de certos impostos, contribuições e obrigações trabalhistas e efetuou depósitos para recursos (vinculados), de montantes equivalentes pendentes das decisões legais finais, bem como depósitos em caução relacionados às provisões para processos judiciais.

A Companhia possui registrado em seu ativo, valores referentes a depósito judicial não vinculado a demandas judiciais no passivo.

##### h) Garantias

<u>Ações</u>	<u>Imóveis</u>	<u>Equipamentos</u>	<u>Carta de fiança</u>	<u>Total</u>
Tributárias	838.814	1.881	2.926.502	3.767.197
Trabalhistas	6.156	3.130	65.068	74.354
Cíveis e outras	11.201	1.915	48.266	61.382
<b>Total</b>	<b>856.171</b>	<b>6.926</b>	<b>3.039.836</b>	<b>3.902.933</b>

##### i) Fiscalizações

De acordo com a legislação fiscal atual, impostos municipais, federais, estaduais e contribuições previdenciárias estão sujeitos a fiscalizações em períodos que variam entre 5 e 30 anos.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 24. Operações de arrendamento mercantil

##### a) Arrendamento Operacional

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Passivo bruto de arrendamento mercantil operacional				
<u>Pagamentos mínimos de aluguéis:</u>				
Menos de 1 ano	<b>347.974</b>	299.462	<b>1.054.382</b>	940.567
De 1 ano a 5 anos	<b>1.073.819</b>	786.833	<b>2.616.624</b>	2.444.897
Mais de 5 anos	<b>1.413.512</b>	1.331.426	<b>3.884.170</b>	3.972.034
	<b>2.835.305</b>	2.417.721	<b>7.555.176</b>	7.357.498

Os pagamentos de aluguel mínimo de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis referem-se ao período contratual do curso normal da operação. Essa obrigação é apresentada no quadro acima, conforme requerido pelo CPC 06 (IAS 17).

Todos os contratos possuem cláusulas de multa em caso de quebra contratual, que varia de um a seis meses de aluguel. Se a Companhia encerrasse esses contratos em 30 de setembro de 2012, o montante da multa seria de R\$652.127 (R\$550.642 em 31 de dezembro de 2011).

##### (i) *Pagamentos contingentes*

A Administração considera o pagamento de aluguéis adicionais como pagamentos contingentes, que variam entre 0,5% e 2,5% das vendas.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2011</u>	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2011</u>
Pagamentos contingentes considerados como despesas durante o período	<b>172.149</b>	239.765	<b>327.864</b>	367.294

##### (ii) *Cláusulas com opção de renovação ou reajuste*

Os prazos dos contratos variam entre 5 e 25 anos, e os contratos podem ser renovados de acordo com a Lei de Inquilinato. Os contratos possuem cláusulas de reajuste periódico, de acordo com os índices de inflação.



## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 24. Operações de arrendamento mercantil--Continuação

##### b) Arrendamento mercantil financeiro--Continuação

De acordo com o contrato dessa operação, a Companhia e o Grupo Casino receberam uma “golden share”, o que concedeu a ambos o direito de veto para assegurar que os imóveis sejam utilizados da maneira pretendida pelas partes durante o prazo do contrato de locação.

A Companhia está autorizada a rescindir o contrato de locação, pagando uma multa de 10% dos aluguéis restantes, limitados a 12 meses.

#### 25. Receita Antecipada

As subsidiárias Via Varejo e NCB receberam antecipadamente valores de parceiros comerciais sobre exclusividade na prestação de serviços de intermediação de garantias complementares ou estendidas e a subsidiária Barcelona recebeu antecipadamente valores referentes ao aluguel de ponta de gôndola e painel luminoso (“Back lights”) para exposição de produtos dos seus fornecedores.

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Garantias complementares ou estendidas	<b>408.022</b>	446.747
Contrato Finasa	<b>8</b>	1.714
Contrato de permuta	<b>28.523</b>	2.382
<i>Back Lights</i>	<b>6.442</b>	12.478
	<b>442.995</b>	463.321
Circulante	<b>77.686</b>	81.915
Não circulante	<b>365.309</b>	381.406

Do valor classificado como não circulante, a Administração estima que os valores serão reconhecidos ao resultado na seguinte proporção:

	<b>Consolidado</b>
	<b>30.09.2012</b>
2013	<b>15.818</b>
2014	<b>63.188</b>
2015	<b>68.244</b>
2016	<b>102.226</b>
2017	<b>79.599</b>
2018	<b>36.234</b>
	<b>365.309</b>

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 26. Patrimônio Líquido

##### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 30 de setembro de 2012, é representado por 263.056 (260.239 em 31 de dezembro de 2011) de milhares de ações nominativas sem valor nominal, sendo 99.680 em milhares de ações ordinárias em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 e 163.376 em milhares de ações preferenciais em 30 de setembro de 2012 (160.559 em 31 de dezembro de 2011).

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 400.000 (em milhares de ações), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão.

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 16 de fevereiro de 2012, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$515 mediante a emissão de 36 mil ações preferenciais.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 4 de junho de 2012 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$12.332 mediante a emissão de 897 mil ações preferenciais.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 5 de setembro de 2012 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$246 mediante a emissão de 8 mil ações preferenciais.

##### b) Direitos das ações

As ações preferenciais não possuem direito a voto, assegurando aos seus titulares os seguintes direitos e vantagens: (i) prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; (ii) prioridade no recebimento de um dividendo mínimo anual no valor de R\$0,08 por ação, não cumulativo; e (iii) direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o dividendo atribuído às ações ordinárias, incluindo para fins de cálculo do respectivo valor o dividendo preferencial pago nos termos do item (ii) anterior.

##### c) Reserva de capital – reserva especial de ágio

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de março de 2011 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$105.675 mediante a capitalização de reserva especial de ágio. Desse total, R\$21.135 foram capitalizados sem a emissão de novas ações, em benefício de todos os acionistas, e R\$84.540 foram capitalizados em proveito da acionista controladora Wilkes, nos termos do artigo 7º da Instrução CVM nº 319/99 da CVM, mediante a emissão de 1.354 milhares de novas ações preferenciais.

Essa reserva foi gerada pela reestruturação societária realizada em 2006, consistindo na incorporação da antiga *holding* da Companhia, resultando em uma economia de imposto de renda diferido ativo no montante de R\$103.398, representando um benefício tributário futuro por meio da amortização de ágio incorporado. A parcela da reserva especial de ágio correspondente ao benefício já recebido deve ser capitalizada ao final de cada exercício em benefício dos acionistas controladores, com a emissão de novas ações.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 26. Patrimônio Líquido -- Continuação

##### c) Reserva de capital – Reserva especial de ágio -- Continuação

O aumento de capital está sujeito ao direito de preferência dos acionistas não-controladores, na proporção de suas participações, por tipo e classe de ações, na época da emissão, e os montantes pagos pelos não-controladores será entregue diretamente ao acionista controlador.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012 foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$ 200.905 mediante a capitalização de reserva especial de ágio. Desse total, R\$40.180 foram capitalizados sem a emissão de novas ações, em benefício de todos os acionistas, e R\$160.725 foram capitalizados em proveito da Wilkes.

##### d) Opções outorgadas reconhecidas

Na rubrica “Opções outorgadas” são reconhecidos os efeitos dos pagamentos baseados em ações aos executivos da Companhia nos termos do CPC 10 (IFRS 2) – Pagamentos Baseados em Ações.

##### e) Reservas de lucros

(i) *Reserva legal*: é constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido de cada exercício social, observado o limite de 20% do capital.

(ii) *Reserva para expansão*: constituída mediante a apropriação de montante fixado pelos acionistas com o fim de prover recursos para o financiamento de aplicações adicionais de capitais fixo e circulante, mediante a destinação de até 100% do lucro líquido remanescente, após as apropriações determinadas por lei, suportado por orçamento de capital, aprovado em assembleia.

Nos termos da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de abril de 2011 foi aprovada a proposta da administração referente ao aumento do capital social, no montante de R\$358.414, sem a emissão de novas ações, mediante a capitalização da Reserva de Expansão e da Reserva de Retenção de Lucros com base em Orçamento de Capital, ambas constituídas na Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de março de 2011.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 26. Patrimônio Líquido – Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações preferenciais

(i) *Plano de outorga de opções de compra de ações preferenciais*

Nos termos das deliberações da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 2006, foi aprovada a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, originalmente aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 1997.

A partir do exercício de 2007 as outorgas do plano de opção de compra de ações em favor dos administradores e funcionários serão realizadas da seguinte forma:

As opções são classificadas em: “Silver” e “Gold”, sendo que, a quantidade de opções *Gold* poderá ser reduzida e/ou aumentada (reductor ou acelerador), a critério do Comitê de Administração do plano, no decorrer dos 35 meses seguintes à data da outorga.

O preço da ação decorrente da opção tipo *Silver* será o correspondente à média do preço de fechamento das negociações das ações preferenciais da Companhia realizadas nos últimos 20 pregões da BM&FBOVESPA, anteriores à data em que o Comitê deliberar a outorga da opção, com deságio de 20%. O preço da ação decorrente da opção tipo “Gold” será o correspondente a R\$0,01 e a outorga de tais opções são adicionais às opções “Silver”, não sendo possível a outorga ou o exercício de opções “Gold” isoladamente. Em ambos os casos os preços não serão atualizados.

As opções do tipo “Silver” e “Gold” passam a valer a partir da data do respectivo contrato. A quantidade de ações decorrente da opção “Silver” é fixa (estipulada no contrato). A quantidade de ações decorrente da opção “Gold” é variável, sendo estipulada na data da outorga a quantidade de ações que poderá ser aumentada ou reduzida, de acordo com o retorno sobre o capital investido “Return Over Invested Capital” - ROIC apurado ao final do 36º mês a contar da data da outorga. De acordo com o item 3.3 do Plano, o Comitê decidiu que, a partir da Série A6, inclusive, a redução ou o aumento da quantidade de opções do tipo “Gold” será apurado com base no atendimento ao “Return on Capital Employed - ROCE” da CBD.

Como regra geral do Plano de Opção, que pode ser alterada pelo Comitê de Stock Option em cada série, a aquisição do direito ao exercício da opção dar-se-á a partir do 36º mês e até o 48º mês contado da data de assinatura do respectivo contrato de adesão, o beneficiário terá o direito de adquirir 100% das ações cuja opção foi classificada como “Silver”. O exercício das opções classificadas como “Gold” ocorrerá no mesmo período, mas o percentual de tais opções sujeitas a exercício será determinado pelo Comitê de Stock Option no 35º mês contado da data de assinatura do respectivo contrato de adesão.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 26. Patrimônio Líquido – Continuação

f) Plano de outorga de opções de compra de ações preferenciais - Continuação

(i) *Plano de outorga de opções de compra de ações preferenciais*- Continuação

As opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção poderão ser exercidas integral ou parcialmente. Vale ressaltar que as opções “Gold” são adicionais às opções “Silver” e, dessa forma, as opções “Gold” somente poderão ser exercidas em conjunto com as opções “Silver”.

O preço referente ao exercício das opções outorgadas no âmbito do Plano de Opção deverá ser pago integralmente em moeda corrente nacional pelo beneficiário, devendo ser pago o preço de exercício em 1ª parcela, devida 30 dias após a data de subscrição das respectivas ações.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de maio de 2010 foi aprovado o aumento do limite global de ações destinadas ao Plano Geral para a Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia, de 10.118 milhares de ações preferenciais classe A para 11.618 milhares de ações preferenciais, um aumento de 1.500 milhares de novas ações preferenciais.

## Notas Explicativas

## Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 26. Patrimônio Líquido – Continuação

## f) Plano de outorga de opções de compra de ações preferenciais - Continuação

## (i) Plano de outorga de opções de compra de ações preferenciais - Continuação

As informações relativas ao plano de opção de compra de ações em vigor estão resumidas a seguir:

Séries outorgadas	Data da outorga	1ª data de exercício	2ª data de exercício e expiração	Preço		Lote de ações				Total em vigor
				Na data da outorga	Fim do período	Quantidade de ações outorgadas	Exercidas	Não exercidas por demissão	Expiradas	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>										
Série A2 - Gold	03/03/2008	31/03/2011	30/03/2012	0,01	0,01	848	(835)	(6)	-	7
Série A2 - Silver	03/03/2008	31/03/2011	30/03/2012	26,93	26,93	950	(937)	(7)	-	6
Série A3 - Gold	13/05/2009	31/05/2012	31/05/2013	0,01	0,01	668	(212)	-	-	456
Série A3 - Silver	13/05/2009	31/05/2012	31/05/2013	27,47	27,47	693	(237)	-	-	456
Série A4 - Gold	24/05/2010	31/05/2013	31/05/2014	0,01	0,01	514	(162)	-	-	352
Série A4 - Silver	24/05/2010	31/05/2013	31/05/2014	46,49	46,49	182	(94)	-	-	88
Série A5 - Gold	31/05/2011	31/05/2014	31/05/2015	0,01	0,01	299	-	-	-	299
Série A5 - Silver	31/05/2011	31/05/2014	31/05/2015	54,69	54,69	299	-	-	-	299
						<b>4.453</b>	<b>(2.477)</b>	<b>(13)</b>	<b>-</b>	<b>1.963</b>

Séries outorgadas	Data da outorga	1ª data de exercício	2ª data de exercício e expiração	Preço		Lote de ações				Total em vigor
				Na data da outorga	Fim do período	Quantidade de ações outorgadas	Exercidas	Não exercidas por demissão	Expiradas	
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>										
Série A2 - Gold	03/03/2008	30/04/2008	30/03/2011	0,01	0,01	848	(841)	(7)	-	-
Série A2 - Silver	03/03/2008	30/04/2008	30/03/2012	26,93	26,93	950	(943)	(7)	-	-
Série A3 - Gold	13/05/2009	31/05/2012	31/05/2013	0,01	0,01	668	(668)	-	-	-
Série A3 - Silver	13/05/2009	31/05/2012	31/05/2013	27,47	27,47	693	(693)	-	-	-
Série A4 - Gold	24/05/2010	31/05/2013	31/05/2014	0,01	0,01	514	(166)	(3)	-	345
Série A4 - Silver	24/05/2010	31/05/2013	31/05/2014	46,49	46,49	182	(95)	(1)	-	86
Série A5 - Gold	31/05/2011	31/05/2014	31/05/2015	0,01	0,01	299	(2)	(9)	-	288
Série A5 - Silver	31/05/2011	31/05/2014	31/05/2015	54,69	54,69	299	(2)	(9)	-	288
Série A6 - Gold	15/03/2012	15/03/2015	15/03/2016	0,01	0,01	526	(4)	(14)	-	508
Série A6 - Silver	15/03/2012	15/03/2015	15/03/2016	64,13	64,13	526	(4)	(14)	-	508
						<b>5.505</b>	<b>(3.418)</b>	<b>(64)</b>	<b>-</b>	<b>2.023</b>

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 26. Patrimônio Líquido--Continuação

##### f) Plano de outorga de opções de compra de ações preferenciais--Continuação

##### (i) *Plano de outorga de opções de compra de ações preferenciais*--Continuação

Conforme atribuições previstas no regulamento do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações, o Comitê de Administração do plano em 30 de março de 2011 aprovou que não houve redução e ou aceleração referente a Série A2.

Em 30 de setembro de 2012, havia 232.586 ações preferenciais em tesouraria que poderiam servir de lastro às opções outorgadas do Plano e o valor da ação preferencial da Companhia na BM&F Bovespa era de R\$90,55 para cada ação.

##### (ii) *Informações consolidadas planos de opções de compra de ações – GPA*

O quadro a seguir demonstra o percentual máximo de diluição de participação a que eventualmente serão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício até 30 de setembro de 2012 de todas as opções outorgadas:

	<u>30.09.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Quantidade de ações	<b>263.056</b>	260.239
Saldo das séries outorgadas em vigor	<b>2.023</b>	1.963
Percentual máximo de diluição	<b><u>0,77%</u></b>	<b><u>0,75%</u></b>

O valor justo de cada opção concedida é estimado na data da concessão usando o modelo *Black & Scholes* de precificação de opções, considerando as seguintes premissas: (a) expectativa de dividendos de 0,81% (1,09% em 31 de dezembro de 2011), (b) expectativa de volatilidade de aproximadamente 33,51% (25,14% em 31 de dezembro de 2011) e (c) taxa de juros médios ponderada sem risco de 10,19% (12,43% em 31 de dezembro de 2011). A expectativa de vida média remanescente das séries em aberto em 30 de setembro de 2012 é de 2,04 anos (1,77 anos em 31 de dezembro de 2011). A média ponderada do valor justo das opções concedidas em 30 de setembro de 2012 foi de R\$62,26 (R\$44,96 em 31 de dezembro de 2011).

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 26. Patrimônio Líquido--Continuação

##### f) Plano de outorga de opções de compra de ações preferenciais--Continuação

##### (ii) *Informações consolidadas planos de opções de compra de ações – GPA--* Continuação

	<b>Ações</b>	<b>Média ponderada do preço de exercício</b>	<b>Média ponderada do prazo contratual remanescente</b>	<b>Valor Intrínseco agregado</b>
Em 31 dezembro de 2011				
Em aberto no início do período	2.512	14,31		
Outorgadas durante o exercício	598	27,36		
Canceladas durante o exercício	(11)	42,32		
Exercidas durante o exercício	(1.111)	20,68		
Expiradas durante o exercício	(25)	32,64		
Em aberto no fim do exercício	1.963	16,90	1,77	98.371
Total a exercer em 31 de dezembro de 2011	1.963	16,90	1,77	98.371
Em 30 de setembro de 2012				
Outorgadas durante o período	<b>1.052</b>	<b>32,08</b>		
Canceladas durante o período	<b>(51)</b>	<b>28,98</b>		
Exercidas durante o período	<b>(941)</b>	<b>13,91</b>		
Expiradas durante o período	-	-		
Em aberto no fim do período	<b>2.023</b>	<b>25,88</b>	<b>1,84</b>	<b>130.865</b>
Total a exercer em 30 de setembro de 2012	<b>2.023</b>	<b>25,88</b>	<b>1,84</b>	<b>130.865</b>

Em 30 de setembro de 2012 não haviam opções a serem exercidas.

O Pronunciamento Técnico CPC 10 (R1) (IFRS 2) – Pagamento Baseado em Ações determina que os efeitos das transações de pagamentos baseados em ações estejam registrados no resultado e no balanço patrimonial da Companhia. Os valores registrados no resultado da Controladora e do Consolidado em 30 de setembro de 2012 foi de R\$27.794 (R\$19.868 em 30 de setembro de 2011).

##### g) Dividendos

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 7 de maio de 2012 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários, relativos ao primeiro trimestre de 2012, no valor total de R\$27.814 sendo R\$0,11 por ação preferencial e R\$0,10 por ação ordinária, nos termos da Política de Distribuição de Dividendos da Companhia. O pagamento dos dividendos foi realizado em 20 de junho de 2012.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012 foi aprovado o pagamento de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, no valor de R\$ 102.949, correspondentes a R\$ 0,37 por ação ordinária e R\$ 0,41 por uma ação preferencial. O valor total dos dividendos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, incluindo o valor de R\$ 67.628 de dividendos antecipados já distribuídos, é de R\$ 170.577, o que corresponde a R\$ 0,62 por ação ordinária e R\$ 0,68 por ação preferencial. Os dividendos propostos serão pagos em moeda corrente e em até 60 dias a contar da data da reunião.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 26. Patrimônio líquido—Continuação

##### g) Dividendos—Continuação

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 23 de julho de 2012 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários, relativos ao segundo trimestre de 2012, no valor total de R\$27.913 sendo R\$0,11 por ação preferencial e R\$0,10 por ação ordinária, nos termos da Política de Distribuição de Dividendos da Companhia. O pagamento dos dividendos foi realizado em 13 de agosto de 2012.

#### 27. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Receita bruta de vendas				
Mercadorias	15.196.385	14.154.465	40.502.248	37.293.835
Prestação de serviços	78.675	79.475	892.427	970.173
Receita de permuta (i)	-	-	98.074	-
Serviços financeiros	-	-	659.635	472.848
Devoluções e cancelamento de vendas	(188.648)	(173.008)	(1.314.908)	(1.188.180)
	<b>15.086.412</b>	<b>14.060.932</b>	<b>40.837.476</b>	<b>37.548.676</b>
Impostos	(1.343.771)	(1.276.998)	(4.497.442)	(4.325.033)
Receita líquida	<b>13.742.641</b>	<b>12.783.934</b>	<b>36.340.034</b>	<b>33.223.643</b>

- (i) A receita de permuta refere-se à transação na qual GPA M&P cedeu terrenos em troca de 24% e 21% das unidades imobiliárias dos empreendimentos Thera Faria Lima Pinheiros ("Thera") e Figue, respectivamente, mais uma loja construída no andar térreo do empreendimento Thera Faria Lima Pinheiros. A construção e incorporação estão sendo efetuadas pela Cyrela Polinésia Empreendimento Imobiliários Ltda. e Pitangueiras Desenvolvimento Imobiliário SPE Ltda., respectivamente. A receita de permuta está líquida do custo contábil do terreno. A entrega das unidades do empreendimento Thera dar-se-á no prazo de 52 meses a partir de 18 de dezembro de 2011. Para o empreendimento Figue a entrega dar-se-á em 29 meses a partir de 04 de abril de 2012.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 28. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Despesas com pessoal	1.249.352	1.173.443	3.344.059	3.189.841
Serviços de terceiros	244.078	225.873	1.972.066	1.837.238
Despesas comerciais	293.988	256.661	453.047	235.881
Despesas funcionais	630.483	582.057	1.026.366	970.747
Outras despesas	72.089	75.190	352.930	581.253
	<b>2.489.990</b>	<b>2.313.224</b>	<b>7.148.468</b>	<b>6.814.960</b>
<u>Despesas com vendas</u>	<b>2.036.984</b>	1.888.022	<b>5.925.198</b>	5.561.480
<u>Despesas gerais e administrativas</u>	<b>453.006</b>	425.202	<b>1.223.270</b>	1.253.480
	<b>2.489.990</b>	<b>2.313.224</b>	<b>7.148.468</b>	<b>6.814.960</b>

#### 29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Parcelamento de impostos	-	(36.716)	-	(37.557)
Passivo indenizatório	(23.991)	(35.648)	(23.991)	(35.672)
Gastos com integração/reestruturação	(11.712)	(5.530)	(27.281)	(99.751)
Contingências – <i>Price Purchase Allocation</i> - PPA Via Varejo	-	-	4.700	15.000
Ganho (perda) na alienação de ativo permanente	(6.826)	(1.596)	30.079	2.555
Reversão de provisão	-	-	-	12.457
Resultado de acordo sobre serviços financeiros	-	-	2.875	-
Outras	-	(507)	(11)	(1.402)
	<b>(42.529)</b>	<b>(79.997)</b>	<b>(13.629)</b>	<b>(144.370)</b>
Outras receitas operacionais	<b>(42.529)</b>	(79.491)	<b>11.802</b>	(43.332)
Outras despesas operacionais	-	(506)	<b>(25.431)</b>	(101.038)
	<b>(42.529)</b>	<b>(79.997)</b>	<b>(13.629)</b>	<b>(144.370)</b>

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**30. Resultado financeiro**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.09.2012</b>	<b>30.09.2011</b>	<b>30.09.2012</b>	<b>30.09.2011</b>
<u>Despesas Financeiras:</u>				
Custo da dívida	<b>(411.193)</b>	(367.392)	<b>(712.792)</b>	(677.380)
Custo com antecipação de recebíveis	<b>(61.359)</b>	(95.655)	<b>(393.203)</b>	(511.165)
Atualizações monetárias passivas	<b>(111.203)</b>	(136.889)	<b>(196.329)</b>	(223.456)
Outras despesas financeiras	<b>(13.081)</b>	(10.244)	<b>(49.404)</b>	(21.285)
Total de despesas financeiras	<b>(596.836)</b>	(610.180)	<b>(1.351.728)</b>	(1.433.286)
<u>Receitas Financeiras:</u>				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	<b>148.034</b>	143.353	<b>271.727</b>	254.996
Atualizações monetárias ativas	<b>31.483</b>	31.902	<b>107.375</b>	74.766
Outras receitas financeiras	<b>73.818</b>	75.158	<b>80.213</b>	113.858
Total de receitas financeiras	<b>253.335</b>	250.413	<b>459.315</b>	443.620
Total	<b>(343.501)</b>	(359.767)	<b>(892.413)</b>	(989.666)

**31. Lucro por ação**

O lucro por ação básico é calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o período, excluindo as ações emitidas em pagamento de dividendos.

No Brasil, as ações preferenciais e ordinárias conferem diferentes direitos a voto e liquidação.

A Companhia calcula o lucro por ação por meio da divisão do lucro líquido, referente a cada classe de ações, pela média ponderada da respectiva classe de ações em circulação durante o período.

Os instrumentos de patrimônio que serão ou poderão ser liquidados em ações da Companhia são incluídos no cálculo apenas quando sua liquidação teria um impacto de diluição sobre o lucro por ação.

A Companhia concedeu aos funcionários plano de remuneração baseado em ações (Vide nota explicativa nº 26), cujos efeitos de diluição são refletidos no lucro por ação diluído por meio da aplicação do método de "ações em tesouraria".

Quando o preço de exercício da opção de compra de ações é maior que o preço médio de mercado das ações preferenciais, o lucro por ação diluído não é afetado pelas opções de compra de ações.

A partir de 2003, as ações preferenciais conferem direito a um dividendo 10% maior que o distribuído às ações ordinárias. Como esses lucros podem ser capitalizados ou de outra forma alocados, pode não haver garantia de que os acionistas preferenciais receberão o prêmio de 10% mencionado acima, exceto se os lucros forem totalmente distribuídos.

**Notas Explicativas****Companhia Brasileira de Distribuição**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**31. Lucro por ação-- Continuação**

O lucro por ação é calculado como se as opções fossem exercidas no início do exercício, ou no momento da emissão, no mais tardar, e como se os recursos recebidos fossem utilizados para adquirir as ações da própria Companhia.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação utilizadas para calcular o lucro básico e diluído por ação em cada período apresentado:

	30.09.2012			30.09.2011		
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Preferenciais	Ordinárias	Total
<b>Numerador básico</b>						
Lucro básico alocado e não distribuído	391.135	218.730	609.865	227.598	129.296	356.894
Lucro líquido alocado disponível a acionistas ordinários e preferenciais	391.135	218.730	609.865	227.598	129.296	356.894
<b>Denominador básico (milhares de ações)</b>						
Média ponderada da quantidade de ações	162.044	99.680	261.724	159.513	99.680	259.193
Lucro básico por milhares de ações (R\$)	2,41	2,19		1,43	1,30	
<b>Numerador diluído</b>						
Lucro líquido alocado e não distribuído	391.135	218.730	609.865	227.598	129.296	356.894
Lucro líquido alocado disponível a acionistas ordinários e preferenciais	391.135	218.730	609.865	227.598	129.296	356.894
<b>Denominador diluído</b>						
Média ponderada da quantidade de ações (milhares)	162.044	99.680	261.724	159.513	99.680	259.193
Opções de compra de ações	1.310	-	1.310	1.015	-	1.015
Média ponderada diluída das ações (milhares)	163.354	99.680	263.034	160.528	99.680	260.208
Lucro diluído por milhares de ações (R\$)	2,39	2,19		1,42	1,30	

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 32. Plano de Previdência Privada de Contribuição Definida

Em julho de 2007, a Companhia estabeleceu um plano de previdência privada complementar de contribuição definida em nome de seus funcionários, a ser administrado pela instituição financeira Brasilprev Seguros e Previdência S.A. A Companhia efetua contribuições mensais em nome de seus funcionários, sendo os valores pagos referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012 de R\$2.887 (R\$2.006 em 30 de setembro de 2011) e as contribuições dos funcionários de R\$3.482 (R\$2.921 em 30 de setembro de 2011). O plano contava com 860 participantes em 30 de setembro de 2012 (956 em 30 de setembro de 2011).

#### 33. Cobertura de seguro

A cobertura de seguros, em 30 de setembro de 2012, pode ser resumida da seguinte forma:

Bens segurados	Riscos cobertos	Controladora Montante da cobertura	Consolidado Montante da cobertura
Imobilizado e estoques	Lucros nomeados	<b>6.648.372</b>	<b>14.994.980</b>
Lucro	Lucros cessantes	<b>1.566.842</b>	<b>3.697.023</b>
Automóveis e outros (*)	Perdas e Danos	<b>458.673</b>	<b>730.956</b>

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativas no valor de R\$293.460.

(\*) O valor acima informado não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FIPE.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 34. Informações sobre os segmentos

A Administração considera os seguintes segmentos, como segue:

- Varejo – inclui as bandeiras “Pão de Açúcar”, “Extra Hiper”, “Extra Supermercado”, “Mini mercado Extra”, “Posto Extra” e “Drogaria Extra”.
- Eletro – inclui as bandeiras “Ponto Frio” e “Casas Bahia”.
- Atacado de autosserviços – inclui a bandeira “ASSAI”.
- Comércio eletrônico – inclui os “sites” [www.pontofrio.com.br](http://www.pontofrio.com.br), [www.extra.com.br](http://www.extra.com.br) e [www.casasbahia.com.br](http://www.casasbahia.com.br).

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais de suas unidades de negócios com o objetivo de tomar decisões a respeito da alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho do segmento é avaliado com base no resultado operacional e é mensurado de forma consistente com o resultado operacional das informações contábeis intermediárias. O financiamento do GPA (inclusive custos financeiros e receita financeira) e os impostos de renda são administrados de forma segmentada.

A Companhia está envolvida em operações de lojas de varejo localizadas em 20 estados e no Distrito Federal. Os segmentos operacionais são divulgados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais, identificado como o Diretor-Presidente.

O principal tomador de decisões operacionais destina recursos e avalia o desempenho por meio da revisão de resultados e de outras informações relacionadas aos quatro segmentos.

A Companhia calcula os resultados dos segmentos utilizando as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, entre outros fatores, o lucro operacional de cada segmento, que inclui algumas alocações de despesas indiretas corporativas. Frequentemente, a Companhia revisa o cálculo do lucro operacional de cada segmento, incluindo quaisquer alocações de despesas indiretas corporativas, conforme estabelecido pelas informações regularmente revisadas pelo principal tomador de decisões operacionais. Quando as revisões são feitas, os resultados operacionais de cada segmento afetado pelas revisões são corrigidos em todos os períodos apresentados, a fim de manter a comparabilidade. As informações dos segmentos da Companhia estão incluídas no quadro a seguir:

## Notas Explicativas

## Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 34. Informações sobre os segmentos—Continuação

Saldos em 30.09.2012

Descrição	Atacado de			Comércio			Eliminação (*)	Total
	Varejo	autosserviços	Eleetro	Eletrônico	Outros	Total		
Receita líquida de vendas	16.799.907	3.232.366	13.861.977	2.341.027	104.757	36.340.034	-	36.340.034
Lucro bruto	4.715.286	461.999	4.081.767	335.923	104.758	9.699.733	-	9.699.733
Depreciação e amortização	(434.782)	(32.067)	(117.445)	(6.712)	(5)	(591.011)	-	(591.011)
Equivalência patrimonial	8.067	-	3.796	-	-	11.863	-	11.863
Lucro operacional	906.271	83.909	634.617	38.922	89.964	1.753.683	-	1.753.683
Despesas financeiras	(670.609)	(64.645)	(561.328)	(84.255)	(6)	(1.380.843)	29.115	(1.351.728)
Receita financeira	331.766	17.091	127.476	5.640	6.457	488.430	(29.115)	459.315
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	567.427	36.355	200.765	(39.693)	96.416	861.270	-	861.270
Imposto de renda e contribuição social	(167.371)	(3.559)	(87.551)	14.615	-	(243.866)	-	(243.866)
Lucro (prejuízo) do período	400.056	32.797	113.215	(25.079)	96.415	617.404	-	617.404
Ativo circulante	8.353.920	922.536	7.640.947	583.847	27.776	17.529.026	(345.050)	17.183.976
Ativo não circulante	13.894.895	474.502	3.160.250	274.809	114.744	17.919.200	(345.659)	17.573.541
Passivo circulante	5.536.509	968.402	5.271.864	711.503	2.669	12.490.947	(597.170)	11.893.777
Passivo não circulante	9.150.425	168.539	2.818.541	93.565	28.523	12.259.593	(93.539)	12.166.054
Patrimônio líquido	7.561.881	260.097	2.710.792	53.588	111.328	10.697.686	-	10.697.686

## Notas Explicativas

## Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 34. Informações sobre os segmentos—Continuação

Descrição	Varejo	Atacado de autosserviços	Eletrodomésticos	Comércio Eletrônico	Outros	Total	Eliminação (*)	Total
<u>Saldo em 30 de setembro de 2011</u>								
Receita líquida de vendas	15.603.439	2.768.288	12.666.826	2.185.090	-	33.223.643	-	33.223.643
Lucro bruto	4.371.641	359.009	3.842.013	346.751	-	8.919.414	-	8.919.414
Depreciação e amortização	(343.726)	(23.990)	(92.066)	(5.246)	-	(465.028)	-	(465.028)
Equivalência patrimonial	14.374	-	10.133	-	-	24.507	-	24.507
Lucro operacional	871.335	21.975	364.748	101.862	-	1.359.920	-	1.359.920
Despesas financeiras	(727.526)	(73.972)	(584.068)	(96.345)	-	(1.481.911)	48.625	(1.433.286)
Receita financeira	300.961	5.332	185.170	782	-	492.245	(48.625)	443.620
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	444.771	(46.666)	(34.149)	6.298	-	370.254	-	370.254
Imposto de renda e contribuição social	(66.756)	15.150	8.484	(2.640)	-	(45.762)	-	(45.762)
Lucro (prejuízo) do período	378.015	(31.516)	(25.666)	3.659	-	324.492	-	324.492
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2011</u>								
Ativo circulante	8.141.489	833.336	7.479.990	847.118	75.112	17.377.045	(184.507)	17.192.538
Ativo não circulante	12.984.555	581.258	3.152.689	120.278	18.806	16.857.586	(355.974)	16.501.612
Passivo circulante	6.408.657	679.817	5.913.906	888.716	75.105	13.966.201	(539.854)	13.426.347
Passivo não circulante	7.532.780	515.388	2.121.200	738	3.899	10.174.005	(627)	10.173.378
Patrimônio líquido	7.184.607	219.389	2.597.573	77.942	14.914	10.094.425	-	10.094.425

(\*) As eliminações são compostas por saldos entre as companhias.

## Notas Explicativas

### Companhia Brasileira de Distribuição

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 34. Informações sobre os segmentos--Continuação

##### *Informações gerais da Companhia*

A Companhia e suas subsidiárias atuam principalmente como varejista de alimentos, vestuário, eletrodomésticos e outros produtos. A receita total é composta pelos seguintes tipos de produtos:

	<u>30.09.2012</u>	<u>30.09.2011</u>
Alimentos	55,4%	55,3%
Não-alimentos	44,6%	44,7%
Total de vendas	<u>100,0%</u>	<u>100,0%</u>

#### 35. Evento Subsequente

##### a) Aumento de capital

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 25 de outubro de 2012, foi aprovado o aumento de capital no montante de R\$5.776 mediante a emissão de 250 mil ações preferenciais em decorrência do exercício de opções de compra de ações das Séries A4 Silver e Gold, A5 Silver e Gold e A6 Silver e Gold do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Assembleia Geral realizada em 20 de dezembro de 2006.

##### b) Antecipação de dividendos intermediários

Em 25 de outubro de 2012, o Conselho de Administração aprovou o pagamento no valor de R\$ 0,11 por ação preferencial e R\$ 0,10 por ação ordinária, a título de antecipação de dividendos intermediários. O montante total dos dividendos a serem distribuídos, referente ao 3º trimestre de 2012 será de R\$ 27.941, de acordo com a Política de Distribuição de Dividendos da Companhia, aprovada em Reunião de Conselho de Administração realizada em 03 de agosto de 2009.

##### c) Comunicado ao mercado

Em relação aos trabalhos de KPMG informados em Comunicado ao Mercado de 16 de outubro de 2012, a Companhia entende não existir qualquer fato ou efeito que deva ser divulgado nestas informações trimestrais.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
COMPANHIA BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO (Companhia de capital aberto)					Posição em 30/09/2012 (Em unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
WILKES PARTICIPAÇÕES S.A.	65.400.000	65,61%	1.637.314	1,00%	67.037.314	25,48%
<b>Grupo Casino</b>						
SUDACO PARTICIPAÇÕES LTDA.	28.619.178	28,71%	3.091.566	1,89%	31.710.744	12,05%
CASINO GUICHARD PERRACHON *	5.600.052	5,62%	-	0,00%	5.600.052	2,13%
SEGISOR *	-	0,00%	5.091.754	3,12%	5.091.754	1,94%
BENGAL LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,95%	1.550.000	0,59%
OREGON LLC *	-	0,00%	2.483.761	1,52%	2.483.761	0,94%
KING LLC *	-	0,00%	4.752.590	2,91%	4.752.590	1,81%
LOBO I LLC *	-	0,00%	6.566.493	4,02%	6.566.493	2,50%
PINCHER LLC *	-	0,00%	1.550.000	0,95%	1.550.000	0,59%
COBIVIA SAS *	-	0,00%	3.907.123	2,39%	3.907.123	1,49%
<b>Grupo AD</b>						
ONYX 2006 PARTICIPAÇÕES LTDA.	-	0,00%	20.784.204	12,72%	20.784.204	7,90%
STANHORE TRADING INTERNATIONAL S.A. *	-	0,00%	7.416.944	4,54%	7.416.944	2,82%
RIO PLATE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.	-	0,00%	4.105.906	2,51%	4.105.906	1,56%
PENINSULA PARTICIPAÇÕES S.A.	-	0,00%	2.641.102	1,62%	2.641.102	1,00%
PAIC PARTICIPAÇÕES LTDA.	-	0,00%	656.845	0,40%	656.845	0,25%
AÇÕES EM TESOURARIA	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
OUTROS	60.621	0,06%	96.908.128	59,32%	96.968.749	36,86%
<b>TOTAL</b>	<b>99.679.851</b>	<b>100,00%</b>	<b>163.376.316</b>	<b>100,00%</b>	<b>263.056.167</b>	<b>100,00%</b>

(\*) Empresa Estrangeira

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA								
WILKES PARTICIPAÇÕES S.A							Posição em 30/09/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais classe A		Ações Preferenciais classe B		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
PENINSULA PARTICIPAÇÕES S.A.	19.375.000	47,55%	-	0,00%	-	-	19.375.000	25,67%
SUDACO PARTICIPAÇÕES LTDA.	21.375.000	52,45%	24.650.000	100,00%	10.073.824	100,00%	56.098.824	74,33%
<b>TOTAL</b>	<b>40.750.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>24.650.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.073.824</b>	<b>100,00%</b>	<b>75.473.824</b>	<b>100,00%</b>

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
SUDACO PARTICIPAÇÕES S.A			Posição em 30/09/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
PUMPIDO PARTICIPAÇÕES LTDA	3.585.804.573	100,00%	3.585.804.573	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>3.585.804.573</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.585.804.573</b>	<b>100,00%</b>

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
ONYX 2006 PARTICIPAÇÕES LTDA.			Posição em 30/09/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO PLATE EMPREEND. E PARTIC. LTDA	515.580.242	100,00%	515.580.242	100,00%
ABILIO DOS SANTOS DINIZ	10.312	0,00%	10.312	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>515.590.554</b>	<b>100,00%</b>	<b>515.590.554</b>	<b>100,00%</b>

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
PENINSULA PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 30/09/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
ABILIO DOS SANTOS DINIZ	29.889.429	11,26%	3.000.000	42,86%	32.889.429	12,07%
JOÃO PAULO F.DOS SANTOS DINIZ	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
ANA MARIA F.DOS SANTOS DINIZ D'ÁVILA	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
PEDRO PAULO F.DOS SANTOS DINIZ	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
ADRIANA F.DOS SANTOS DINIZ	39.260.447	14,79%	1.000.000	14,29%	40.260.447	14,78%
RAFAELA MARCHESI DINIZ	39.260.447	14,79%	-	0,00%	39.260.447	14,41%
MIGUEL MARCHESI DINIZ	39.260.447	14,79%	-	0,00%	39.260.447	14,41%
<b>TOTAL</b>	<b>265.452.111</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.000.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>272.452.111</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
PUMPIDO PARTICIPAÇÕES LTDA			Posição em 30/09/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
SEGISOR**	3.633.544.694	100,00%	3.633.544.694	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>3.633.544.694</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.633.544.694</b>	<b>100,00%</b>

(\*\*) Empresa Estrangeira

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
RIO PLATE EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA			Posição em 30/09/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
PENÍNSULA PARTICIPAÇÕES S.A.	566.610.599	100,00%	566.610.599	100,00%
ABILIO DOS SANTOS DINIZ	1	0,00%	1	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>566.610.600</b>	<b>100,00%</b>	<b>566.610.600</b>	<b>100,00%</b>

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
SEGISOR			Posição em 30/09/2012 (Em unidades)	
Acionista / Cotista	Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
CASINO GUICHARD PERRACHON (*)	937.121.094	100,00%	937.121.094	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>937.121.094</b>	<b>100,00%</b>	<b>937.121.094</b>	<b>100,00%</b>

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2012						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Controlador</b>	99.619.331	99,94%	66.254.220	40,55%	165.873.551	63,06%
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	-	0,00%	4.388	0,00%	4.388	0,00%
Diretoria	-	0,00%	162.743	0,10%	162.743	0,06%
<b>Conselho Fiscal</b>	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
<b>Ações em Tesouraria</b>	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
<b>Outros Acionistas</b>	60.520	0,06%	96.722.379	59,20%	96.782.899	36,79%
<b>Total</b>	<b>99.679.851</b>	<b>100,00%</b>	<b>163.376.316</b>	<b>100,00%</b>	<b>263.056.167</b>	<b>100,00%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	<b>60.520</b>	<b>0,06%</b>	<b>96.722.379</b>	<b>59,20%</b>	<b>96.782.899</b>	<b>36,79%</b>

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2011						
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
<b>Controlador</b>	99.619.331	99,94%	71.581.451	44,59%	171.200.782	65,79%
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	-	0,00%	4.388	0,00%	4.388	0,00%
Diretoria	-	0,00%	717.012	0,45%	717.012	0,28%
<b>Conselho Fiscal</b>	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
<b>Ações em Tesouraria</b>	-	0,00%	232.586	0,14%	232.586	0,09%
<b>Outros Acionistas</b>	60.520	0,06%	88.003.213	54,82%	88.063.733	33,84%
<b>Total</b>	<b>99.679.851</b>	<b>100,00%</b>	<b>160.538.650</b>	<b>100,00%</b>	<b>260.218.501</b>	<b>100,00%</b>
<b>Ações em Circulação</b>	<b>60.520</b>	<b>0,06%</b>	<b>88.003.213</b>	<b>54,82%</b>	<b>88.063.733</b>	<b>33,84%</b>

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Companhia Brasileira de Distribuição  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia Brasileira de Distribuição ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 e auditoria das informações contábeis, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2011

As informações e os valores correspondentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 1º de novembro de 2011, o qual não conteve nenhuma modificação. As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que

emitiram relatório datado de 16 de fevereiro de 2012, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 25 de outubro de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Edimar Facco  
Auditores Independentes Contador  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 138635/O-2